ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012.4 milibares. Temperatura média 30.6º máxima insolação 44.5º mínima 19.8º (No Planalto média mínima 12.6º) Cumulus, Stratus, Cirrus de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 24 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.354 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr$ 5,00

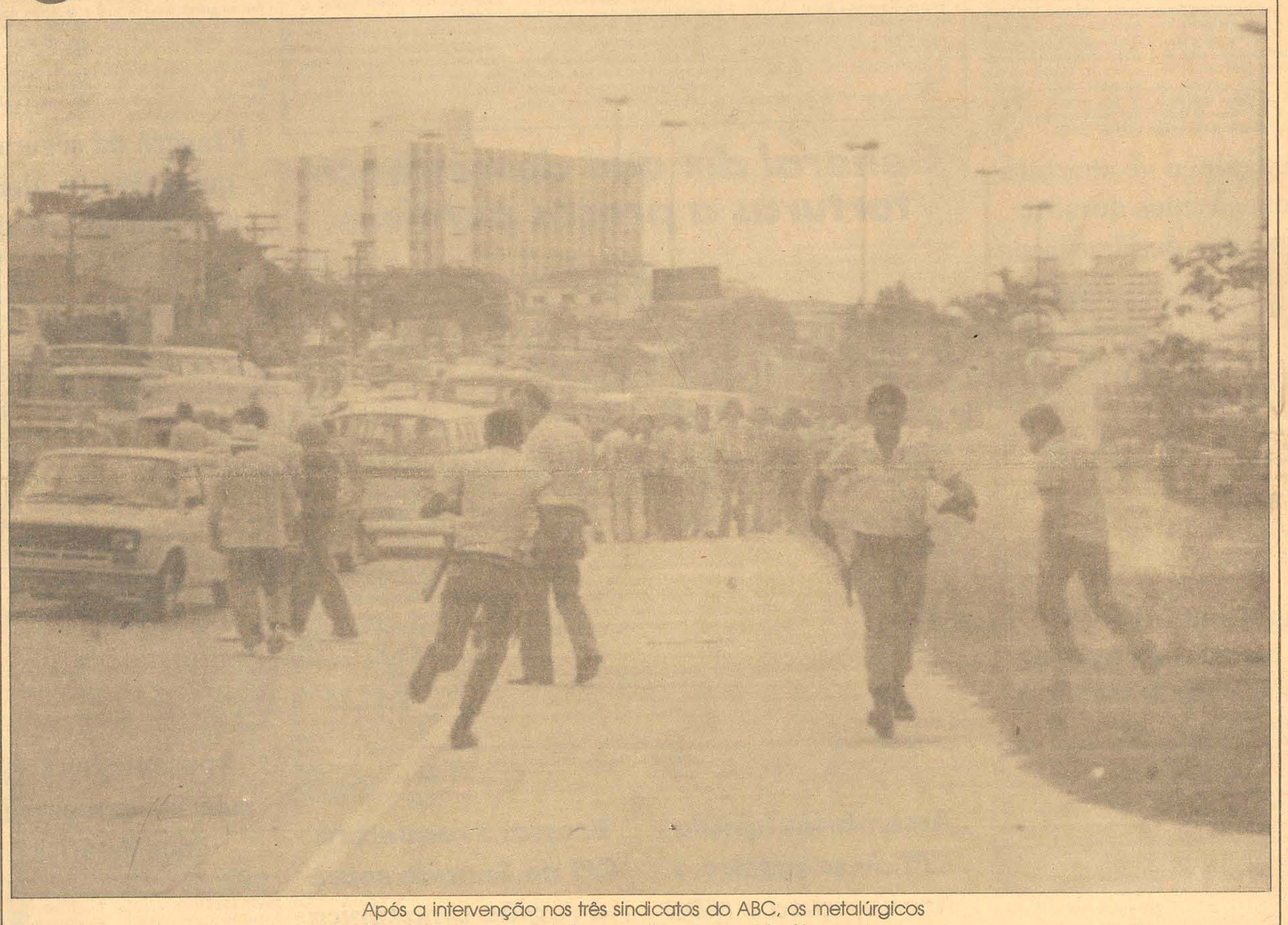
TELESC Informa

Antes de adquirir de terceiros seu telefone, consulte a TELESC para saber se o local onde pretende instalá-lo, oferece condições para tal. Quem age assim, evita aborrecimentos e economiza dinheiro.

CARNE MAIS CARA 2a. FEIRA

O aumento será de Cr$ 10,00 por quilo, atingindo tanto as carnes de primeira como de segunda. (Leia à página 16).

Metalúrgicos continuam a greve mesmo com intervenção



Após a intervenção nos três sindicatos do ABC, os metalúrgicos foram às ruas reforçando o movimento grevista. Houve choque com a polícia e cerca de duzentos foram presos. Haverá nova eleição nos sindicatos dentro de 90 dias e hoje ocorrerá uma outra assembléia geral em que serão discutidas as medidas do Governo. Em Santa Catarina os metalúrgicos de Joinville deram ao presidente poderes para discutir aumento. (Pág. 5 e 6).

MDB reunido em Lages vai se posicionar ante o Governo do Estado

Página 3

Inps começa a pagar sindicatos a partir da próxima semana

Página 9

Centenas de pessoas reuniram-se sob a figueira para ver o Prefeito cortar o bolo de aniversário da cidade. (Página 16).

Joaçaba não entra em campo se Federação escalar Dalmo Bozzano

Página 8

Preso amanhece misteriosamente morto na cela da cadeia de Joaçaba

Página 10

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Presidente cria cargo de representante especial do Governo

Brasília — O Embaixador Celso de Souza e Silva, que vinha chefiando até agora a representação do Brasil em Moscou, tornou-se o primeiro diplomata a ser designado pelo Presidente João Baptista de Figueiredo para o cargo de "Representante Especial do Governo Brasileiro" em foros multilaterais que tratam dos assuntos especializados. Ele vai tratar das questões do desarmamento, que se desenvolvem basicamente em Genebra.

A designação desse primeiro "embaixador especial" foi publicada ontem no Diário Oficial, em forma de decreto assinado pelo Presidente da República e pelo Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro.

É esperada, agora, no Itamarati a nomeação de, pelo menos, mais dois "embaixadores especiais", um deles para o trato de assuntos econômicos, sediado em Londres, onde o nome mais provável é do Embaixador Roberto Campos, e outro, possivelmente para o trato dos problemas de infância e alimentação, a ser sediado em Roma, na Itália. Essa foi a fórmula encontrada para aliviar o atual congestionamento dos postos de chefia no Exterior.

Com a nomeação do Embaixador Celso Souza e Silva foram divulgados também os decretos de "agregação" de sete diplomatas recrutados para a direção de setores de relações internacionais e serviços cerimoniais da vice-Presidência da República, de ministérios, de Governos estaduais e de empresas estatais. São eles: Ministro Otávio Rainho, já empossado na presidência do Instituto Brasileiro do Café - IBC., Ministro Marcel Hasslocher - nomeado representante da Nuclebrás em Brasília; Conselheiro Regina Castelo Branco, chefe do cerimonial do Governo do Rio de Janeiro; Ministro Italio Mastrogiovanni - chefe do cerimonial do Governo de São Paulo; Ministro João Tabajara de Oliveira - chefe do cerimonial da vice-Presidência da República (primeiro - subchefe); Ministro José Botafogo Gonçalves - chefe do Serviço de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura; e Ministro Alvaro Gurgel de Alencar, responsável pela Assessoria de Relações Internacionais do Ministério da Fazenda.

Físico crê que cientistas não se sentem seguros em voltar para o Brasil

Recife - O físico Mário Schemberg, professor da USP aposentado pelo AI-5, acredita que muitos cientistas punidos pelo Ato dificilmente voltarão ao País, apontando como principais causas problemas de adaptação dos filhos - porque muitos deles estão fora há quase quinze anos - e "a insegurança do próprio sistema brasileiro".

"Todos gostariam de voltar, mas situação é difícil: tem a adaptação dos filhos à educação brasileira, as vezes faltando pouco para o término dos cursos que fazem. Outra dificuldade é que normalmente o cientista tem um emprego e se sair dele para voltar ao País oferece perigo, em virtude das condições apresentadas aos que retornam".

"Veja o caso do físico José Leite Lopes. Saiu do Brasil logo depois da Revolução de 64, em virtude de hostilidades do Governo brasileiro, por ele ter feito parte do Instituto Superior de Estudos Brasileiros - ISEB. Em 1967, volta ao País a convite do Governo para dirigir o Instituto de Física da UFRJ. Em 1969 foi cassado pelo AI-5 da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

"Nessa época, ele foi dar aulas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que era uma entidade particular, mas que recebia verbas do Governo, depois transformada em fundação. Os professores do CBPF, que foram aposentados pelo AI-5, foram cassados por ato complementar, no final de 1969, atingindo outra vez o Professor José Leite Lopes. Ele voltou a França e foi convidado para ser professor de Física da Universidade Louis Pasteur, em Strasburg. No ano passado ele foi nomeado pelo presidente francês como professor vitalício, coisa rara a um estrangeiro".

Lembrou ainda o caso de Luis Pereira da Silva, "um dos maiores biologistas do mundo, especializado em Biologia Molecular. Substituiu Jacob, creio ser esse nome, porque foram três os cientistas que ganharam o Prêmio Nobel com pesquisas de ADN e ARN, revolucionando a Genética, tenho certeza que foi um deles. Luis Pereira da Silva já dirigiu pesquisas no famoso Instituto Pasteur. Recentemente, o Governo brasileiro cassou seu passaporte, por ele estar trabalhando para o Governo estrangeiro".

Outro fato citado pelo físico, foi do médico brasileiro, Luis Rey, especialista em doenças tropicais, também cassado pelo AI-5, atualmente trabalhando na OMS. "Depois de atuar vários anos na Tunísia e conseguir erradicar a esquistossomose naquele país, é convidado pelo Governo brasileiro para trabalhar no programa de erradicação da esquistossomose no País. Chegando aqui, foi escoltado como criminoso a todo lugar que ia, não aguentou o vexame e voltou.

"Como esses, existem muitos outros casos, por isso creio que os cientistas não se sentem seguros em voltar ao País. A USP deve ter uns 100 professores punidos pelo AI-5, eu fui um deles, e só volto se for anistiado e as mesmas funções que ocupava, embora goste muito de dar aula e também de dinheiro. Fui cassado duas vezes, recebi convites para trabalhar fora, mas não pude, pois apesar do Ministério da Justiça ter autorizado a minha saída a polícia de São Paulo não deixou".

O professor esteve nesta Capital, a convite da Universidade Federal de Pernambuco. Depois de doze anos que não vinha ao seu Estado, por problemas políticos, ele voltou para fazer conferências, e deu sua primeira aula depois de cassado, sobre Teoria da Relatividade, no Curso de Introdução a Física Contemporânea.

Figueiredo não vai aos EUA este ano revela o Planalto

Brasília - O Presidente Figueiredo não tem marcada viagem alguma para o exterior, no correr deste ano, segundo informou ontem o Assessor de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Marco Antonio Kraemer, a propósito do anúncio de que o chefe do Governo visitaria Washington no próximo verão norte-americano.

O ato de aceitar convites formulados faz parte da cortesia e do protocolo. Por esse motivo, o General Figueiredo aceitou igualmente os convites que lhe fizeram para visitar a Romênia e a Iugoslávia. O assessor de imprensa ressalvou, contudo, que o fato de não haver até agora qualquer decisão de viajar ao Exterior, não exclui a possibilidade de vir a ser marcada uma visita. Há alguns meses, o General Figueiredo manifestou que dificilmente poderia deixar o País no primeiro ano de seu Governo, quando espera enfrentar um grande volume de trabalho.

A primeira viagem do novo presidente para fora do Distrito Federal será ao Rio de Janeiro, no próximo dia 6, para assistir ao jogo Flamengo x Atlético Mineiro, no Maracanã, em benefício das vítimas das inundações. Na segunda quinzena de abril irá ao Rio Grande do Sul, encerrar a Festa Nacional da Soja, em Santa Rosa, no Noroeste do Estado.

Na próxima quinta-feira, o Presidente da República irá ao Palácio Buriti, sede do Governo do Distrito Federal, assistir a transmissão de cargo para o novo governador, Coronel Aime Lamaison. A solenidade iniciará as 11 horas, e pouco antes o novo governador irá ao gabinete do Ministro da Justiça, assinar o termo de posse.

Nesta segunda-feira, o Presidente da República, observando um esquema de trabalho previamente fixado, receberá à tarde, o presidente nacional da Arena, Senador José Sarney; o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella; e os líderes do Governo na Câmara e no Senado, Deputado Nelson Marchezan e Senador Jarbas Passarinho. Pela manhã, despachará com os Ministros das Comunicações, Indústria e Comércio e os "da Casa".

Astrólogo vê abertura em círculos durante Governo de Figueiredo

Salvador — "A abertura política prometida pelo Presidente Figueiredo se dará em círculos", previu, nesta Capital, o astrólogo Ernesto Fischer, que faz horóscopo para 36 jornais brasileiros e é o único no País que tem sua profissão reconhecida pela Polícia Federal.

Segundo o diretor do Observatório Nacional de Astrologia, que veio a Salvador com audiência marcada para propor a elaboração do horóscopo do Governador Antônio Carlos Magalhães, "o Presidente Figueiredo tem quase todo o Exército, mas um quarto do Exército ainda não está com ele, se bem que contará com o apoio pleno".

Outra previsão feita pelo astrólogo Ernesto Fischer, é a de que a anistia ampla, geral e irrestrita será concedida "depois de um ano e dois meses do novo Governo". Também previu que a onda de greves no Brasil terminará antes do fim do ano.

Formado pela Academia de Astrologia de Nova Iorque, com 68 anos de idade e produzindo horóscopo há 40, o Sr. Fischer, além de colaborar com dezenas de jornais e fazer um programa de TV nos Estados Unidos (gravado no Rio), já fez "horóscopos pessoais" para vários políticos e autoridades.

"Agreément" dos EUA dá a Silveira embaixada do BR em Washington

Brasília — O Governo dos EUA concedeu "agrement" ao novo Embaixador brasileiro em Washington, o ex-Chanceler Antonio Francisco Azeredo da Silveira. O pedido de "agrement" foi feito logo após a posse do novo Governo e a concessão, ao contrário de especulações negativas que corriam em Brasília, foi rápida.

Ontem, juntamente com o anúncio do novo embaixador brasileiro em Washington, o Itamarati anunciou a concessão de "agrement", pelo Governo de Portugal, ao Embaixador Dario Castro Alves, ex-secretário-geral da Chancelaria Brasileira, novo titular da Embaixada Brasileira em Lisboa.

O Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira, um dos mais polêmicos chanceleres brasileiros, irá para Washington depois de uma gestão de cinco anos na chancelaria, na qual orientou a política externa brasileira dentro de diretrizes emanadas do ex-Presidente Geisel, numa linha de afastamento dos alinhamentos automáticos.

Ele conduziu o relacionamento bilateral com os EUA ao ponto de maior intimidade nos últimos 50 anos depois da assinatura do memorando de entendimentos, em fevereiro de 1976. Mas essa época áurea das relações bilaterais duraram apenas onze meses: em janeiro de 1977, o Presidente Carter assumia o Governo e iniciava uma era das mais hostis no relacionamento Brasil-EUA.

Como chanceler, os principais atos do Embaixador Silveira foram o reconhecimento do Governo marxista de Angola, o estabelecimento de relações com a China, a assinatura do acordo nuclear com a Alemanha, a descentralização do comércio exterior brasileiro e a assinatura do Pacto Amazônico, além do já citado memorando de entendimentos, que continua em vigor, embora não seja mais considerado o mecanismo ágil previsto em sua assinatura.

O Embaixador Silveira tem 62 anos, é casado com D. May Azeredo da Silveira e, em sua carreira, ocupou os seguintes cargos de relevo: Consul em Florença (1956/57), Consul-Geral em Paris (1961/63), chefe do Departamento de Administração do Itamarati (1963/66), chefe da Delegação permanente do Brasil em Genebra (1966/68), Embaixador em Buenos Aires (1969/74) e Ministro de Estado.

Tem as mais altas condecorações diplomáticas e militares do Brasil e as mais altas condecorações dos seguintes países: Equador, Alemanha Ocidental, México, Itália, Chile, Argentina, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Senegal, Portugal, Japão, Costa do Marfin, Gabão, Perú, Romênia, Espanha, Grã-Bretanha, Honduras, Guatemala, Colômbia, França, Austria, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Tailândia, Malta e mais a ordem "Carlos Manuel de Cespedes", de Cuba.

General diz que desconhece torturas a presos políticos

Salvador — O General Argus Lima, comandante do IV Exército, ressaltando que "no Exército desconheço que tenha havido maus tratos a presos políticos", declarou, ontem, nesta Capital, que "é indigno para nós militares, para qualquer militar", ter praticado torturas. Segundo ele, é a imprensa que tem dito que os militares cometeram violências contra presos políticos.

Em entrevista no quartel do 19º Batalhão de Caçadores da Sexta Região Militar, antes da solenidade de transferência daquele comando ao General Gustavo Moraes Rego, o General Argus Lima afirmou que é competência do Congresso Nacional opinar sobre a formação de uma CPI das torturas e dos direitos humanos. Acrescentou que "se for decisão do Congresso aceitar essa comissão, ela será formada".

A entrevista do General Argus Lima foi dividida em duas fases. A primeira ocorreu ao desembarcar na Base Aérea de Salvador, acompanhado de sua mulher, D. Celia Falcão Lima, e oficiais do IV Exército para os acontecimentos militares nesta Capital. Lá, o comandante do IV Exército recusou fazer comentários sobre a intervenção nos sindicatos do ABC e os recentes movimentos sociais.

No Quartel do 19º Batalhão de Caçadores, no entanto, disse não ter "a menor idéia" se o Governo cogita usar o estado de emergência para enfrentar as questões sociais que surgem no País. Ressaltou que está acompanhando as greves dos metalúrgicos e dos professores pelos jornais. Portanto, "não tenho a menor base para dizer se a intervenção é justa ou injusta", acrescentou.

Também se declarou sem condições para avaliar se a intervenção decretada pelo Governo nos Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC representa um retrocesso na busca de aperfeiçoamento político. Indagado sobre a forma com que as Forças Armadas encaram os anseios de maior participação política, respondeu:

— Posso dizer o seguinte: o propósito do Governo é o mais elevado possível. Naturalmente precisa haver uma correspondência de todos. Que todos colaborem no sentido de que esse propósito seja alcançado.

Anistia foi o tema mais debatido pelos jornalistas com o General Argus Lima. No aeroporto ele disse não ter capacidade de afirmar que a anistia ajuda a pacificação e a conciliação nacional. Justificou que "esse é um estudo de muito cuidado, que merece muita atenção e ser aprofundado".

A competência para "dizer a hora" de ser decretada a anistia, segundo o General Argus Lima, também é do Governo. Da mesma forma ele reagiu quando perguntado sobre a inclusão dos acusados de crimes de morte e assalto a bancos na anistia. "Não me afasto das minhas funções específicas. Ao governo cabe opinar", salientou.

O comandante do IV Exército, que amanhã completa 12 anos de generalato e irá para a reserva, assegurou que as Forças Armadas comungam dos propósitos do Presidente Figueiredo de levar o País à democracia. "Não havia porque não. Ele é o chefe supremo, o comandante das Forças Armadas. Dentro do Espírito em que ele encara o problema, evidentemente está correto", disse o general.

O comandante do IV Exército comentou ainda sua passagem para a reserva, afirmando que deixa a corporação "com sentimento de tristeza, porque toda a minha vida foi militar". Ele ingressou no Colégio Militar aos 11 anos e "sentou praça" em 1931. Segundo ele, para sua geração o mais significativo momento histórico do País foi em 1974.

— Uma referência elogiosa do General Argus Lima, comandante do IV Exército, destacou, ontem, a atuação "moderada" do General Octávio Costa em questões de segurança interna, na solenidade de transmissão daquele comando ao General Gustavo Moraes Rego, ex-chefe da Casa Militar da Presidência no Governo Geisel, no Quartel do 19º Batalhão de Caçadores, em Salvador.

Diz a referência do Coando do IV Exército, que o ex-comandante da Sexta Região Militar e futuro secretário geral do Ministério do Exército "atuou com sensibilidade, eficiência e moderação; abrandou tensões, conseguindo manter salutar ambiente de paz e tranquilidade em toda a área do seu comando".

Exagero da segurança quase cria incidente na saída de Mondale

Brasília - Cuidados exagerados de agentes da segurança norte-americana com a proteção pessoal de Walter Mondale quase provocaram um incidente diplomático na Base Aérea Militar de Brasília, ontem cedo, quando o vice-Presidente dos Estados Unidos embarcou com destino a Caracas para cumprir a segunda etapa da sua missão na América do Sul.

Não satisfeitos com o esquema de segurança montado pelo próprio comando da 6.ª Zona Aérea, que inclui a identificação rigorosa de todas as pessoas que entram na Base Militar e ainda mantém o policiamento ostensivo de toda a área de embarque e desembarque de autoridades, os agentes da segurança pessoal do Sr. Mondale decidiram fazer uma revista em público, diante das autoridades do Itamarati, dos poucos jornalistas e fotógrafos que iriam assistir à partida do vice-presidente. Essa operação foi interrompida por ordem das autoridades brasileiras, o que deixou os norte-americanos profundamente irritados.

O vice-Presidente Walter Mondale partiu para Caracas, num vôo de cerca de quatro horas de duração, às 7h40m, levado ao pé da escada do seu avião pelo Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro e pelo Embaixador dos Estados Unidos, Roberto Sayre. Ele se despediu, com um largo aceno de mão, de todo o grupo de diplomatas brasileiros e norte-americanos que havia participado da sua programação em Brasília, antes de entrar no "Boeing" 707 da Força Aérea dos Estados Unidos que estava à sua disposição.

Na partida, Mondale recebeu as honras militares — execução dos hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil e passagem em revista às tropas da Aeronáutica — que haviam sido canceladas à sua chegada, devido ao atraso na programação causada pela pane e posterior substituição do avião (Air Force Two) que trazia a comitiva de Washington.

Assembléia instala CPI do sequestro e Arena acusa o MDB

Porto Alegre — Após a instalação da CPI da Assembléia que investigará o sequestro dos uruguaios, o presidente da Comissão Especial da OAB que investigou o mesmo episódio, Sr. Marcus Melzer, foi envolvido pelos deputados Jarbas Lima e Romeu Martinelli, ambos da Arena, numa discussão veemente sobre a isenção do trabalho realizado pelos advogados.

Aos gritos, os deputados Jarbas Lima (relator da CPI) e Romeu Martinelli questionaram o Sr. Marcus Melzer sobre a forma como a OAB realizou sua investigação, acusando-a de ter-se preocupado mais com a operação policial que teria removido os uruguaios de Porto Alegre, do que saber em detalhes, "os antecedentes subversivos de Lilian Celiberti e Universindo Diaz e o que faziam em nosso País", segundo o Deputado Jarbas Lima.

O Sr. Marcus Melzer, comentou, mais tarde, que durante a instalação da CPI, os representantes da Arena fizeram manifestações incorretas sobre o trabalho da OAB relativamente ao sequestro, mas que, como ele não tinha direito a palavra, esperou o final dos trabalhos para responder as insinuações de que a Ordem não agiu com isenção, por não investigar os antecedentes dos uruguaios.

— Afinal o representante da Ordem não foi convidado para isso, vou transmitir o que aconteceu a presidência da OAB, para uma possível providência.

O juiz italiano Luizzi Saracelli, disse na Assembléia, onde assistiu a sessão de abertura da CPI, considerar "muito importante o trabalho dos deputados e estou satisfeito em ter vindo a Porto Alegre, onde espero voltar na próxima semana para prestar depoimento sobre minha viagem ao Uruguai".

— O Ministério das Relações Exteriores de meu País enviou telex para a Embaixada italiana em Montevidéu, pedindo que eu receba todo o apoio possível. Nesse momento não posso dizer se poderei me avistar com Lilian, mas espero ao menos saber a sua situação e em que prisão se encontra, por isso talvez fique mais alguns dias do que o previsto.

O cardeal Vicente Scherer não se mostrou otimista quanto ao sucesso da viagem do juiz italiano, argumentando que, num caso semelhante, o da jovem Flávia Schilling, presa há seis anos também por motivos políticos, foram ineficazes os esforços do Governo Brasileiro em libertá-la. "Muito mais difícil será a sua missão", disse o Cardeal "mas a esperança é a última que morre". O juiz italiano respondeu que esperava ter "mais sorte" que o Governo brasileiro.

Brossard requererá CPI no Senado sobre a região amazônica

Brasília - O líder da Oposição, Senador Paulo Brossard (RS) vai apresentar na próxima semana requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Amazônia. A CPI será apoiada também pela Arena, de acordo com entendimentos mantidos entre os líderes Paulo Brossard e Jarbas Passarinho (PA).

O presidente da CPI será o Senador Evandro Carreira (MDB-AM) que desde o ano passado vem tentando fazer com que o Senado investigue ação de multinacionais na Amazônia.

No requerimento, o Senador Carreira destaca a preocupação dos cientistas com a preservação da floresta amazônica. A CPI, a se ver, "é fundamental neste momento em que autoridades federais responsáveis anunciam a intenção governamental de lotear a selva amazônica mediante contratos de risco com empresas nacionais, estrangeiras e multinacionais, a fim de, com os recursos auferidos, resolvermos nossas dívidas externas".

A exploração de madeira na Amazônia por multinacionais foi denunciada amplamente, pois causaria um "prejuízo irreparável à região e ao País". Em conseqüência, houve "um patriótico movimento de repulsa contra essa venda do nosso próprio futuro, ressaltando-se a destemida posição assumida pela Igreja Católica".

Tudo começou com um plano do IBDF, sob o título "Contratos de utilização florestal com referência especial à Amazônia brasileira", em que se afirma que "a concessão florestal constitui basicamente um contrato de risco entre o Governo e o setor privado, no qual o interesse de ambas as partes devem ser mutuamente acordados, à semelhança do que tem ocorrido em alguns países com grandes florestas formadas de conífera, como o México e o Canadá".

A exploração dos recursos florestais da Amazônia, adverte o Senador Carreira, "deve ser tratada com o máximo cuidado, a fim de evitarmos um desastre ecológico" e também "é preciso ser investigado o processo de internacionalização da posse da terra amazônica".

"Na região — enfatiza o Senador Carreira — vem ocorrendo uma exploração predatória: cinco empreendimentos, aprovados pela Sudam, somente em 1966, produziram mais de 40 mil metros cúbicos de serrados e cerca de 100 mil metros cúbicos de compensados, consumindo mais de 320 mil metros cubicos de toras.

Aposentados terão salários equiparados aos da ativa

Brasília — Em reunião com o secretário de pessoal do DASP, Hélio Braga, todos os responsáveis pelos órgãos setoriais de pessoal dos órgãos públicos de Brasília já receberam instruções para providenciarem um levantamento completo da situação dos aposentados a fim de que possa ser concluído, dentro de três meses, um estudo visando equiparação dos salários destes aos funcionários em atividade.

Durante a próxima semana, virão a Brasília para reunirem-se com o secretário de pessoal do DASP os responsáveis pelos 78 órgãos setoriais restantes cuja sede não se localiza na Capital Federal.

É pensamento do secretário de pessoal do DASP, Hélio Braga, apresentar ao diretor geral do Departamento, José Carlos Freire, num prazo máximo de três meses, um estudo completo a respeito da equiparação dos proventos dos aposentados com os dos funcionários em atividade, o que foi considerado pelo novo diretor do DASP como prioridade básica na sua gestão.

Em reuniões com grupos de 12 cada vez, o secretários de pessoal tem encomendado aos responsáveis pelos órgãos setoriais de pessoal (ao todo são 126, sendo que só em Brasília estão 48) um levantamento completo da situação dos aposentados que inclui desde a situação atual até o estado em que se encontrariam hoje, caso permanecessem na ativa.

Nestas reuniões, o Sr. Hélio Braga tem colocado também a determinação do DASP em implantar, realmente, o sistema de pessoal civil que integra todos estes órgãos setoriais que, até então, não vinham mantendo nenhum contato direto com o DASP.

Por outro lado, depois de lembrar que no momento "não cabe divergência entre os poderes da República" e que nem é o momento" para demonstração de força", o secretário de pessoal do DASP, Hélio Braga confirmou ser intenção da atual diretoria do Departamento de Administração do Serviço Público entrosar-se perfeitamente bem como o Tribunal de Contas da União, que, na próxima semana, deverá ser visitado pelo Sr. José Carlos Freire, e seus auxiliares.

Tendo em vista uma das metas anunciadas no discurso de posse do novo diretor do DASP, quando pregou a desburocratização dos serviços bem como a sua agilização, o secretário de pessoal anunciou a criação de um sistema de comunicação que irá, entre outras coisas, em curto espaço de tempo, comunicar a todos os órgãos setoriais as decisões firmadas para a área do funcionalismo público. Acredita ele que desta forma poderá diminuir bastante o número de processos que são remetidos ao DASP para simples consultas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Os governadores Amaral de Souza, Jorge Bornhausen e Ney Braga acertam os ponteiros: de início, o Rio Grande do Sul assume o Codesul e o Paraná o BRDE. Depois as posições serão transferidas, pelo sistema de rodízio, ao Paraná e a Santa Catarina.

KONDER RECUSA PRESIDÊNCIA DO BRDE E CODESUL MANTÉM VITA

Os governadores Jorge Konder Bornhausen, de Santa Catarina, Amaral de Souza, do Rio Grande do Sul, e Ney Braga, do Paraná, decidiram ontem, nesta Capital, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Sul (Codesul), manter o paranaense Evaldo Vita na presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE), até o dia 15 de março de 1980. Num protocolo verbal que firmaram, optaram pela idéia de promover uma mobilidade no cargo, de modo que, a cada ano, seja ocupado por um Estado diferente. Assim, uma vez terminado o prazo do representante paranaense, o cargo será ocupado por um representante de Santa Catarina, de 15 de março de 1980 até 15 de março de 1981. Depois, pelo mesmo período, será conduzido à função um representante gaúcho, sendo, sempre, um dos diretores do órgão.

O critério e a decisão de manter o Sr. Evaldo Vita por mais um ano decorreu da recusa formal de um convite que os três governadores fizeram ao ex-Governador Konder Reis. A recusa surpreendeu os governadores — que não a esperavam — e ontem, durante o almoço, optaram, por unanimidade, pela permanência do Sr. Evaldo Vita.

SOCIEDADE ANÔNIMA

O governador de Santa Catarina sugeriu a transformação do BRDE em sociedade anônima e os governadores Ney Braga e Amaral de Souza sugeriram que a decisão fosse adiada, para que o assunto mereça o tratamento e discussão de uma equipe de alto nível com participação de técnicos dos estados envolvidos.

Durante a reunião, que durou uma hora e 10 minutos, o secretário executivo do Codesul, Rui Borba, leu o relatório de atividades do órgão, enquanto Evaldo Vita, presidente do BRDE, também apresentou o relatório das atividades do estabelecimento. Antes de transmitir o cargo de presidente do Codesul ao governador do Rio Grande do Sul, Jorge Bornhausen pediu que os integrantes do órgão se reunissem com mais frequência, para promover uma maior integração entre os Estados. E, na condição de presidente, o Governador Amaral de Souza prometeu dar "todo o esforço para o desenvolvimento da região, com prioridade para a agricultura, de acordo com o programa do Presidente Figueiredo". Lembrou que o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concentram 18,8 por cento da população brasileira e, por isso, exige-se para alcançar um melhor desenvolvimento". Fez alusão, também, à necessidade de maior relacionamento para "promover a unidade regional e diminuir as várias desigualdades existentes entre as três unidades da Federação".

Amaral de Souza, Ney Braga e Jorge Bornhausen escolheram o novo secretário executivo do Codesul — no lugar do demissionário Rui Borba — que é o gaúcho Leodegar Jost. O atual secretário de Planejamento do Paraná, Véspero Mendes, será o representante daquele Estado no Conselho enquanto ao governador Amaral de Souza coube a indicação do gaúcho José Hipólito Campos — para ocupar a vice-presidência do Banco e ser um dos representantes gaúchos no Conselho.

A proposta para criação de duas novas diretorias executivas no BRDE, a financeira e de administração, também foi aprovada.

MDB em Lages festeja volta de Evelásio e debate planos

Aproveitando a presença das lideranças partidárias em Lages, hoje para a homenagem ao ex-deputado Evelásio Caon, a Comissão Executiva Regional fará uma reunião à tarde para analisar uma série de assuntos de interesse do partido e, entre eles, o comportamento político em relação ao atual Governo. O presidente Dejandir Dalpasquale disse ontem na Capital que em princípio o partido estará aberto ao diálogo com o governo, sempre que em torno de problemas específicos do Estado e abstraída qualquer conotação de natureza político-partidária. Ele aceitou, assim, tanto a possibilidade de prefeitos e deputados do MDB entrevistarem-se com o governador Jorge Bornhausen como de um entendimento entre Oposição e Governo em torno da defesa de interesses regionais, dando como exemplo o Rio Grande do Sul, onde as lideranças partidárias esquecem as siglas partidárias quando se trata de carrear obras e recursos para o seu Estado. O deputado Cid Pedroso, presente na ocasião em que o dirigente emedebista falava à imprensa em seu gabinete, observou que o balisamento dessa colaboração é o próprio resguardo político das teses da Oposição, "pois se no aspecto administrativo pode e deve haver uma colaboração estreita, no aspecto político não dá para transigir". Acredito que se possa partir para um diálogo realmente - acrescentou - mas sem quebra de princípios e de posições.

UNIÃO

O presidente do MDB reconhece que o governador Jorge Bornhausen tem dado demonstrações de querer o diálogo e argumenta que "sempre é mais fácil e salutar buscar soluções através de um debate aberto e franco do que por meio de posições e atitudes radicais". Citou os "exemplos negativos" do governo passado, que inclusive "fechou o diálogo com toda a Assembléia e tentou esvaziar o movimento pela implantação do pólo carboquímico, que acabou indo para o Rio Grande do Sul".

— Acho que é até uma obrigação os políticos dos dois partidos se unirem para trazer o máximo para o Estado, e o MDB não há de se negar a prestar a sua colaboração - acentuou.

Ao ser indagado dos possíveis riscos dessa aproximação com o Governo, Dejandir ponderou que "o político de boa formação e de princípios não pode ter medo de se comprometer com um relacionamento desse tipo". Quanto à "estratégia" de Jorge Bornhausen para recuperar as prefeituras oposicionistas de Lages, Blumenau e Joinville, disse que "é um direito que ele tem. Ele vai atuar nos municípios nossos, tentando recuperá-los para a Arena, e nós vamos atuar nos municípios deles, tentando trazê-los para o MDB, além de continuar atuando para manter o os nossos municípios. É objetivo de todo partido a conquista do poder, e o poder municipal sem dúvida é muito importante, principalmente agora, que se procura uma melhor participação tributária para os municípios".

GOVERNO

A atuação do governador Jorge Bornhausen preocupa o partido da Oposição, confessa Dejandir. "É governo novo e o partido tem sempre a preocupação no sentido de fazer uma contra-investida. Ele evidentemente está impondo o seu estilo político e administrativo, e já demonstra que é bem diferente do estilo do governador anterior. O governo tem a máquina na mão, e nós temos que analisar a maneira que ele atua".

É essa análise que o presidente do MDB pretende fazer com seus colegas dirigentes e os líderes que estiverem presentes hoje a Lages. Ele entretanto repele a insituação de que a atuação do novo governador esteja causando temores à direção partidária, "mesmo porque é muito cedo para se dizer que o Governo vai ou não ter êxito naquilo que pretende realizar, e depois será preciso ver se o que ele se propõe a fazer é o que o povo realmente espera que seja feito".

— O MDB principalmente que ro progresso de Santa Catarina, e o maior responsável por isso é o Governo. Ninguém no partido está desejando que o Jorge faça um mau Governo. Queremos que faça um bom Governo e que haja honestidade sobretudo na aplicação do dinheiro público, que custa caro ao povo. Quanto às obras, esperamos que elas venham, e esperamos poder levar ao povo a mensagem de que podemos fazer mais e melhor pelo Estado.

PRESENÇAS

Várias caravanas, inclusive de outros Estados, começaram a chegar ontem a Lages para participar das comemorações, hoje, do retorno à vida pública do ex-deputado Evilásio Nery Caon, que recuperou seus direitos políticos no último dia 13.

O ex-ministro do Trabalho do Governo João Goulart, Amauri Silva, juntamente com o ex-deputado federal trabalhista (cassado), Leo de Almeida Neves, são os paranaenses aguardados para as comemorações.

Os senadores Evilásio Vieira e Jayson Barreto, e os deputados federais Juarez Furtado e Valmor de Luca, asseguram suas presenças na homenagem ao ex-deputado federal (três legislaturas) e ex-secretário do Trabalho.

O deputado Francisco Kuster, que já está em Lages, disse que a presença dos prefeitos do MDB será maciça. A oposição do Rio Grande do Sul também deverá enviar uma grande representação, informou um membro do partido.

"O ESTADO"

TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 02/79
AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS da SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos da lei n.º 5.089 de 30 de abril de 1975, (Capítulo II) e Decreto-Lei n.º 200 de 25 de fevereiro de 1967, até às 14:00 (quatorze) horas do dia 11 (onze) de abril de 1979, para prestação de serviços relacionados e discriminados no EDITAL 02/79 de 21 de março de 1979, a serem prestados no Edifício sede da SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO.

O Edital acima citado, encontra-se afixado na PORTARIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, a Rua Tenente Silveira n.º 1, Edifício das Secretarias, 4.º andar, nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde poderão ser obtidas informações e cópias do mesmo, junto a COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS.

Florianópolis, 21 de março de 1979
Walmor Otávio de Oliveira
Diretor da Unidade de Apoio
Administrativo da SAA

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados, que tendo em vista alterações técnicas introduzidas nas especificações referentes à Tomada de Preços N.º 03/CEL/79 para construção do 3.º Bloco do Centro de Reabilitação de Curitibanos, fica transferida para 4 de abril de 1979, às 15 horas, na sede do DAE em Florianópolis, a abertura da citada Tomada de Preços.

Florianópolis, 22 de março de 1979

Eng.º Civil Francisco de Assis Filho
DIRETOR GERAL DO DAE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de março de 1979, às 15:00 horas, na Sede da Empresa, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: eleição de membros da Diretoria da ELETROSUL.

Florianópolis, 22 de março de 1979

Telmo Thompson Flores
Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PREFEITOS DAS CAPITAIS

Dizia ontem um deputado arenista que, se fosse feita uma consulta à bancada, seguramente a metade dela se manifestaria a favor da eleição direta do prefeito da Capital. Como a metade de 23 é 12 e meio, afirmava o parlamentar que, pela tendência apanhada no ar, o um que sobrasse acabaria ficando ao lado da eleição direta, garantindo-lhe assim a maioria.

No entanto, este é um tema que não vem sendo tratado com muito desembaraço entre os deputados da Arena. Estes preferem guardar a máxima discreção sobre o assunto a fim de que manifestações favoráveis à mudança do sistema não venham entrar em choque com a opinião já externada pelo Governador Jorge Bornhausen — que prefere o sistema atual. Procuram os parlamentares situacionistas evitar que esse tipo de manifestação seja interpretado como sintoma de rebeldia, provocando em consequência mal entendidos indesejáveis neste início de legislatura, quando tudo parece caminhar bem nas relações entre a bancada e o Governo.

* * *

Não se justifica tamanho escrúpulo. Primeiro porque em nenhum momento o Sr. Jorge Bornhausen procurou impor seus pontos de vista a quem quer que seja. O estilo que vem imprimindo ao seu Governo estimula o debate franco e leal, tendo através do debate uma das formas mais eficazes de atingir o consenso e dimensionar as posições dos seus liderados. Segundo porque o próprio Prefeito Francisco Cordeiro, assim como seu antecessor, o Secretário Esperidão Amin Filho, já se manifestaram em mais de uma oportunidade a favor da eleição direta. Ao que tudo indica não se poderia colher opinião mais insuspeita que a destes dois auxiliares do Governo, já que ambos chegaram à Prefeitura pela via da nomeação.

* * *

Em que pese os argumentos de ordem prática apresentados pelos que defendem a permanência do sistema de nomeação, os que se põem no campo contrário colocam a questão em outro nível, ou seja, a circunstância de que a Capital, justamente por ser Capital, como centro político e intelectual que inegavelmente é, não deve ter tolhida a sua autonomia de município com o impedimento dos seus eleitores de escolherem pelo sufrágio direto e universal o prefeito que a irá governar.

Embora a direção da Arena tenha recomendado — recomendado e não determinado — às suas bancadas na Câmara e no Senado para não votarem a favor da emenda que restabelece o pleito direto nas capitais de Estados, uma consulta às bases do Partido, seja nos seus representantes nas Assembléias e nas Câmaras destas mesmas capitais, haveria de demonstrar as suas simpatias pelo projeto.

* * *

Santa Catarina é um exemplo.

"INVASÃO"

O Governador Ney Braga comentava ontem, nesta Capital, os laços de amizade e afetividade que o unem a Santa Catarina. Para prová-los, disse que havia convocado quatro catarinenses para o primeiro escalão do seu Governo. São eles os Srs. Cesário Pereira, de Itajaí, Cleto de Assis, de Mafra, Luiz Roberto Soares, de Porto União, e Reinhold Stephanes, de Canoinhas. Ocupam, respectivamente, as Secretarias da Justiça, Comunicação Social, Cultura e Esporte e Agricultura.

GRATIFICAÇÕES

Todas as instituições financeiras controladas direta ou indiretamente pelo Governo do Estado deixarão de distribuir entre os seus diretores as gratificações sobre os lucros registrados em balanço, até aqui limitadas a um teto máximo de 50% sobre os honorários.

* * *

De agora em diante os diretores dessas empresas terão direito apenas à percepção dos honorários fixos, sem direito a mais nada.

Aliás, foram devidamente cientificados dessa medida quando convidados para os cargos.

INÉRCIA

Concluído e inteiramente equipado há mais de um ano, o hospital do Inamps, do Estreito, continua atendendo apenas fantasmas.

* * *

Os pobres mortais que se danem.

CARROS OFICIAIS

O Governador Jorge Bornhausen não elaborará projetos de lei, decretos, notas circulares ou coisa que o valha para proibir que se cometam abusos no uso dos automóveis oficiais da administração direta e indireta.

Sobre isso já se legislou bastante. Existe, nos escaninhos da burocracia, uma parafernália de documentos vedando a utilização de tais veículos para levar crianças à escola, as madames às compras ou a inocentes joguinhos de biriba.

* * *

O Sr. Jorge Bornhausen vai exigir apenas que seus auxiliares cumpram as normas existentes. Se não cumprirem, terão que responder por isso.

AUSÊNCIA

O Senador gaúcho Pedro Simon não mais comparecerá aos atos comemorativos ao retorno à vida pública do ex-deputado Evilásio Caon, a realizarem hoje em Lages.

* * *

Simon justificou ontem sua ausência, alegando que compromissos inadiáveis o prendem em Brasília.

ESFORÇO CONCENTRADO

Dentro dos esforços de fortalecimento da Arena no Planalto Serrano, notadamente em Lages, os presidentes dos diretórios municipais do Partido reúnem-se hoje nessa cidade. Vão avaliar o trabalho desenvolvido até o presente e traçar novas diretrizes para o futuro.

* * *

Estarão presentes ao encontro o Vice-Governador Henrique Córdova e os membros do primeiro e segundo escalões do Governo requisitados da área.

PINGA FOGO

O Senador Evelásio Vieira é o convidado especial do próximo programa "Pinga Fogo", levado ao ar todas as sextas-feiras pela televisão Tupi de São Paulo e detentor de grande audiência.

REPARO

Digna dos maiores elogios a restauração do Palácio Cruz e Souza. Todos quantos o visitam tecem as melhores considerações ao trabalho executado.

Há, porém, a registrar um senão. O sistema de ar condicionado central, cuja saída foi inteligentemente projetada para peças envelhecidas colocadas nos cantos dos salões, simplesmente não está dando conta do recado.

* * *

Na reunião de ontem dos governadores as janelas do prédio foram providencialmente abertas, sob pena de os presentes serem submetidos a um indesejável suadouro.

FÔLEGO

Justificando a autodenominação de "secretário itinerante", o Sr. Fernando Bastos iniciou ontem um périplo pelo interior do Estado que estabelece visitas, até amanhã, a oito municípios do Sul, Planalto Serrano e Oeste. Estará participando de diversos atos públicos, na maioria deles representando o Governador Jorge Bornhausen. Hoje, por exemplo, encontra-se em Xanxerê, onde integra-se às homenagens que a cidade presta a um de seus filhos mais renomados, o meia-cancha Falcão, às quais também estarão presentes o igualmente catarinense Valdomiro e o presidente do Internacional de Porto Alegre, Sr. Marcelo Feijó.

* * *

Entre uma representação e outra, o Sr. Fernando Bastos vai ver se consegue com o dirigente do Inter o empréstimo do ponta direita Mica para o Avaí.

NA PLANÍCIE

O ex-Governador Antônio Carlos Konder Reis, que continua no Rio de Janeiro guardando um período de repouso e recolhimento, compareceu esta semana à agência do BESC naquela cidade.

* * *

Recebido efusivamente pelos funcionários e pelos administradores da agência, o Sr. Konder Reis esclareceu, de saída, que não se tratava apenas de uma visita de cortesia. Disse que ali estava como o mais comum dos cidadãos a fim de tratar de um assunto por demais prosaico: queria empinar um papagaio.

Em surdina

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, com sede em Curitiba, Sr. Luiz Falcão, vai segunda-feira a Criciúma tentar uma conciliação entre mineiros e mineradores. Cerca de 15 mil empregados nas minas de carvão podem paralisar seu trabalho se não for cumprida a determinação da Justiça Trabalhista, que fixou em 60% o aumento salarial para a classe.

* * *

Alguns empregadores estão pagando abaixo desse índice.

Controvérsia infeliz

A questão energética coloca-se como desafio cada vez maior ao Brasil e, em que pese essa realidade, não se vislumbra solução a curto prazo. Antes, a perspectiva é um aumento do produto a nível internacional, depois da reunião que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo — OPEP —, tem marcada para a próxima segunda-feira, em Genebra.

Mas apesar dessa realidade irretorquível, em que se constitui a corrida dos preços do petróleo, há por parte dos setores governamentais, aos quais está afeta a tarefa de formular a política energética, declarações e pontos-de-vista que se afiguram contraditórios e que entendemos altamente prejudiciais.

Toda a Imprensa nacional, e inclusive este Jornal, veiculou como principal matéria da edição de anteontem, um despacho de Brasília, contendo entrevista com o Presidente do CNP, general Oziel Almeida Costa, na qual ele afirmava que já estavam em andamento os estudos para se colocar em prática o racionamento dos derivados do petróleo.

Contudo, ao mesmo tempo em que os jornais saíram às ruas o CNP divulgou uma nota oficial (divulgada na edição de ontem), desmentindo praticamente o que fora anunciado um dia antes por seu Presidente, para surpresa dos jornalistas que haviam feito chegar aos jornais e agências de notícias, a informação. Ora, é pouco provável que a fala do General tenha sido truncada e distorcida, já que foram vários os jornalistas e a totalidade dos principais jornais do País a veicularem informação indêntica.

Em sua nota, o CNP diz, entretanto, que "em nenhum momento de suas declarações, dadas após a audiência com o Ministro de Minas e Energia, o Presidente do CNP admitiu o racionamento de combustíveis na atual conjuntura".

A nota, como se vê, expressa que o Governo não cogita tal medida "na atual conjuntura", deixando entrever que poderá aplicá-la no momento que melhor lhe convier. Conclui-se portanto, que a adoção do racionamento do combsutível é apenas uma questão de tempo e de "conjuntura".

Ademais, paralelamente ao desmentido do CNP, o Ministro Karlos Richbieter concedia entrevista em Brasília reforçando a tese de que o Governo admite o racionamento com alternativa caso a OPEP determine uma alta nos preços do petróleo. A informação foi veiculada também na edição de ontem deste Jornal, em despacho de Brasília, e em toda a Imprensa nacional.

Em se tratando de assunto sério e delicado, achamos que declarações desencontradas como estas não constituem procedimento objetivo e prático. Antes, servem para confundir a opinião pública e aumentar o descrédito para com o Governo, colocando em risco a própria campanha da "racionalização", cuja meta é atingir uma economia de 10 por cento do produto.

Mas contradições à parte, entendemos que a forma como vem sendo formulada a política energética neste País, o ônus do racionamento, que se presume iminente, recaia sobre as classes média e baixa, como vem acontecendo com a racionalização. Esta — que entre outras coisas — prevê altas periódicas e substanciais nos preços para desestimular o consumo — vem há longo tempo exaurindo os recursos dos assalariados.

Não nos referimos aqui somente à gasolina, mas por exemplo, ao gás de cozinha. Hoje um butijão pequeno custa de Cr$ 100,00, sem contar outros derivados cujos altos preços determinam majoração nas tarifas de coletivos, nos bens de consumo e na alimentação.

O próprio Ministro da Fazenda, ao admitir o racionamento, declarou que o difícil é fazê-lo com justiça social. Assim, teremos um racionamento de combustíveis que atingirá mais drasticamente aqueles que dispõem de menores recursos financeiros. Em outras palavras, será o assalariado que arcará com os sacrifícios para equilibrar a balança de pagamentos.

Cartas

Anistia

Sr. Diretor

Significativo o gesto das duas bancadas da Assembléia Legislativa, divulgado no "O Estado" de hoje, 22/3, de votarem unanimemente telegrafar a Brasília pedindo a volta ao Congresso do direito de determinar a concessão da próxima anistia (a 91.ª da história do Brasil, conforme o deputado Kuster).

Para a nossa saúde moral e espiritual como nação precisamos olhar com seriedade o que brasileiro fez contra brasileiro nestes últimos quinze anos de vida nacional. Encontraremos de parte a parte profundos gestos de idealismo e também sinais de cega desumanidade — pois o homem é assim, filho de Deus tentado a ser seu próprio deus, prepotente e destrutivo.

Para uma anistia verdadeira o debate que já começou precisa chegar ao Congresso, sem censuras e sem pêias na língua. Só assim será possível alcançar uma catársis verdadeiramente curativa, que leve tanto ao "mea culpa" como ao perdão e reconciliação.

Sem isto, ficaremos com o caráter nacional deformado e impedido de usar todas suas energias, renovadas para as demandas do futuro.

Atenciosamente, Pastor **William Schisler Filho.**

Egoísmo

Senhor Redator

Por mais alheio que se possa ser com relação aos assuntos que afetam a terceiros, nunca podemos nos esquecer que este terceiro um dia poderá ser um de nós.

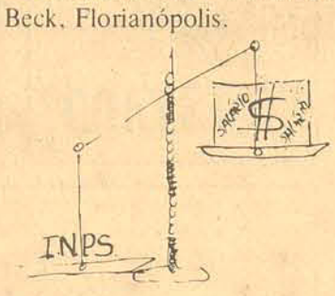
Chocou-nos as declarações de um Juiz, levada ao ar pelo programa "Fantástico". O referido Juiz declarou que não processará o responsável pela morte de sua filha pelas seguintes razões, entre outros: 1 - O resultado do processo seria duvidoso, além da sua morosidade; 2 - Sua própria benevolência (do Juiz) considera o assunto estritamente pessoal, não havendo portanto prejuízo à sociedade.

Ora, não considerando o fato de que este mesmo Juiz faz parte da sociedade, o seu egoísmo não permitiu ver que o fato ocorrido com sua filha poderá continuar acontecendo com outras pessoas e pelo mesmo causador, justamente pela sua cômoda omissão.

O fato em si não é de grande importância, se levarmos em conta as milhares de sentenças emanadas de um Juiz que pensa desta forma.

Temos realmente muito que refletir.

Cordialmente. Amauri Beck, Florianópolis.



Questão de justiça

Prezado Senhor,

Como já enviei cópia desta carta à Assembléia Legislativa e até agora não obtive resposta, peço, se possível, sua publicação em seu conceituado jornal.

Prezado Senhor Deputado Manoel Carlos de Souza.

Com todo o respeito que tenho para com V. Sa., tomo a liberdade de pedir-lhe, como único amigo que temos nessa câmara, que, junto com os seus pares, faça alguma coisa por nós.

Trata-se do seguinte: Nós, aposentados do Inps, pedimos que seja atualizado nosso salário pois, afastados do trabalho após 31 anos de serviço no comércio, estamos recebendo apenas Cr$ 1.305,00, quando o salário atual é de Cr$ 1.450,00. Pode o senhor ver quanto perdemos de diferença, nós que contribuimos para a previdência social durante todo esse tempo.

Nesta mesma situação encontram-se muitos de meus colegas aposentados, que estão praticamente passando fome e devendo a muitas pessoas por não poderem pagar devido à carestia em que vivemos e o tão pouco que ganhamos. O senhor mesmo é testemunha por ter muitas vezes me ajudado com dinheiro que até hoje não tive condições de pagar.

Pedimos que nos ajude, junto com outros deputados nossos representantes, junto ao senhor Ministro da Previdência Social neste sentido.

Agradecemos com todo o respeito e aguardamos pronunciamento. Obrigada. Aldair Espíndola, Florianópolis.

Coluna do Castello

Novamente o fundo do quadro

Não pode ser encarado como fato isolado o súbito aparecimento em cena do Ministro porta-voz do Presidente da República para anunciar que o Ministro da Justiça foi autorizado a preparar um projeto de anistia. Há indicações de que tal movimento correspondente ao ressurgimento de um fenômeno típico do processo mas que o Presidente Geisel tentou eliminar. Referimo-nos a uma incursão daquilo que o Marechal Costa e Silva chamava o "fundo do quadro", que se identifica como a própria alma do sistema e que, pelos rumores, teria se decidido novamente a aconselhar o Presidente da República depois de um longo silêncio de cinco anos.

Em suma, trata-se de controlar o Congresso, contendo o debate sobre a anistia desencadeado pela Oposição e de devolver imediatamente ao Governo a iniciativa da providência, a qual deverá condicionar-se a preliminares, algumas anteriormente fixadas pelo Palácio do Planalto, mas pelo menos com uma novidade: o adiamento, senão o cancelamento da permissão de incluir o Sr. Leonel Brizola entre os prováveis beneficiários da anistia. Estreitou-se mais o âmbito das restrições e o Senador Petrônio Portella vai negociar com horizontes mais fechados e em meio a fatores novos de crise, gerados pela greve dos metalúrgicos de São Paulo, com a intervenção nos sindicatos e as medidas que disso deverão decorrer.

O anúncio da anistia pode sr tomado como a manutenção de uma linha política do Governo que não seria afetada pela agitação social, mais grave em São Paulo do que no Rio, onde há ainda a expectativa de uma solução negociada. O mais provável, contudo, é que, sem eliminar a hipótese do aceno de coerência, o anúncio do Ministro Said Faraht tenha visado mais o interior do sistema do que a opinião pública à qual aparentemente se dirigiu. Os militares não se opõem à existência do que se chama de federação das oposições, mas entendem que a expressão legal dessa federação tem um nome e esse nome é MDB, ao qual incumbe comportar-se nos limites dessa responsabilidade.

Não se trata de impedir a abertura mas de condicioná-la a pressupostos da segurança das instituições tais como as temos no momento, o que pode significar uma redução do ritmo gradualista da execução dos projetos que iriam consubstanciar o cumprimento da jura do General Figueiredo de fazer do Brasil uma democracia.

* * * *

Fazer afirmações em meio a instabilidades geradas por fatos, ostensivos uns, ocultos outros, para usar a linguagem de velhos tempos, é sempre arriscado. Ontem escrevíamos aqui que a primeira semana do Governo Figueiredo decorrera sem novidade, a ponto de deixar a impressão de que ainda não havia um novo Governo. Lembrávamo-nos, naquele momento, do que fora a posse do General Ernesto Geisel. Naquele dia toda a Nação teve ciência de que terminara um Governo e começara outro. O General Figueiredo levou uma semana sem que desse oportunidade a que se percebesse mudança de métodos e estilos. Mas o clima nas últimas horas mudou e as coisas passaram da água para o vinho. Pode ser uma impressão subjetiva mas fica registrada a primeira sensação de que estamos sob um novo Governo.

Os problemas com os quais está às voltas o Presidente da República eram na sua maioria esperados e a previsão deles advertira as autoridades e lhes dera tempo de equacionar o conjunto de medidas que, alternativamente, serão experimentadas para gerar soluções. Mas os problemas políticos, sociais e econômicos tem sua própria dinâmica e mudam de fisionomia ao saber de incidências imprevistas ou até mesmo imprevisíveis. Neste momento, o Ministro do Planejamento, Sr. Mário Henrique Simonsen, deve estar mexendo as pedras do xadrez para conter movimentos de peças que não se deslocaram segundo suas previsões. Com o Ministro Murilo Macedo e o Ministro Karlos Rischbietr, todos oficiais do mesmo ofício, ele está tentando conduzir a seu modo o problema cuja eclosão esperada influiu inclusive na composição da equipe de Governo.

* * *

Há indícios contudo de que surgiram complicadores. Embora ele não esperasse bons índices no primeiro trimestre relativamente à inflação — nem no primeiro nem no segundo, pois as medidas tomadas, segundo disse, deverão começar a apresentar resultados no terceiro trimestre — o índice que se esboça em março deverá estar gerando intranquilidade suplementar, tanto mais quanto a hora de fazer o anúncio se aproxima sem que tenha sido previamente debelada a crise social de São Paulo com reflexos em outros Estados.

Não vamos antecipar números, mesmo porque o número definitivo só se fixará no dia 31. Basta registrar que há apreensões em relação ao assunto, tanto mais quanto se somam a apreensões de natureza política. Não só a propalada vinda ao proscênio do fundo do quadro pode ser um complicador, mas a atribuição a entidades políticas da inspiração da massa de metalúrgicos na sua recusa ao acordo negociado pelas direções sindicais de tornar menos simples este começo de mandato presidencial cuja meta se dirige para o restabelecimento da democracia.

Carlos Castello Branco

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6752 (circulação) Telex 0482-177 **Sucursais: Blumenau** - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - **Brusque** - Avenida Cônsul Carlos Renaux 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - **Chapecó** - Rua Uruguai 1458 - **Criciuma** - Avenida Getulio Vargas 312 - **Itajaí** - Rua Hercilio Luz 412 - 1º andar - **Joaçaba** - Rua 15 de Novembro 882 - 1º andar - **Joinville** - Rua do Principe 330 - 1º andar - s/101 - **Lages** - Rua Nereu Ramos 73 - 5º andar sala 1 - Ed. Centenario - **Tubarao** - Rua São Manoel 210 - **São Miguel do Oeste** - Rua Itaberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro - São Paulo - A.S. Lanzetta Porto Alegre - Propal Propaganda de presentações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia - **Noticiário Nacional** AJB - **Internacional** AP - **Radiofotos** AP - **Telefotos** AJB

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SINDICATOS TERÃO ELEIÇÃO EM 90 DIAS MAS A GREVE CONTINUA EM SP

O Governo decretou intervenção, mas os metalúrgicos foram às ruas decididos a continuar a greve. Haverá eleição nos sindicatos dentro de 90 dias. Hoje uma concentração em assembléia geral dirá o que ocorrerá nos próximos dias.

São Bernardo foi tomada pela polícia desde a madrugada

São Paulo - A cidade de São Bernardo do Campo foi praticamente tomada ontem por tropas da Polícia Militar do estado de São Paulo, a partir das 4h da madrugada, quando os primeiros contingentes de choques começaram a ocupar as ruas que dão acesso ao sindicato dos operários metalúrgicos, nas proximidades do quilômetro 23 da Via Anchieta.

Sirenes da polícia, vozes em megafones pedindo as pequenas multidões formadas nas ruas e praças públicas da cidade que se dispersassem estouros de bombas e vaias ao aparato policial foram os ruídos mais comuns no dia muito atípico que a cidade viveu, durante a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato. Em muitos locais, a polícia usou violência para reprimir as manifestações contra a intervenção.

As 4h, chegaram à rua João Basso, onde fica a sede do Sindicato, as primeiras tropas de choques da PM, com seus uniformes cinzento escuro, capacetes com viseiras, cassetetes e escudos. As tropas impediram o tráfego de automóveis e o trânsito de pessoas em todas as ruas que davam acesso ao prédio do sindicato, que fica numa colina, bem à vista.

Quem estava fora não conseguia entrar no sindicato e as pessoas que estavam em vigília dentro não podiam sair, pois fatalmente seriam presas. Os soldados tinham ordem para não deixar passar ninguém e usavam para isso técnicos com ampolas com um ácido que, quebradas no chão, fazem a pele arder, ou ameaçavam as pessoas com cães policiais ou fuzis.

De manhã, começaram a surgir os carros negros dos deputados estaduais do MDB que viriam servir de "pombo correio" entre quem estava dentro e o grupo de pessoas que estavam fora do Sindicato. A imunidade parlamentar garantiu essa passagem, mas não impediu que o jovem deputado estadual Geraldo Siqueira fosse agredido por um policial.

O Secretário Geral da Diretoria destituída, Sr. Severino Alves da Silva, foi detido quando tentava deixar o prédio para tomar um café fora, levado para a Delegacia Seccional do ABC e depois solto por interferência do Prefeito Tito Costa.

Um militante conhecido como "Alemão" foi preso quando tentava sair com um megafone para organizar os piquetes nas portas das fábricas. Os deputados federais Alberto Goldmann e Aurélio Peres, além dos estaduais Antonio Rzk, Geraldo Siqueira, Fernando Morais, Vanderlei Macris, Mauro Bragatto e Mário Ladeia eram as únicas pessoas com possibilidades de romper as barreiras de policiais que isolavam o sindicato.

PRISÕES

Enquanto os policiais militares guardavam posições, agentes do Dops à paisana, percorriam a cidade em camionetes prendendo pequenos grupos de pessoas que se aglomeravam nas proximidades do sindicato. A "ROTA" também foi usada para fazer a dispersão da multidão que começou a se formar a frente da matriz de São Bernardo do Campo, numa tentativa de Assembléia Geral, às 8h30m.

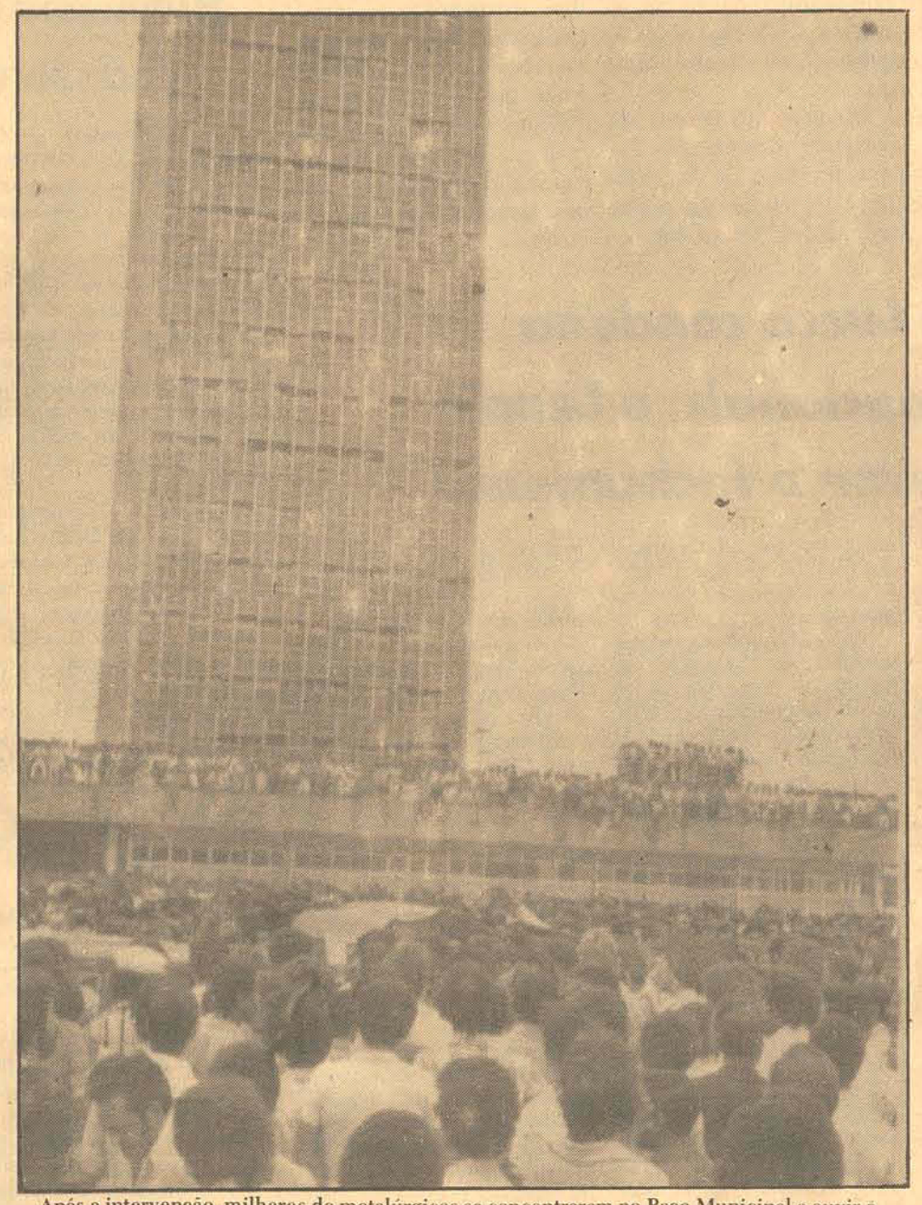
A Assembléia Geral dos grevistas estava marcada para as 15h, no estádio distrital Costa e Silva, na Vila Euclides, mas, as 8h55m, o estádio já estava totalmente cercado e ocupado pela polícia, que tirou de lá inclusive os funcionários responsáveis por sua manutenção.

Naquele momento a polícia começou a dispersar manifestações isoladas já usando bombas de gás lacrimogênio. Nas manifestações invariavelmente os grevistas gritavam: "Lula, Lula", ou "A greve continua". Os bares, nas ruas próximas ao sindicato fecharam suas portas.

O líder do MDB na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado Vanderlei Macris, havia telefonado do sindicato para o Governador Paulo Maluf e às 9h45m as 200 pessoas presentes no prédio o evacuaram, deixando antes com a polícia seus nomes e os números de suas carteiras de identidade. Membros da Convergência Socialista foram detidos.

Ainda isolados do sindicato pela polícia, os grupos distribuídos nas ruas ouviam as notícias de que a paralisação nas grandes empresas continuava. Pelo menos duas dela — a Mercedes Benz e a Prensas Schuler — estavam pagando "vales" aos seus operários em esquemas especiais e depois os mandando de volta para casa.

As dez horas chegaram os advogados do sindicato Almir Pazzianoto Pinto e Maurício Soares de Almeida. O primeiro, deputado Estadual pelo MDB, conseguiu entrar no prédio. O segundo ficou de fora. Já corria então a notícia da intervenção e se informava que o interventor, o oficial de administração do Ministério do Trabalho, Guaraci Horta, era um "habil negociador". Horta foi Chefe do Posto do Ministério em São Bernardo do Campo durante mais de dois anos, tendo passado três meses em Guarulhos, para voltar a cidade logo quando surgiu a perspectiva de greve.



Após a intervenção, milhares de metalúrgicos se concentraram no Paço Municipal a ouvir o prefeito, que prometeu falar com as autoridades.

Agora, são oito os sindicatos mantidos sob vigilância do Governo

Com a intervenção ontem decretada nos sindicatos do ABC paulista, subiu de cinco para oito o número de entidades sob essa condição, dentre os 2 mil 037 sindicatos de trabalhadores urbanos e 1 mil 920 de trabalhadores rurais existentes no país. Quando o presidente Geisel assumiu o Governo, em março de 1974, o número de entidades sob intervenção era 46.

Hoje e no próximo sábado, os 30 mil metalúrgicos de São José dos Campos, Jacareí e Caçapava vão compensar os dois dias perdidos com a greve. A Embraer informou que "a paralisação de sua fábrica não afetou o cronograma de antrega, principalmente dos "Bandeirantes", no mercado externo", e idêntica informação foi dda pela Engesa, empresa fabricante de equipamentos bélicos.

A Volkswagen do Brasil terá que pagar uma multa de 10 mil dólares por dia se atrasar seus embarques de veículos para o exterior, segundo informações da assessoria de imprensa da fábrica. Ela tem contrato para fornecimento de 1 mil 740 carros para o Iraque, Líbia, e Arábia Saudita, pelo navio italiano "Dora-Riparia", esperado para o próximo dia 5, em Santos.

A Volkswagen informou, em nota oficial que confirma as propostas de aumentos salariais feitas pelo grupo 14 e que nos nove dias em que este parcialmente paralisada, "deixamos de produzir 20.000 unidades para os mercados interno e externo, além de motores e cambios para a Alemanha e México".

EM MINAS

Em Belo Horizonte, o Tribunal Regional do Trabalho marcou para a próxima segunda-feira o julgamento do dissídio coletivo entre a Cimetal Siderurgia e o Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais, onde 1 mil 500 operários permanecem em greve pelo nono di consecutivo.

Na última audiência de conciliação, realizada ontem no TRT, não houve acordo entre as partes, tendo sido constado em ata que a proposta de aumento de 20% só seria válida até hoje, com a volta dos metalúrgicos ao Trabalho, caso continuem com o movimento gravista, os metalúrgicos terão poucas chances no julgamento quando a greve deverá ser declarada ilegal.

Rischbieter: economia vai absorver efeito da greve

São Paulo —O Ministro da Fazenda, Sr. Karlos Rischbieter, assegurou ontem que a economia brasileira pode, perfeitamente, absorver os reflexos das greves no ABC, mas admitiu que haverá um problema indireto, com a idéia do que os 63 por cento de aumento negociado representaria a taxa inflacionária.

O Ministro, que esteve pela manhã com o governador Paulo Salim Maluf, no Palácio dos Bandeirantes, repetiu palavras do Presidente João Batista de Figueiredo, ditas na primeira reunião do Ministério: "Não se deve jogar n a inflação". O Sr. Rischbieter observou que a intervenção do Governo Federal nos sindicatos do ABC "não foi a solução que o Governo queria, mas teve de ser tomada em função de decisão judicial".

Par a o Ministro da Fazenda, a intervenção nos sindicatos não compromete o processo de abertura política. "Os compromissos do General João Baptista Figueiredo estão muito claramente ditos", disse.

— E preciso negociar e repito isso: é preciso entender que abertura significa direitos e deveres. Isto nos temos que entender todos — acrescentou.

Ele não soube precisar se a intervenção definiria o fim das negociações diretas, afirmando que "não possuo informações mais diretas, creio, contudo, que as contudo, que as portas continuam abertas".

O Ministro da Fazenda lembrou que as negociações diretas vão permitir aos empresários "absorver pelo menos a maior parte da parcela dos custos incorridos".

Manifestações nos Estados lamentam o ato do Governo

São Paulo — A intervenção do Governo Federal nos Sindicatos dos Metalúrgicos das três cidades conhecidas como o ABC paulista, repercitiu em todo o país provocando muitos protestos de entidades de classe trabalhadoras e líderes políticos da oposição, ao mesmo tempo em que dirigentes políticos governamentais e membros da Arena emprestavam imediato apoio a iniciativa, justificando o ato.

"O governador Paulo Salim Maluf não vai reprimir as manifestações dos trabalhadores enquanto elas não interferirem na tranqüilidade da população. As medidas tomadas foram no sentido de resguardar os direitos dos que querem trabalhar", declarou ontem o secretário da Comunicação Social de São Paulo, Sr. Blota Júnior, explicando a forte presença de policiais da força pública do Estado nas ruas.

O bispo da zona leste, Dom Angelico Sandalo, assinando nota pela Pastoral Operária de São Paulo, declarou — citando trecho do documento de Puebla: "Não somente o movimento operário do ABC que está de luto, mas tudo aquilo que o Brasil tem de bom se envergonha diante da atitude arbitrária. A intervenção demonstra que o Governo, mais uma vez, está a serviço dos poderosos contra o interesses do povo".

O Movimento Feminino pela Anistia enviou documento aos principais sindicatos e entidades de classes trabalhadoras do país, pedindo solidariedade aos grevistas do ABC e apelando para que todos se unam numa campanha nacional pela liberdade sindical.

"Em nenhum momento, um movimento reivindicatório de trabalhadores pode justificar o reconhecimento de uma classe. As reivindicações de trabalhadores não podem jamais justificar os retrocessos políticos a não ser que o Governo esteja na disposição de aproveitar esses incidentes para concretizar o fechamento e recuar na abertura", disse ontem em São Paulo o Sr. Freitas Nobre, vice-líder do MDB na Câmara.

O empresário Cláudio Bardella, que participou das negociações com os trabalhadores junto com o ministro do Trabalho, depois de se declarar decepcionado com as assembléias dos sindicatos, afirmou:

"Se as regras do jogo são inadequadas e estão em vigor, todos tem que jogar dentro delas".

Em Brasília, em clima de tensão e agitação, o deputado Alceu Collares (RS), por indicação da liderança do MDB, foi à tribuna da Câmara e depois de condenar a intervenção frisou que ela é baseada na CLT, porque o AI-5 não está mais em vigor: "Ela, entretanto, já é um ato institucional do Governo, para acabar com qualquer resquício de autonomia sindical". O plenário da Câmara, geralmente vazio às sextas-feiras, ficou repleto estar tarde, notando-se, porém, a ausência dos líderes. Por isso, o debate sobre a intervenção ficou mesmo em nível de vice-líderes.

O vice-líder João Linhares tentou apartear Alceu Collares várias vezes, o mesmo acontecendo com o Sr. Cantidio Sampaio, gerando insultos entre ambos e obrigando a intervenção da mesa. O Sr. Alceu Collares frisou então que "não existe autonomia sindical sem os dirigentes sindicais contarem com qualquer garantia".

O deputado Adhemar Santillo (MDB-GO), em comunicação da liderança oposicionista no pequeno expediente da Câmara, disse que "o Governo que propõe a abertura é o mesmo que, no seu primeiro ato, estende a mão, não para fazer a pacificação da família no Brasil, mas estende a mão para assinar um decreto de intervenção e estende a mão para usar o cassetete contra os trabalhadores".

Em Juiz de Fora, Minas Gerais, o senador Itamar Franco (MDB-MG) classificou a intervenção como "o primeiro grande fracasso do Governo Figueiredo" e colocou-se à disposição dos trabalhadores paulistas para "uma ampla mobilização no Senado e na Câmara".

Em Belo Horizonte o Comitê de Anistia de Minas diz em nota que "a abertura continua a todo galope, seu cavaleiro está realmente prendendo e arrebentando", e propõe a venda de bônus, a partir de hoje, para fundo da greve em São Paulo.

O governador mineiro Francelino Pereira disse que "a intervenção está prevista na legislação, a greve foi considerada ilegal e por isso o Governo Federal agiu certo".

"O Governo pode cassar um Lula, mas certamente 80 mil novos Lulas vão aparecer", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Minas, Sr. Wagner Benevices, enquanto o Sr. João Silveira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem assinalava que "o Lula apenas cumpriu decisão da assembléia; foi uma precipitação do Governo — acrescentou — porque os sindicatos estão representando a vontade dos trabalhadores, que foram totalmente tolhidos".

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de João Molevade, Sr. João Paulo Pieres de Vasconcelos, declarou que "grupos da linha dura estão provocando os movimentos para identificar lideranças e desmobilizá-las" e afirmou que "não há dúvida que vivemos numa ditadura castrense, que nada difere dos regimes totalitários de esquerda".

Ainda em Brasília o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal distribuiu nota condenando a intervenção, assinalando que "este ato desmascara as propaladas intenções democratizantes do Governo" o secretário-geral do CNBB, D. Ivo Lorscheider, comentou a intervenção considerando que ela "deixa sempre uma ferida", mas espera que o fato não atrapalhe o processo político democrático, depois de enfatizar que a greve é considerada legitima na tradicional doutrina da Igreja.

O economista Rômulo Almeida declarou que o Governo Figueiredo volta a Washington Luis, que achava que "questão social é uma questão de polícia". Em Porto Alegre, Recife, Curitiba, Londrina, Maringá, foram muitos os protestos contra a intervenção do Governo na greve dos metalúrgicos de São Paulo.

Brasília — Com o fim de "preservar a decisão judicial" que decretou ilegal a greve dos trabalhadores metalúrgicos do ABC de São Paulo, o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, decretou na manhã de ontem a intervenção nos respectivos sindicatos e destituiu suas diretorias, "tendo em conta que estas estavam notoriamente, incitando os trabalhadores a prosseguir no movimento grevista".

No despacho em que determinou a intervenção, o Ministro do Trabalho afirma que não foi possível permitir o "prolongamento da situação exdrúxula, de flagrante ilegalidade, que conspira contra a paz pública e a segurança nacional". Em telex enviado à Delegacia Regional do Trabalho, o Ministro determinou que os interventores tomassem posse imediatamente.

A íntegra do telex é a seguinte:

"Com o fim de preservar a decisão judicial que decretou greve ilegal, o Ministro do Trabalho determinou a intervenção nos Sindicatos Metalúrgicos do ABCD e a destituição de suas diretorias, tendo em conta que estas estavam , notoriamente, incitando os trabalhadores a prosseguirem no movimento grevista.

Para preservar as instalações dos sindicatos e evitar prejuízos na prestação de seus serviços assistenciais, o Ministro do Trabalho solicitou do Governo do Estado de São Paulo as medidas de segurança necessárias para tal efeito.

As sedes dos sindicatos em causa encontram-se devidamente protegidas, não tendo se registrado incidentes.

Os interventores nomeados deverão assumir suas funções imediatamente e, no menor tempo possível, providenciar a normalização da vida sindical".

O decreto do Ministro Murilo Macedo é o seguinte, na integra:

"A Comissão de Sindicância, instaurada na Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, com o fim de apurar a participação em greve considerada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho de dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Caetano do Sul; de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e de São Bernardo do Campo e Diadema, concluiu, de maneira incontestável, inclusive por declarações públicas dos implicados, que os integrantes das diretorias dos mencionados sindicatos participariam ativamente do incitamento ao desrespeito da sentença judicial em causa, liderando concentrações públicas e ações de piquetes, de modo a induzir as categorias representadas pelas suas entidades à continuidade do movimento paredista.

Não obstante a notoriedade dos fatos, as autoridades administrativas abstiveram-se de tomar as medidas coativas adequadas, tendo em conta o propósito de, por modos persuasórios obter o convencimento dos aludidos dirigentes sindicais, no sentido do acatamento ao ordenamento jurídico vigente.

A defesa dos interesses profissionais pelo recurso à greve só se justifica nos termos em que o mencionado direito se coloca no quadro da legalidade.

Um dos pressupostos do Estado, que é a nação politicamente organizada, é o respeito as decisões do poder judiciário.

Tolerar-se a desobediência aos julgados importa na aceitação da desordem jurídica, incompatível com a paz social e com os direitos dos cidadãos.

Não é por outra razão que a lei trabalhista aplicável à especie capitula como crime a ação de estimular terceiros ao descumprimento das decisões da Justiça do Trabalho.

O julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho foi, como toda a Nação está esclarecida, o ponto culminante de um longo período de negociações entre as entidades patronais da indústria metalúrgica no Estado de São Paulo e as entidades representativas dos trabalhadores.

Nas referidas negociações 31 sindicatos de trabalhadores acordaram em níveis de aumentos sensivelmente superiores aos índices oficiais, comprometendo-se os empregadores a não repassar a diferença aos preços de seus produtos e serviços.

Apenas três sindicatos, os acima mencionados, recusaram-se a aderir ao acordo firmado pelas entidades congêneres, insistindo na obtenção de limites superiores aos negociados, que, em si, já estão consideravelmente distantes dos índices determinados pela política governamental em vigor.

Não sendo possível permitir o prolongamento da situação exdrúxula, de flagrante ilegalidade, que conspira contra a paz pública e a segurança nacional decido, com base no art 528 da consolidação das leis do trabalho,

Determinar:

A) A intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, designando para administrá-lo, como interventor, Alfredo Garcez, Inspetor do Trabalho do quadro do Ministério do Trabalho;

B) A intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Caetano do Sul designando para administrá-lo, como interventor, Antônio Donato Garcez, inspetor do Trabalho do quadro do ministério do trabalho;

C) A intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Bernardo do Campo, designando parra administrá-lo, como interventor, Guaraci Horta, Oficial de Administração do quadro do Ministério do Trabalho".

O despacho do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo se baseia no artigo 528 da CLT, cujo texto é o seguinte:

"Ocorrendo dissídio ou circunstâncias que perturbem o funcionamento de entidade sindical ou motivos relevantes de segurança nacional, o Ministro do Trabalho poderá nela intervir por intermédio de Delegado ou de Junta Interventora, com atribuições para administra-la e executar ou propor as medidas necessárias para normalizar-lhe o funcionamento".

Legislação garante eleição nos sindicatos em 90 dias

São Paulo — Os três sindicatos do ABC sob intervenção terão suas eleições convocadas em 90 dias, "de acordo com a legislação", segundo informou, no final da tarde de ontem, o delegado regional do trabalho substituto, Sr. Adriano de Carvalho, acrescentando que "de acordo com o disposto na legislação do trabalho, o dirigente sindical destituido não pode ser escolhido na próxima eleição".

Retornando à DRT às 14h15 de ontem, o delegado titular, Sr. Vinicius Ferraz Torres, não quis dar entrevistas, alegando estafa. O delegado substituto não soube informar o que prevalecerá para os metalúrgicos do ABC, a partir de agora (a decisão do Tribunal de 44 por cento ou o protocolo da Fiesp com 63 por cento), pedindo que se aguardasse a próxima segunda-feira," quando o Sr. Vinicius — o delegado titular do trabalho — poderá esclarecer".

Com a decisão do ministro do Trabalho em intervir nos Sindicatos de Metalúrgicos do ABC, todos os atuais dirigentes daquelas entidades proibidos de assumir cargos em sindicatos, de acordo com o artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Sr. Benedito Marcílio, após a intervenção e sua destituição da entidade, passou o dia percorrendo diversos pontos da região do ABC, pregando aos trabalhadores que "agora o destino de nosso movimento não está nas nossas mãos. Devemos colocar a sorte nos comandos de greve, porque a direção nós já perdemos".

Informou também que na próxima segunda-feira retornará a Câmara Federal, onde tem mandato como deputado federal, devendo fazer um pronunciamento sobre os últimos acontecimentos no ABC, ABC.

O Sr. Benedito Marcílio protestou através de uma nota entregue na cerimônia de posse ao interventor Alfredo Garcez. A nota diz: "sob o presente clima de total violência e para evitar danos físicos aos companheiros metalúrgicos, entregaremos o Sindicato, sem reconhecer, todavia, a legalidade de tal ato, pois uma vez que o mandato nos foi conferido pelos trabalhadores, só a eles devemos respeitar e obedecer".

Depois de várias escaramuças com a polícia, cerca de sete mil pessoas se reuniram no amplo Paço Municipal de São Bernardo do Campo, cantaram o Hino Nacional brasileiro, rezaram o Padre Nosso, gritaram "Lula" e "a greve continua" e aplaudiram o prefeito da cidade, Sr. Tito Costa, quando lhes prometeu que tentaria, junto às autoridades federais, a liberação do estádio da Vila Euclides para as próximas assembléias gerais dos grevistas.

Desde as 15 horas as pequenas aglomerações de operários que se reuniram no estádio terminaram no Paço Municipal e eram dispersadas por bombas de gás lacrimogênio e cassetetes da Polícia Militar.

As 15h45min, já se reunia na praça uma grande multidão, que se recusava a obedecer a ordem do comandante do policiamento que, pelo equipamento de som de um veículo da rota, mandava todos voltarem para casa. A resposta era invariavelmente o grito unissono de "Lula, Lula".

"Queremos Lula, o sindicato é nosso". CCom esse brado de guerra, os punhos erguidos e os rostos contraídos, mais de 3 mil operários metalúrgicos ocuparam ontem, no final da tarde, durante meia hora, a sede de seu sindicato, em São Bernardo do Campo, deixando-a depois vazia, quando chegou o reforço do policiamento.

O interventor, sua secretária e todo o policiamento que cercava o prédio da rua João Basso deixaram a sede do sindicato às carreiras, em viaturas da rota, quando os policiais postados na esquina das ruas João Basso e Marechal Deodoro vislumbraram a passeata com cerca de metade de multidão que ocupara o Paço Municipal marchando em direção ao edifício envidraçado.

Quando os carros da Polícia fugiam, a massa dobrou a esquerda a esquina da rua João Basso atirando verdadeira saraivada de pedras e tijolos em direção as viaturas. Haviam ficado no sindicato, todo fechado, apenas um guarda e duas funcionárias da limpeza.

Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, foi consultado pelo telefone e aprovou a divulgação ontem à tarde de um comunicado da Federação das Indústrias do Estado, Fiesp, no qual reitera a extensão do reajuste de 63 por cento para os trabalhadores da região do ABC que retornarem na segunda-feira ao trabalho. Recomenda o comunicado as empresas "a não punição dos seus empregados por motivo de greve e de efetuar o desconto das horas paradas em parcelas mensais".

O ministro do Trabalho, em entrevista à imprensa, de 20 minutos, disse que a intervenção nos Sindicatos de Metalúrgicos do ABC "foi um ato isolado, um ato de autoridade. O regime democrático pressupõe, evidentemente, autoridade". E manifestou esperança de que a intervenção nos três sindicatos termine o mais breve possível, com a realização de eleições.

"Era o único caminho que restava". Com estas palavras o adjunto de imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Marco Antonio Kraemer, procurou explicar a posição do Governo ao decretar a intervenção nos Sindicatos Metalúrgicos do ABC paulista. Garantiu que o presidente João Baptista de Figueiredo continua no firme propósito de manter e ampliar as reformas políticas iniciadas pelo general Ernesto Geisel.

O ministro da Indústria e do Comércio, Sr. João Camilo Penna, afirmou que o caso da greve dos metalúrgicos do ABC paulista "é um caso isolado e não significa um retrocesso no processo de abertura política preconizado pelo presidente Figueiredo".

A nota de Lula

São Paulo — *Às 10 horas, pouco antes de ser substituído na direção do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo pelo interventor federal, Sr. Guaraci Horta, o presidente destituído, Sr. Luis Inácio da Silva, o Lula, destribuiu a seguinte nota oficial:*

"O Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Bernardo e Diadema, deseja, mais uma vez, deixar registrado que o movimento grevista não teve nenhum outro objetivo que não o de conseguir melhores salários e melhores condições de trabalho para a categoria.

Dentro desses limites, nunca lhe interessou a radicalização de posições e o seu movimento prosseguiu, mesmo após a intermediação do exmo. Sr. Ministro do Trabalho e isso se deu por decisão soberana da assembléia geral, que não poderia ser ignorada pela diretoria da entidade.

Continuamos, porém, preparados para a retomada das negociações com os empregadores ou com as autoridades federais, bastando, para tanto uma convocação a qual atenderemos de imediato.

A direitoria do Sindicato se dispõe a designar um ou mais mediadores, estando certa de que, com a retomada do diálogo, estarão preparadas as condições de retorno ao trabalho".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Greve/repercussões

Metalúrgicos dão poderes à diretoria para fazer acordo

Joinville (Sucursal) —"Não tenho nada a declarar", disse ontem o secretário-geral do Sindicato dos Empregados em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico de Joinville, Oscar Schneider, minutos antes de os repórteres Luiz Veríssimo e Luiz Vieira, de O ESTADO, terem flagrado na sede do órgão alguns de seus associados assinando uma "folha de votação", que deverá ser utilizada hoje na assembléia geral dos trabalhadores como um instrumento que dá à diretoria poderes para negociar com os patrões o reajuste salarial.

O presidente do sindicato, Orlando da Silva, que se diz "amigo de Lula" apesar de ser acusado de "pelego", encontra-se em Curitiba e só retorna hoje para presidir a assembléia geral da classe, que tratará do reajuste.

Apesar da insistência dos repórteres, o secretário Oscar Schneider manteve-se inflexível e não prestou nenhuma declaração, utilizando sua secretária como porta-voz. Os repórteres mantiveram-se na ante-sala do gabinete do secretário, quando o movimento de associados despertou a atenção. Sobre a mesa da secretária estava uma folha de votação para a assembléia geral extraordinária. O associado Pedro João da Silva aproximou-se da secretária e indagou-lhe sobre "a concessão de empréstimo". A secretária informou-lhe então que, primeiramente, ele precisaria assinar "esta folha" para depois se dirigir à sala ao lado.

— Esta folha é para um balanço de associados que estamos fazendo para o final do ano", observou a secretária, mas não escondeu seu nervosismo quando foi solicitada pelos repórteres a explicar o motivo de constar no cabeçalho da folho o termo "votação para a assembléia geral extraordinária do dia 24 de março de 1979, cujo edital foi publicado no jornal A Notícia.

O edital, que deveria ser publicado no mínimo três dias antes da realização da assembléia, foi inserido na página do jornal A Notícia somente no dia 22.

O Sindicato dos Empregados em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico de Joinville é o maior do Estado com cerca de onze mil associados. Seu presidente é funcionário licenciado pela legislação sindical, reconduzido ao cargo por quatro eleições consecutivas. Hoje, Orlando da Silva é o líder sindical mais discutido do Estado. Sob a acusação de "pelego", ele recebeu Lula em Joinville e o qualificou de "um dos maiores líderes sindicais do País".

Venda de carro caiu em mais de 50% só em Florianópolis

A venda de veículos em Florianópolis caiu em mais de 50% em decorrência da greve dos metalúrgicos que levou a indústria automobilísticas a paralisar suas atividades há dez dias. A DVA, concessionária da Mercedes Benz teve sua quota de 120 veículos mensais reduzida para 20 e, se a greve continuar, tudo leva a crer que a tendência será a ampliação do prazo destinado à entrega dos veículos. O mesmo ocorre com os revendedores da Volkswagen.

Os concessionários não têm estimativa dos prejuízos que o atraso na entrega dos veículos já começou a causar, mas admitem que a consequência poderá ser "catastrófica" se perdurar o movimento dos metalúrgicos que culminou há dez dias com a paralisação das fábricas.

Líder sindical de Blumenau vê motivo na decisão do Governo

Blumenau (Sucursal) —Participando do Congresso Estadual de Metalúrgicos de Santa Catarina, uma preparação para o X Congresso Nacional que será realizado de 7 a 12 de maio em Minas Gerais na cidade de Poços de Caldas, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Blumenau, José Carvalho da Silva, afirmou que, para a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato de Metalúrgicos do ABC destituindo suas diretorias, "alguma irregularidade deveria estar existindo para tal atitude ter sido tomada".

Carvalho disse que, como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Blumenau, "em estado muito ocupado" com os assuntos sindicais da região e não estar muito a par dos acontecimentos ligados à greve dos metalúrgicos do ABC paulista mas reafirmou que o Ministério "tomou uma atitude baseado em lei caso alguma regularidade tenha acontecido".

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrais Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Blumenau, tem sede própria situada à Rua Engenheiro Paul Werner, no bairro de Itoupava Seca e conta atualmente com cerca de dois mil associados e foi fundado e reconhecido em 1952. "Atualmente", afirmou o presidente, "não há qualquer manifestação entre os associados, que em assembléia realizada a pouco tempo, deram autonomia às diretorias quanto ao índice de reajuste salarial a partir do dia 1.º de maio, estabelecido pela Fundação Getulio Vargas do Ministério do Trabalho".

"CLIMA SADIO"

Quanto ao processo de abertura política, Carvalho revela que "nós temos que encarar a coisa como ela é, dentro de um clima sadio onde tudo pode-se acompanhar desde que, é claro, não saia da meta estipulada pela Constituição: A autonomia dos sindicatos "é um lançamento, ao meu ver, que espero aguardar os acontecimentos para ver até onde se pode chegar".

Já o presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Santa Catarina, Alceu de Oliveira, justifica que "primeiro quer saber um dado oficial e concreto sobre a destituição as diretorias dos sindicatos" para então tomar uma real posição sobre o assunto, o que, caso contrário torna-se difícil".

Oliveira explicou que todas as lideranças sindicais, aproximadamente trinta participantes das cidades de Timbó, Blumenau, Florianópolis, Indaial, Itajaí, Jaraguá do Sul, Tubarão, Lages, Brusque e Joinville estão reunidas neste primeiro encontro catarinense dos metalúrgicos, "obedecendo a um regimento interno do X Congresso Nacional de Metalúrgicos a ser realizado em maio em Minas Gerais.

O encontro que encerra-se hoje, foi iniciado ontem e abordou os temas sindicalismo, direito do trabalho, previdência social, e economia brasileira. A autonomia sindical também foi tratado entre os congressistas e Oliveira acredita "ser este o grande desejo de todos os dirigentes sindicais trabalhadores; um sindicato autônomo e desvinculado do Ministério".

Furtado lamenta promessa de gen. Figueiredo

Lages (Sucursal) — O deputado federal Juarez Furtado manifestou a perplexidade da classe política brasileira diante da decisão do Governo de decretar a intervenção nos sindicatos do ABC e destacou ontem que "devemos ter em mente, ao celebrar o retorno político desse ilustre representante dos trabalhadores que é Evilásio Caon o paradoxo que existe entre as intenções e os atos do Governo", explicou:

— Se por um lado temos agora condições de celebrar o retorno político de um homem tão identificado com os trabalhadores, o que não era possível antes da supressão do AI-5, não podemos esquecer que, após a eleição, o general Figueiredo, jurou fazer deste país uma democracia, para uma semana após decretar a intervenção nos sindicatos do ABC, exatamente quando ninguém suspeita dos interesses das lideranças sindicais daquela região, que estavam abertamente empenhados em observar as condições de trabalho e melhores salários. A equitação política do general Figueiredo consiste precisamente em simular um avanço da sua montaria e dar apenas passos no sentido reto. O que me preocupa é a real intenção do Governo com relação aos cassados e exilados que retornam ao país e à vida política.

Líder de Lages evita comentar a intervenção

Lages (Sucursal) — Para Antonio Roveda Scozz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Material Elétrico de Lages, os sindicatos são feitos para defender os interesses dos trabalhadores e lutar por salários é um objetivo legitimo. Furtou-se, contudo, a manifestar sua opinião sobre o significado da intervenção na região do ABC, bem como do significado desse ato para os trabalhadores, dizendo preferir aguardar uma informação oficial sobre os motivos que levaram o Governo a adotar a medida, bem como a posição da sua Federação.

Já para Walter Ferreira, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lages, o que pode representar esse ato para o conjunto das classes trabalhadoras, foi respondido como sendo "uma péssima notícia, que pode inclusive fazer parte de um contexto mais amplo de restrições às liberdades e da força sindical. Nós que devemos discutir nosso aumento a partir de maio vemos com apreensão essa medida".

De Lucca condena multinacionais e Lenoir não teme o fechamento

"A intervenção do Governo Federal no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, não atende aos interesses de empresas nacionais, mas sim de multinacionais, que estão dominando Federação das Indústrias do Estado de São Paulo".

Essa acusação é do deputado federal Walmor de Luca (MDB), que culpou as multinacionais de não admitirem qualquer concessão "às justas reivindicações paulistas". Para ele, também, a intervenção no sindicato de São Bernardo é a prova de que, há uma semana de sua posse, "o general João Baptista Figueiredo já tem um de seus juramentos comprometidos, pela promessa de transformar o País em uma democracia e a verdade dos fatos".

NÃO COMPROMETE

O Senador indireto Lenoir Vargas Ferreira (Arena), no entanto, não acredita que a presença de interventores federais nos sindicatos paulistas trará qualquer perigo de retrocesso às pregações de abertura política do presidente da República.

Entende o senador que "se uma greve fosse alterar tudo o que foi dito, não haveria sentido os projetos do Governo para democratizar o País".

Mas o líder da Arena na Assembléia, deputado Epitácio Bittencourt, teme que radicalismos gerem consequências imprevisíveis. Disse ele: "E isto que eu temo, como democrata, que possam haver reflexos negativos na abertura política".

O deputado lamentou ainda que, apesar dos arrochos salariais, não se abra um crédito de confiança ao presidente "que tem manifestado o propósito de enfrentar essas situações" (a melhoria da renda).

O líder arenista pediu que não se volte ao passado, quando o direito de greve, segundo ele, passou a ser "motivo de tumultos e prejuízos incalculáveis à economia nacional. Entendo que as lideranças sindicais devam conscientizar-se que ainda estamos num período de transição, e não devam ir com tanta sede ao pote" — disse.

DISTÂNCIA

Não é esta, contudo, a opinião do deputado federal Walmor de Luca. O parlamentar da Oposição vê na greve de São Paulo uma distância entre os trabalhadores e o Governo, que "deita por terra as análises que o general Figueiredo fez das últimas eleições, quando afirmou que não haveria diferença entre o voto consciente do trabalhador paulista (dado ao MDB) e o voto de cabresto dos currais nordestinos, em que a Arena foi vitoriosa".

Luca também afirmou que a postura democrática de qual se investiu o ministro do Trabalho, Maurílio Macedo, foi comprometida pela decisão de se intervir no sindicato paulista.

"Aliás — colocou ele — nunca vi num banqueiro grande sensibilidade para o drama dos trabalhadores. Quem lida com juros não está apto para tratar de questões do trabalho".

Afirmou mais que a situação em São Paulo é própria da exploração a que estão submetidos os trabalhadores paulistas, "como de resto todos os brasileiros. A intervenção é a própria ditadura. E a ditadura é o próprio Governo".

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.

APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.

INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

DISTRIBUIDORA RIO MAFRENSE DE VEÍCULOS S/A
C.G.C.M.F. - 85.131.704/0001-56

Assembléia Gerais ordinária e Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se dia 30/04/1979, às 20,00 horas, em sua sede social sito a Av. Cel José Severiano Maia, 1.567, na cidade de Mafra-SC a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

1.º) Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referente ao exercício de 1978;
2.º) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
3.º) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício, e a distribuição de dividendo;
4.º) Eleição dos Membros da Diretoria e fixação de sua remuneração;

5.º) Proposta da Diretoria relativo a:
a) Aumento do capital social de Cr$ 4.039.200,00 (quatro milhões, trinta e nove mil e duzentos cruzeiros), para Cr$ 8.078.400,00 (oito milhões, setenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros), por bonificação em ações, com o aproveitamento dos seguintes recursos: Cr$ 1.463.806,08 (hum milhão, quatrocentos e sessenta e três mil e oitocentos e seis cruzeiros e oito centavos), da conta correção monetária do capital realizado, Cr$ 2.575.393,92 (dois milhões quinhentos e setenta e cinco mil, trezentos e noventa e três cruzeiros e noventa e dois centavos), de parte do saldo da conta lucros acumulados.
b) Alteração Estatutária consequente;

6.º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Mafra (SC) 15 de março de 1979
Wilson Bartneck - D. Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 23/03/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata — Kg	Cr$ 4,00	30%	Cr$ 5,20
Tomate - Kg	Cr$ 8,00	30%	Cr$ 10,40
Alface - cab.	Cr$ 1,50	50%	Cr$ 2,25
Cenoura - mo. c/5	Cr$ 5,00	50%	Cr$ 7,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr$ 4,00	30%	Cr$ 7,80
Laranja - dz.	Cr$ 4,07	30%	Cr$ 5,29
Banana branca - Kg	Cr$ 6,00	30%	Cr$ 5,20
Banana nanica - Kg	Cr$ 3,06	30%	Cr$ 3,98
Morango - Kg	Cr$ —	50%	Cr$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis:
Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização.
Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.
O preço referência deste levantamento é o mais comum.
Os tipos de produtos comercializados, são variados.
O tipo referência deste levantamento é o mais comum.
As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.
Os produtos considerados neste levantamento são:
— Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
— Tomate **extra A** em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
— Alface tamanho médio liso em cabeça.
— Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
— Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
— Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
— Banana branca madura em caixo convertido em Kg.
— Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertido em Kg.
— Morango caixeta com 8 caixinhas de ½ Kg, convertida em Kg.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Ceisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
C.G.C.M.F. 88.613.000/0001-76
BOLETIM DIÁRIO Nº 055/79.
MOVIMENTO DA BOLSA EM 23 / 03 / 1979.

IBVES — BASE: 03/01/72 = 100

HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
259,44	259,17	261,03	263,29	237,28

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
ONTEM	+ 0,10	SUBIRAM	01
HÁ UMA SEMANA	- 0,61	BAIXARAM	00
HÁ UM MÊS	- 1,46	ESTÁVEIS	03

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	39	1.599.862	3.262.103,32
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
Fundos.DL.1376	06	204.517	47.485,85
TOTAL DO DIA	45	1.804.379	3.309.589,17

AÇÕES — COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME Cr$ 1,00	RELAÇÃO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	3.561.084	100,00
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	1.596.202	44,82
MÉDIA DIÁRIA DESTA SEMANA	1.410.206	39,60
HOJE	3.309.589	92,94
ONTEM	1.501.988	42,18

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS

AÇÕES		VOLUME Cr$ 1,00	% DO DIA
CONSUL	PPBC38	877.414	26,51
ELETR.WEG	PN	800.000	24,17
POLAR	PPC/16	507.888	15,35
IDEM	PPAC/16	349.534	10,56
MANAH	PP	175.000	5,29

ESPECIFICAÇÃO		VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MÉD.	MÁX.	ULT.
BANCOS COMERCIAIS								
BANRISUL	ON	1,00	10.820	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
IDEM	PN	1,00	3.920	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
BRASIL	PPC/16		33.800	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASILEIRO	ON	1,00	3.345	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
IDEM	PN	1,00	106.655	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIAS DIVERSAS								
CONSUL	PPBC/38	1,00	140.162	6,26	6,26	6,26	6,26	6,26
ELETROMOT WEG	PN	1,00	400.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
FRANS-LE	ON	1,00	53.487	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
IDEM	OPC/13	1,00	9.744	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
IDEM	PN	1,00	11.618	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
IDEM	PPC/15	1,00	5.040	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
LIVR.GLOBO	PPC/06	1,00	10.000	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86
MANAH	PP	1,00	100.000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75
POLAR	OPC/16	1,00	77.594	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
IDEM	PN	1,00	1.186	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
IDEM	PNA	1,00	4.218	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
IDEM	PPC/16	1,00	350.268	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45
IDEM	PPAC/16	1,00	241.058	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45
TITAN	ON	1,00	35.141	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
LOTES.FRANCIONÁRIOS								
BCO REAL INV	ON	1,00	84	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
IDEM	PN	1,00	81	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
FRANS-LE	OP	1,00	840	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
IDEM	PP	1,00	840	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
FUNDOS DL.1376								
FINOR			130.784	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
FISET-PESCA			19.339	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
FISET-REFLOREST			38.943	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
FISET-TURISMO			15.451	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

OFERTA DE TÍTULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BANCOS/COMPANHIAS				
BCO CRED REAL RS	ON	70.000		4,00
IDEM	ON	70.000	1,85	
BANRISUL	PN	16.000		1,00
IDEM	PPC/20	50.000		1,40
STA.CRUZ SEG	ON	143.000	2,95	
DIN HIDRAULICAS	ON	15.550		1,00
GERAL	OP DIR	10.000	1,50	
INDAIAL	PPC/13	75.000	1,00	
RENNER HERMANN	PPC/08	3.617		36,00
IDEM	OPC/08	844		36,00
RANDON	OPC/07	6.000		1,80
DIST.IPIRANGA	PN	2.937		2,90
IDEM	ON	5.713		2,80
IDEM	PP	1.012		2,90
IDEM	OP	1.551		2,80
MAQ IDEAL	PP	35.000	0,37	
MICHELETTO	PPBC/22	300.000		0,60
IDEM	PPBC/22	10.100		0,80
IRAUBANCO	ON	8.000	1,64	
IDEM	PN	10.000	1,35	
BONATO	OP	100.000	1,10	
IDEM	PP	100.000	1,00	

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA		ABER.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACESITA	OP	0,86	0,87	156.000	+ 1,1
AÇOS VILL	PPC/19	1,41	1,39	327.000	- 2,1
ALBARUS	OP	6,80	6,80	400.000	/
ALPARGATAS	OPC/35	3,00	2,95	206.000	- 1,0
AND CLAYTON	OPC/16	1,20	1,25	1.662.000	+ 7,7
ARNO	PPC/65	2,05	2,05	278.000	+ 1,4
BANDEIRANTES	ON	0,86	0,86	350.000	=
BANESPA	ON	0,81	0,81	710.000	=
IDEM	PPC/15	0,81	0,81	1.887.000	=
BENZENEX	PPC/12	0,45	0,48	224.000	+14,2
BIC MONARK	OPC/08	0,67	0,70	494.000	+6,0
BRADESCO	PN	1,70	1,70	1.581.000	=
BRASIL	ON	1,27	1,25	1.967.000	- 0,7
IDEM	PPC/16	1,37	1,38	2.604.000	+ 0,7
BRASILIT	OP ANT	1,97	2,13	2.201.000	+29,0
IDEM	OP NOV	2,06	2,08	583.000	/
BRASMOTOR	OPC/67	4,35	4,40	1.739.000	=
C FABRINI	PP	1,03	1,05	300.000	+ 5,0
CASA ANGLO	OPC/24	2,95	2,90	1.552.000	- 1,6
CERV POLAR	PPAC/16	1,50	1,50	800.000	/
CIDANAR	OP	6,70	6,70	300.000	+ 1,5
IDEM	PP	6,70	6,70	300.000	+ 1,5
CIM CAUE	PP	0,72	0,75	1.740.000	+ 4,1
COBRASMA	PPC/06	1,46	1,45	1.803.000	- 1,3
COPAS	OP	0,70	0,70	273.000	=
IDEM	PP	0,80	0,81	1.665.000	+ 1,2
CHEMER	PPC/10	3,60	3,60	100.000	=
DOCAS SANTOS	OPC/10	1,62	1,60	1.150.000	+ 4,5
DURATEX	PP DIV	1,48	1,50	985.000	=
IDEM	PPC/53	1,45	1,45	800.000	/
ECEL	PPC/13	0,55	0,50	267.000	=
ELKEIROZ	PP P	0,70	0,70	300.000	+22,8
ELUMA	PP	1,15	1,10	249.000	=
ESTRELA	PPC/82	2,48	2,48	574.000	+ 0,4
ETERNIT	PPBC/12	2,10	2,10	407.000	- 4,5
FAB C RENAUX	PPC/17	1,80	1,97	266.000	+15,8
FERRO BRAS	PP	3,15	3,20	300.000	+ 1,5
FERRO LIGAS	PP	1,35	1,35	415.000	- 2,1
FIN BRADESCO	ON	1,30	1,30	323.000	=
FIN BRADESCO	PN	1,32	1,30	276.000	=
FUND TUPY	OP DIV	1,10	1,05	714.000	-0,9
IDEM	OPC/69	1,00	1,00	350.000	/
IDEM	PP DIV	1,30	1,20	2.020.000	- 7,6
IDEM	PPC/29	1,10	1,10	27.000	+ 5,7
GUARARAPES	OPC/20	2,65	2,67	1.330.000	=
I A P	OP BON	1,12	1,20	1.763.000	- 2,2
IBESA	PPBC/06	2,25	2,25	580.000	- 2,1
IND HERING	PPAC/34	2,15	2,20	306.000	+ 2,3
INDS ROMI	PPC/01	0,95	0,95	548.000	=
ITAUBANCO	PN INT	1,34	1,34	700.000	=
KARSTEN	PPC/22	2,65	2,70	2.507.000	+ 3,8
LOBRAS	PP	2,65	2,65	299.000	+ 1,9
LOJAS AMERIC	OP	2,07	2,07	412.000	=
LOJAS RENNER	PPB	2,70	2,70	500.000	+ 3,8
MADEIRIT	PPB	3,20	3,10	1.549.000	- 4,6
MANAH	OP	1,70	1,80	200.000	+12,5
IDEM	PP	1,70	1,78	592.000	+18,6
MANNESMANN	OP	1,28	1,28	200.000	=
MARCOPOLO	PP	1,65	1,70	750.000	+ 3,0
MET A EBERLE	PPC/10	2,35	2,35	1.237.000	- 2,0
MOINHO SANT	OPC/49	1,50	1,57	2.564.000	+ 7,5
NORDON MET	OPC/14	3,30	3,35	800.000	+ 1,5
NOROESTE EST	PP INT	1,65	1,68	374.000	+ 1,8
PETROBRAS	PPC/21	1,45	1,48	2.969.000	+ 2,0
PTB BRASILIA	PPA	1,92	1,90	300.000	- 2,5
PLAST MIMO	PPC/12	2,20	2,25	450.000	+ 4,6
PREMESA	PP	0,60	0,65	885.000	+ 8,3
REAL	PN	0,70	0,70	186.000	=
REALCAFE	PPA	5,50	5,39	217.000	- 2,0
REFR PARANA	PP	1,35	1,35	100.000	=
SADIA AVICOL	PP BSD	4,10	4,10	500.000	+ 2,5
SCHLOSSER	OP	1,85	1,85	179.000	+ 2,7
SERVIX ENG	OP	0,45	0,47	7.837.000	+ 4,4
SHARP	PP	1,60	1,60	826.000	+ 3,2
SID AÇOMONTE	OPC/25	0,75	0,72	205.000	- 4,0
IDEM	PPAC/25	0,95	0,95	215.000	=
SID COPERRAZ	OP	0,47	0,47	531.000	=
SOPAVE	PPC/10	1,35	1,35	378.000	/
SOUZA CRUZ	OP	1,90	1,90	309.000	=
SUPERGASBRAS	OP	2,00	2,00	237.000	/
TECHNOS REL	OPC/12	2,21	2,20	140.000	=
TELESP	OR	0,21	0,24	212.000	+ 9,0
TEX O CALPAT	PP INT	0,99	0,85	200.000	/
TRAFO	PPC/01	1,62	1,62	168.000	=
TRANSPARANA	PPC/15	0,70	0,68	400.000	- 2,8
VALE R DOCE	PP	1,40	1,38	1.366.000	- 1,4
VALMET	OPC/10	1,29	1,30	535.000	+ 6,5
VARIG	PP INT	1,75	1,70	778.000	- 4,4
VIDR SMARINA	OP	2,10	2,10	2.626.000	=
XANIN I	OPC/23	1,05	1,05	3.000.000	=
IDEM	PPC/23	1,15	1,15	852.000	=

decorama

VENDEDORES DE ALTO NIVEL.

O Decorama Show Room precisa de vendedores de ambos os sexos, para completar seu quadro de funcionários. A loja trabalha com móveis requintados, porisso exige dos pretendentes uma boa aparência pessoal, desembaraço, experiência mínima de um ano no ramo e conhecimentos de decoração. Salários a combinar.

Os interessados devem comparecer, durante o horário comercial, no Decorama Show Room, rua Santos Saraiva, 1155.

EDITAL

Torno público a quem interessar possa, que a IMOBILIARIA LUNAR LTDA, inscrita no CGC/MF sob n.º 83.897.397/0001-93, estabelecida à Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 no Estreito, 2.º Sub-distrito desta Capital, requereu com base no parágrafo 4.º do Art. 1.º do Decreto-Lei 58 de 15.12.37 e parágrafo 5.º do Decreto 3079 de 15.09.38 a alteração do loteamento denominado "BALNEÁRIO DANIELA", situado no lugar Jureré, no distrito de Canasvieiras, neste Município, aprovado anteriormente sob n.º 19.609 e Alvará n.º 765 de 30.05.72, com 989 lotes distribuídos em uma área de 643.924,21m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com o Rio Ratones; a Leste com terras de João Prudêncio de Amorim e a Oeste com terras de marinha e, atualmente aprovado a alteração sobre o mesmo número e alvará n.º 1448 de 19.09.78 e 352 de 05.03.79 com 1.168 lotes distribuídos em uma área de 859.847,00m2, com as seguintes características: Ao Norte com terras de Marinha; ao Sul com terras de marinha; ao Leste com a área remanescente da Imobiliária Lunar Ltda, Aderbal Ramos da Silva e Antônio da Costa Cabrales a Oeste com terras de Marinha.

A impugnação de quem se achar prejudicado, deverá ser apresentada por escrito dentro do prazo de trinta (30) dias da última publicação, fundamentada em direito real, perante a titular que este subscreve.

Florianópolis, 22 de Março de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo
Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TÊNIS

Divisão do Estado garante o sucesso da Copa Natu Nobilis

Como a Copa Natu Nobilis de Tênis de Santa Catarina abrangerá todo o Estado, o árbitro geral do torneio, Carlos José Alves, o "Carlinhos", decidiu dividi-lo em cinco regiões, para facilitar a presença de todos os tenistas catarinenses e para colaborar com a implementação em cada uma das sedes.

Apenas para a Copa Natu Nobilis de Tênis, Santa Catarina está assimvidida: **Região 1 — Sul** Tubarão (Clube de Campo Tubarão) e Criciúma (Criciúma Clube); **Região 2 — Florianópolis** — Lagoa Iate Clube, Lira Tênis Clube, Grêmio Telesc, Elase e Clube Doze de Agosto; **Região 3 — Baixo Vale do Itajaí** — Itajaí, Brusque, e Joinville; **Região 4 — Alto Vale do Itajaí** — Blumenau, Rio do Sul e Lages; **Rgião 5** — Jarguá do Sul e Indaial.

ANIMAÇÃO

A Federação Catarinense de Tênis movimentará os seus 24 clubes filiados durante a disputa da Copa que também valerá pelo Campeonato Estadual de Tênis local. Com isso, fica assegurado o sucesso de promoção, que tem à frente o presidente em exercício da entidade, Walter Wanderley e grande equipe, integrada, dentre outros, por Roberto Laus e Augusto Nilton de Souza.

INAUGURAÇÃO

Com uma participação prevista de um mil tenistas, a Natu Nobilis de Santa Catarina começa no próximo dai 31 de março, estendendo-se até o dia 13 de maio, com a solenidade de encerramento e coquetel de entrega de prêmios às 18 horas, no Lira Tênis Clube.

Cada região classificará oito tenistas a final. Todos participarão do desfile oficial, no dia 11 de maio, o primeiro dos três reservados para a etapa decisiva do torneio.

BASQUETE

Brasil pode conquistar o tri Sul-Americano juvenil no Uruguai

Montevidéu — O oitavo campeonato sul-americano juvenil de Basquete será iniciado hoje em Montevidéu com uma partida entre as seleções do Paraguai e do Uruguai.

Argentina, Brasil, Chile e Venezuela também participam do torneio. Todos os encontros serão disputados no estádio municipal, que em 1976 foi local do Quinto Campeonato Mundial de Basquete.

As seleções do Chile, Paraguai e Venezuela se encontram nesta capital, e intensificaram seus preparativos. Argentina e Brasil só chegaram ontem.

Argentina Chile e Brasil e Venezuela completarão a primeira etapa do do campeonato, amanhã.

BRASIL

Viajou ontem para o Uruguai a Seleção Brasileira de Basquete Juvenil que disputará em Montevidéu o VII Campeonato Sul-Americano da Categoria.

Do Rio, seguiram os atletas Paulo César, Fábio e Sartori, o diretor-técnico da equipe, professor Roberto Seco, e o massagista Michila. A grande maioria dos integrantes do selecionado é paulista, havendo porém atletas de Minas e do Pará.

O treinador Roberto Seco, antes do embarque, disse que "estamos bem preparados e temos chances de retornar com o título de tricampeões". Explicou que embora muitos jogadores tenham entrado agora em competições internacionais, os resultados conseguidos durante o período de treinamento foram excelente.

Os treinos da Seleção Brasileira de Basquete Juvenil foram iniciados ainda na primeira quinzena de fevereiro. O técnico, mostrando-se cauteloso, prefere não garantir o título para os torcedores, considerando que os adversários não são "patos mortos", mas disse que se depender de esforço, "a vitória será nossa". A estréia dos brasileiros marcada para amanhã, contra a Venezuela.

BOCHA

Sesi promove campeonato estadual

O Departamento Regional do SESI de Santa Catarina promove dias 24 e 25 do corrente, na cidade de Criciúma a 1.ª etapa do Campeonato Estadual de Bocha. Participarão equipes representativas dos municípios de Criciúma, Tubarão, Lauro Müller, Rio do Sul, Rio Negrinho, Jaraguá do Sul, Itajaí, Brusque, Blumenau e Joinville.

A promoção terá início dia 24 às 11 horas, com a recepção dos participantes na Agência do SESI daquela cidade. As partidas serão disputadas na Vila Olímpica e na Sociedade União Mineira a partir das 14:00hs.

A segunda etapa será disputada entre os representantes de Lages, Canoinhas, Porto União, São Bento do Sul, Caçador, Joaçaba e Mafra, que será levada a efeito oportunamente.

CONSTRUTORA COMASA ENGENHEIRO

Precisa-se com muita prática de direção de obras. 5 anos de prática. Apresentar-se à rua Felipe Schmidt, n.º 58 - 12.º andar - Conj. 1210, com curriculum.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios(3 suites), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

AVAI

Departamento Amador está pedindo socorro

O Departamento Amador do Avai está fechado desde a última quinta-feira. Seis jogadores juvenis, sem contar Gerson e Tonera, já estão treinando no Figueirense. Segundo Acácio de Souza, técnico das equipes amadoras, o clube irá "pagar um alto preço pelos erros que estão sendo cometidos".

Sem material para treinos, sem diretor, e completamente abandonado, está o Departamento Amador do Avai. O campeonato estadual de juvenis começa no próximo dia 15 e não existem perspectivas de melhora na atual situação. E o maior exemplo da falência do setor amadorista do clube são os próprios dados fornecidos por Acácio de Souza. O ponteiro direito Gerson, que há algum tempo atrás foi considerado a maior revelação do clube, assim como o meia cancha Tonera, já estão treinando no Figueirense, onde encontraram melhores condições. Mas a lista de juvenis que deixam o Avai é bem maior do que se possa esperar. Para o Figueirense, que está se beneficiando da crise no Adolfo Konder, também partiram Luiz Cláudio e Roberto, meia canchas, Edson, lateral esquerdo, Carlinhos, ponta esquerda, e Sérgio Luiz, centro avante.

ERROS

— O que está acontecendo é uma parada no tempo. Um ato impensado que causará prejuízos irrecuperáveis. Mas isso não chega a me causar estranheza porque no ano passado jogamos toda a temporada com material de 1977 — lamenta Acácio de Souza.

Há sete anos trabalhando com as equipes amadoras do Avai, tendo como preparador físico Pedro Paulo, Acácio só pode lamentar o atual estado de coisas. E não é para menos quando ele faz uma retrospectiva dos últimos anos. Segundo sua opinião, e ele trata de provar, o Avai está perdendo, no mínimo, dois jogadores por ano.

Em 76 o departamento amador profissionalizou Gilberto e Nilson. No ano seguinte, Marcos, Otacílio e Cacá, subiram para os titulares. No ano passado aconteceu a maior safra dos últimos tempos: Jean, Geraldo, Quituta, Valmor, Zé Paulo, Marcelo e Célio. E, mais recentemente, Rogério e Beto, ambos zagueiros. Ainda neste mês, outro juvenil passou a treinar com os titulares: o meia cancha Norton.

Essa é a base da argumentação de Acácio de Souza, que já não consegue deixar de manifestar seu profundo descontentamento com a atual diretoria que está permitindo a evasão de talentos, por pura desorganização.

Mas os jogadores que restam no departamento amador não estão alheios às ofertas, principalmente do Figueirense. O centro avante Macora, desde 72 treinado no Adolfo Konder, é outro que poderá partir. Mas Macora ainda aguenta porque é um avaiano "de coração":

—Comecei nos mirins, mas nunca tinha visto tanta desorganização como agora. Nunca consigo entender porque o Avai precisava investir nas equipes inferiores para colher no futuro. Eu só não deixo o clube porque tenho uma ligação afetiva. Afinal das contas, comecei a jogar futebol aqui nesse gramado. No entanto, o ambiente entre os companheiros está muito pesado. Ninguém aguenta muito tempo vir treinar, e chegar aqui, e não encontrar nem camisa para vestir.

Enquanto a diretoria do clube não toma uma atitude em relação a situação, o futebol de salão do Avai está fazendo campanha entre os próprios jogadores para comprar um terno de camisas para disputar a Taça de Florianópolis.

LIBERTADORES

Toninho joga, mas Zenon ainda é dúvida

São Paulo — Liberado ontem pelo departamento médico, o centroavante Toninho garantiu sua escalação na equipe do Palmeiras para a partida de amanhã, no Morumbi, contra o Guarani, pela Taça Libertadores da América. O jogador, que estava ameaçado de ficar fora do jogo devido a uma contusão no joelho direito, acha inclusive que pode jogar o tempo todo e tranqüilizou o técnico Telê Santana.

A única dúvida de Telê, agora, é na lateral-esquerda, onde Soter poderá entrar no lugar de Pedrinho. Seu desempenho no coletivo de ontem deixou o técnico satisfeito, propenso a promover sua escalação. A equipe já está praticamente definida: Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Polozi e Pedrinho (Soter); Pires, Ivo e Jorge Mendonça; Hamilton Rocha, Toninho e Nei.

Hoje de manhã haverá recreação no Parque Antartica, ocasião em que Telê confirmará a equipe, líder do grupo, com quatro pontos ganhos em dois jogos, contra o Aliança e o Universitário, ambos em Lima, no Peru. A euforia no Parque Antártica é grande, mas Telê Santana não acredita numa possível queda de produção do time por causa de excesso de otimismo lembra que os jogadores estão conscientes da importância de uma vitória.

GUARANY

O técnico Carlos Alberto Silva, do Guarany, terá hoje de manhã uma definição sobre o aproveitamento de Zenon. Embora tenha apresentado sensível melhora da contusão na coxa direita, o jogador não havia demonstrado inteira confiança em sua recuperação. O lateral Miranda, sem contrato deverá ficar de fora, embora venha treinando entre os titulares.

O atacante Careca, que depois de longa inatividade voltou a equipe no jogo contra o Santos, na semana passada, tem escalação assegurada, embora ainda não tenha recuperado sua melhor condição física. Apesar da queda de produção do time no returno do campeonato paulista, Carlos Alberto Silva acredita numa recuperação e em suas preleções aos jogadores tem exigido mais empenho e menos individualismo.

Os árbitros da rodada e outros avisos

A Comissão Catarinense de Arbitragem de Futebol, designou 24 árbitros para atuarem amanhã, dirigindo os 33 jogos programados nesta 2.ª rodada da Copa Arizona-79.

No Estádio da Base Aérea, apitarão os árbitros: Luiz Carlos Portella, Waldir dos Santos, Jaime Merim e Silvio S. Duarte.

Os jogos programados para o Estádio do 63.º BI, serão dirigidos por José Patrício Mattos, Pedro Paulo de Souza, Andrino João Vingânigo e Jair Francisco da Rosa.

No estádio da Escola de Aprendizes Marinheiros, estarão atuando os árbitros: Edson Vieira, João Manoel Florêncio, Joanir Conte e Luiz Antonio Espinosa.

Os árbitros Alvinho dos Santos, Ruy da Conceição, Miguel Laureano e Edilton Wagner, apitarão os jogos programados para o Estádio do BAC, em Biguaçu.

Os jogos a serem disputados no Estádio Renato Silveira, em Palhoça, serão na arbitragem: Wilson da Conceição Araujo, Antonio Augusto Maia, Luiz Carlos Espindola e Leonir Francisco da Rosa.

HORÁRIOS

A Coordenação local da Copa Arizona-79 alerta os diretores dos clubes participantes, para o rigor com que serão obedecidos os horários, havendo tolerância somente para o primeiro jogo de cada campo e, fora disso, o clube atrasado será sumáriamente eliminado da competição, mesmo que já se encontre nas dependências do estádio.

Desta forma, é recomendável, que os clubes já estejam devidamente uniformisados, pelo menos, 15 minutos antes do horário previsto. Assim, os atletas terão condições de assinar as súmulas, sem tumultos, assegurando o início do jogo no horário previsto.

CAMISAS E BOLAS

A Coordenação alerta, ainda, para que os clube se apresentem nos locais dos jogos, munidos de dois jogos de uniformes e uma bola em condições de jogo.

A falta de um ou outro poderá acarretar na eliminação do clube, caso a bola não tenha condições de jogo ou se o adversário tiver camisas iguais, e ganhar no sorteio que decidirá qual dos clubes jogará com seu uniforme original.

Nestes dois casos, como também no anterior — horários —, o Regulamento da Copa Arizona é bem clara, não cabendo qualquer recurso ao clube eliminado nestas condições

COPA Arizona DE FUTEBOL AMADOR

CAMPEONATO CARIOCA

Zico pode desfalcar o Flamengo esta tarde contra o São Cristovão

Rio — O Flamengo, campeão do primeiro turno, fará sua estréia hoje nesta segunda fase do campeonato enfrentando o São Cristóvão. Apesar de ser um jogo de pouca expressão, a boa fase do Flamengo é suficiente para garantir uma renda em torno de Cr$ 1 milhão.

O técnico Cláudio Coutinho, apesar da possibilidade de o time atuar muito desfalcado, não parece preocupado. Sua tranquilidade é motivada pelas boas atuações do Flamengo nestes dois últimos amistosos (principalmente contra o Corintians, em Brasília, quando venceu por 2 a 0).

Zico, que não participou do amistoso em Vitória, ainda não está com sua escalação definida, depende de uma revisão médica.

Uma vitória hoje, representará um recorde do Flamengo em termos de invencibilidade: será a 35ª, uma a mais que o recorde pertencente ao time na ocasião em que tinha Carlos Froner como treinador.

Os times: **Flamengo:** Cantarele; Leandro, Manguito, Nelson e Júnior; Andrade, Zico (André) e Tita; Reinaldo, Luisinho e Júlio César. **São Cristóvão:** Toninho; Júlio, Rubinho, Rodrigues e Washington; Nilton, Volmar e Bruno; Serginho, Flecha e Jorginho.

CAMPEONATO PAULISTA

Santos motivado e com Ailton Lira enfrenta o Botafogo

São Paulo — Motivado pelos últimos resultados e com a situação de Ailton Lira resolvida — renovou contrato esta semana — o Santos enfrenta o Botafogo hoje, na Vila Belmiro, com o apoio total da sua torcida. A partida começa às 18 horas e será dirigida por José Assis de Aragão. No outro jogo do returno, às 16 horas, o Juventus recebe a visita do Marília, na rua Javari.

O turno terá prosseguimento amanhã com o restante dos jogos no interior. As partidas mais importantes estão programadas para Franca, onde o Corintians enfrentará a Francana e Santos, entre Portuguesa Santista e São Paulo, este atravessando séria crise, que deverá culminar com a dispensa do técnico Rubens Minelli caso a equipe perca. O presidente Antonio Leme Galvão disse ontem que o treinador continuará recebendo todo apoio da diretoria, mas a oposição vem exigindo sua saída.

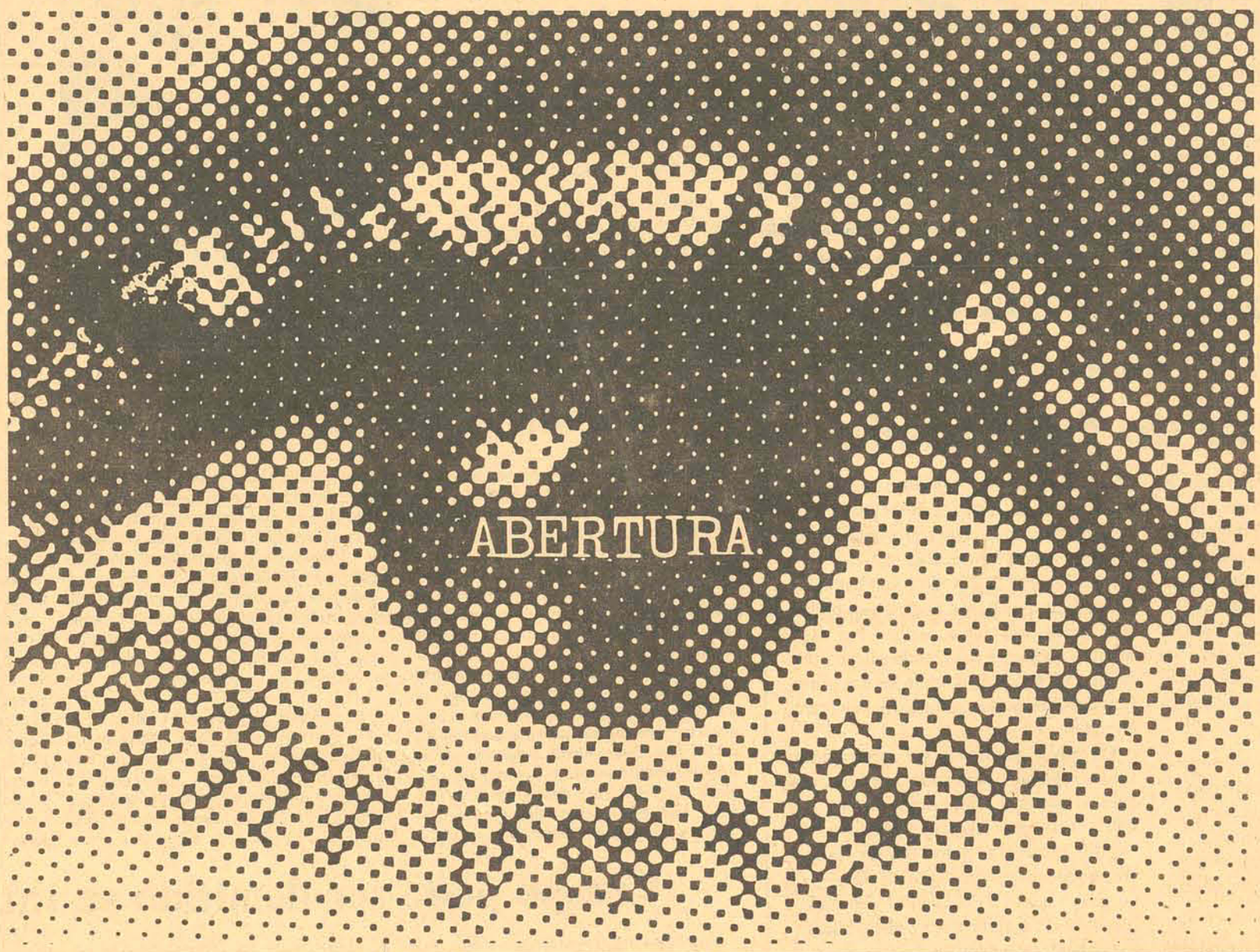
FUTEBOL DE SALÃO

UFSC inicia hoje os treinos para os JUSC

A equipe de futebol de salão da UFSC inicia hoje os preparativos para os próximos Jogos Universitários de Santa Catarina, a se realizar em Florianópolis no final de abril ou começo de maio. O treinador, professor João Luiz Treintin pretende selecionar os universitários que se apresentarem durante os treinos organizados nas duas próximas semanas, sempre as quartas e sábados, no horário das 17 horas.

A participação no selecionado, que pode ser tentada por todo o universitário da UFSC, favorece os que forem relacionados após os primeiros treinos, já que ficarão dispensados da Prática Desportiva, por passarem a integrar o Clube Universitário. Os convocados em caráter definitivo também participarão de outros torneios depois dos Jogos Universitários de Santa Catarina, devendo as atividades se estenderem ao menos até o final do primeiro semestre.

DEPOIS DO SILÊNCIO, UM JORNAL DE ALTO NÍVEL.



Norma Benguel
Walter Clark
Vivi Nabuco
Fernando Sabino
Glauber Rocha
Juiz Francisco Horta
Ziraldo
Tarcísio Hollanda
Sargentelli
Fernando Barbosa Lima
Carlos Alberto Loffler
Carlos Rangel
Carlos Alberto Viseu
Antonio Carbone
Oliveira Bastos
Orion Neves
Walter Campos
Sergio Cabral
Newton Carlos
Ana Carolina
Correia de Araujo
Antonio Guerreiro
Mauro Monteiro
Titto Bellini
e todas as pessoas importantes que estão sendo noticia. estão em: Abertura.

NESTE DOMINGO LOGO APÓS FLÁVIO CAVALCANTI

TV CULTURA CANAL 6 MAIS CALOR HUMANO.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JOAÇABA VETA DALMO BOZZANO

Se a Federação não aceitar, Djalma Ouriques, presidente do clube, garante que seu time não entra em campo no jogo em que Dalmo estiver escalado.

Joaçaba (Sucursal) - A direção do Joaçaba vai encaminhar hoje pela manhã à Federação, um documento pedindo a impugnação do árbitro Dalmo Bozzano, que apitou a partida de quinta-feira em Criciúma. O motivo, segundo o presidente do clube, Djalma Ouriques, é a péssima atuação do árbitro naquele jogo em que o Joaçaba foi derrotado por 2 a 0. "Se a Federação escalar o Dalmo novamente para uma de nossas partidas, não entraremos em campo.

Esta ameaça de Ouriques é toda baseada nos acontecimentos de quinta-feira à noite em Criciúma, quando inclusive Dalmo ofendeu com palavrões um dirigente do clube, no intervalo da partida. Além disso, alega a direção do Joaçaba, Dalmo Bozzano anulou um gol legítimo de Parazinho e expulsou injustamente Caco, que sofrera falta do zagueiro Messias. O técnico Edgar Ferreira chegou até tentar retirar o time de campo, no que foi impedido pelo chefe da delegação. O documento do Joaçaba deve dar entrada hoje ou, no mais tardar segunda-feira, na sede da Federação. E nele o clube vai especificar tudo o que ocorreu como, por exemplo, a expulsão de Caco.

O jogador recebeu falta de Messias, marcada por Dalmo contra o Criciúma e caiu no gramado, sendo em seguida expulso. Quanto ao gol anulado, houve alegação de impedimento, isto quando o Criciúma vencia por um a zero, ainda no primeiro tempo.

Joinville tem cinco titulares com lesões graves

Joinville (Sucursal) - O treinador Orlando Peçanha, do Joinville, vai enfrentar sérios problemas para montar a equipe para o jogo de amanhã em Brusque contra o Paysandu, pois tem cinco jogadores com lesões leves e graves.

Os titulares Jorge Luiz e João Carlos saíram de campo no primeiro jogo contra a Caçadorense com fortes pancadas na canela e tornozelo, assim como João Paulo e Wagner.

Desses o lateral João Carlos é o que apresentou um caso mais grave e vai ficar fora amanhã.

O que mais preocupa o departamento médico, entre os lesionados, é o zagueiro Jorge Carraro.

No final dos treinamentos da semana passada ele sofreu uma torção no joelho esquerdo e foi engessado, devendo ficar mobilizado pelo menos 20 dias, correndo inclusive o risco de necessitar uma cirurgia.

Na lateral esquerda o titular Carlos Alberto deve retornar à equipe depois de uma forte amigdalite que impediu sua participação contra a Caçadorense na última quinta-feira.

Se não houver recuperação até amanhã, será substituído por Amorim, dos juvenis.

Ontem à tarde a única movimentação no clube foi a revisão médica e a constatação que os jogadores da Caçadorense foram bastante viris no primeiro jogo.

Orlando marcou um treino recreativo para a tarde de hoje como preparação para o jogo contra o Paysandu, em Brusque.

Com relação aos 2 x 0 conseguidos frente à Caçadorense, Orlando disse que ficou bastante contente com o desempenho da equipe mas, mesmo assim, mostrou-se bastante preocupado com os jogadores machucados, principalmente porque joga em Brusque amanhã e a maior parte dos lesionados são do sistema defensivo.

FIGUEIRENSE

Jorge gostou do time em Brusque. Volta de Djalma e Reginaldo vai melhorá-lo

Mesmo reconhecendo que o Carlos Renaux dentro de seu estádio tem vantagem porque está acostumado a jogar em campo menor que o do Scarpelli, o treinador Jorge Ferreira achou de bom nível a atuação do time do Figueirense na primeira partida pelo campeonato, e por isto não criticou a atuação de qualquer de seus jogadores:

— O time esteve bem, principalmente na etapa final, quando mostrou garra e perdeu gols. Acho que o Renaux também fez bom jogo, teve a vantagem do costume ao campo e conseguiu vencer com um pouco de sorte. Mas uma primeira derrota, mesmo abalando um pouco o ânimo dos jogadores, não vai perturbar o ambiente. Todos sabem que o Figueirense precisa de vitórias, e por isto pretendemos nos reabilitar contra o Internacional. Infelizmente perdemos, mas porque o futebol às vezes é ingrato, e a sorte madrasta — disse o técnico.

Para o jogo de amanhã, porém, o técnico alerta o time na defesa, onde voltam Djalma e Reginaldo, que só estiveram fora no primeiro compromisso pelo estadual por causa de suspensões. "Antes mesmo da partida eu já tinha como certa suas voltas, e não tem nada a ver as mudanças com as atuações de Márcio e Tomé, que vão ficar de fora contra o Internacional, mas assim como Heleno atuaram muito bem em Brusque", justificou Jorge Ferreira.

Ontem, o técnico fez sauna juntamente com os que atuaram contra o Renaux, enquanto os reservas treinaram com o preparador Jailson Colombi, sendo que Djalma, Reginaldo e os goleiros foram mais exigidos. Hoje, pela manhã, Jorge Ferreira vai orientar um treino tático apenas para reentrosar a defesa e tentar aplicar o que vai transmitir antes, durante a preleção de véspera de jogo:

— Nesta conversa vou procurar desenvolver o trabalho psicológico que venho fazendo, e alertar os jogadores da possibilidade de o time do Internacional apresentar-se retrancado contra o Figueirense. Pelas informações que tive do jogo do Inter contra o Palmeiras, e que foi em Lages, mesmo lá o nosso próximo adversário jogou com precauções defensivas. E por isto preciso conscientizar os jogadores de que há a necessidade de treinar jogadas rápidas, para abrir a defesa deles.

O time, porém, está escalado com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Doval e Edson; Sebinho, Cabral e Marquinhos. No banco há apenas uma dúvida, no gol, porque Ronaldo voltou a treinar ontem e dependendo do treino de hoje, poderá disputar a vaga com Beto. No mais, os cotados por Jorge Ferreira são Márcio, Tomé, Heleno e Nazareno.

Chiquinho continua fora dos planos pois está em tratamento na perna esquerda e recebeu liberação para viajar à Curitiba, para onde também seguiu finalmente ontem à tardinha Paúra, que ainda está dependendo do Atlético Paranaense para ser registrado pelo Figueirense. Os que estão relacionados para o jogo, por outro lado, treinam pela manhã e se apresentam para a concentração às 20 horas.

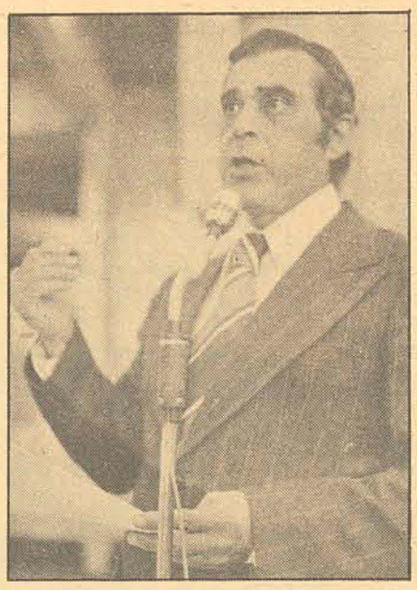
Edson (E) será mantido na meia cancha e Djalma (D) volta à lateral direita pois ele é titular, segundo Jorge Ferreira

Júlio César viaja ao interior para distribuir verba do FAS

A partir da próxima segunda-feira, o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio César, cumprirá um roteiro de viagem ao interior do Estado que invisitas aos municípios de Itajaí, Brusque, Blumenau, Jaraguá do Sul, Caçador, Joaçaba, Rio do Sul e Criciúma.

Júlio César manterá contatos com autoridades municipais e presidentes de clubes de futebol profissional que estejam participando do Campeonato Estadual a fim de verificar a possibilidade de conceder auxílio financeiro para a melhoria dos respectivos estádios.

O Secretário de Cultura, Esporte e Turismo cumprirá a seguinte programação: dia 26, segunda-feira — 8, - horas — Clube Náutico Marcílio Dias, de Itajaí; 10,00 horas — Prefeitura Municipal de Brusque; 13,30 horas — Palmeiras Esporte Clube, de Blumenau;17:00 horas-Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul.



Júlio César: 50 mil a distribuir

No dia seguinte, terça-feira, o deputado Júlio César estará às 13,00 horas na Prefeitura Municipal de Caçador, e, às 17,00 horas, chegará à Prefeitura Municipal de Joaçaba. Na próxima quarta-feira, dia 28, o secretário Júlio César manterá reunião às 10,00 horas, na Prefeitura do Rio do Sul, com autoridades municipais e dirigentes do Rio do Sul, finalmente, no dia 30, irá a Criciúma onde chegará às 9,30 horas à sede do Criciúma.

O secretário Júlio César adota, assim, as primeiras providências no sentido de cumprir a determinação do governador Jorge Bornhausen, que deseja aplicar na recuperação dos estádios existentes, construção de ginásios e quadras polivalentes, os recursos no montante de 50 milhões de cruzeiros oriundos do FAS, anteriormente destinado à construção do Estádio Estadual de Futebol e cuja implantação foi sustada pelo Chefe do Executivo catarinense.

AVAI

Maratona de dois dias e gastos desnecessários, por causa da Federação

Depois da vitória contra o Juventus de Jaraguá do Sul, o ambiente, ontem à tarde, no Adolfo Konder era de absoluta tranqüilidade. No gramado, o preparador físico Dacica orientava um treino para os jogadores que não participaram da partida de quinta-feira passada. Natanael Ferreira não compareceu oa estádio na parte da tarde. Eo supervisor Osni Aguiar distribuia material de treinamento para diversos atletas.

O supervisor Osni Aguiar retornou do Rio de Janeiro, onde esteve encaminhando os contratos de alguns jogadores junto à Confederação Brasileira de Futebol. E, mesmo que esse trâmite parecesse uma rotina, o trabalho enfrentado pelo supervisor foi muito difícil.

O campeonato estadual foi transferido pelo presidente José Elias Giuliari porque vários jogadores, de diversos clubes, não possuiam sua documentação legalizada. Por isso mesmo, Osni Aguiar foi o encarregado de regularizar a situação dos jogadores do Avaí junto à Federação e a CBD. Na terça-feira de madrugada ele seguiu de táxi para Joinville, pois o presidente José Elias Giuliari estava em sua resdiência e não na sede da Federação como era de se esperar. Isto porque foi o dirigente da FCF que alegava ter transferido o campeonato para facilitar o trabalho dos clubes.

Às 15h30m Osni Aguiar tomou um avião, em Joinville, para o Rio de Janeiro. Lá chegando foi imediatamente para a sede da entidade, onde começou a enfrentar a primeira série de dificuldades:

—Eram pessoas de todo o país tentando acertar papéis, e para atender a essa multidão tinha seis funcionários. Por isso mesmo o gente era condenado a ficar esperando. No mínimo deveriam ter uns trinta funcionários, pois as pilhas de papéis eram enormes.

Os papéis que devem ser apresentados são os seguintes, para cada jogador: Carteira de Atleta, Certificado de Reservista, CPF, Quitação Escolar, Atestado de Saúde fornecido pelo DASP, laudo Abreugráfico ou Radiográfico do tórax. Acontece que o Boletim n.º 15 da CBD, que definia a documentação, não explicava que o laudo abreugráfico deveria conter o carimbo do Conselho Regional de Medicina. Por isso, Osni Aguiar ficou impedido de resolver o problema naquele dia e teve que esperar o seguinte. Somente na quarta-feira é que conseguiu resolver tudo e trazer a documentação dos jogadores, que assim puderam jogar contra o Juventus na quinta-feira passada.

Todo esse trajeto percorrido pelo supervisor do Avaí custou ao clube sete mil cruzeiros. "Uma quantia perfeitamente dispensável, não fosse a desorganização da Federação", como argumentam os diretores do Avaí.

Ademir ainda não tem escalação garantida

Criciúma (Sucursal) — Mesmo tendo sido liberado pelo Departamento Médico e renovado contrato com a direção, o centroavante Ademir talvez não volte ao Criciúma na partida de amanhã em Rio do Sul. Explicou ontem o técnico Lauro Búrigo, que "o Ademir está há muito tempo parado, e num coletivo de apenas 30 min., que será realizado amanhã (hoje) ele não conseguirá talvez se recuperar tecnicamente".

Ontem o Departamento Médico do clube liberou todos os jogadores que estavam sob cuidados. Segundo os médicos, todos os jogadores terão condições de atuar amanhã em Rio do Sul. O atacante Ademir comentou que "estou com muita vontade de retornar à equipe, ainda mais agora que assinei um novo contrato. Meu pensamento daqui para frente é jogar e ser novamente o artilheiro do campeonato estadual". Mas o entusiasmo de Ademir poderá realmente ser cerceado pelo técnico Lauro Búrigo, que ontem não confirmava o retorno do jogador. Para ele "o Laerte enfrentou o Joaçaba e não comprometeu. Só posso decidir o assunto no coletivo de hoje".

Ontem os jogadores que enfrentaram o Joaçaba participaram da revisão médica e os que não atuaram treinaram com bola. O jogador Sabiá, que saiu machucado na partida de quinta-feira, não preocupa os médicos.

BADU E JORGE LUIZ

Enquanto o carioca Badu está chegando para o Criciúma, o gaúcho Jorge Luiz está retornando a Pelotas. Badu chegou no início da semana, assinou contrato com um ano e viajou para o Rio de Janeiro, de onde deve voltar amanhã com toda a família e a mudança. Já Jorge Luiz está praticamente vendido por Cr$ 160 mil ao Brasil de Pelotas. Ele foi desligado do elenco do clube por indisciplina, e seu passe foi colocado à venda. A direção do Joaçaba manifestou interesse pelo seu passe, mas ele prefere retornar ao Rio Grande do Sul.

Badu, de 25 anos, meia direita, foi contratado para substituir Jorge Luiz no time principal do Criciúma, ele recebeu seu passe livre do São Cristovão neste ano, em troca de salários atrasados. Começando no infanto juvenil do Flamengo do Rio, o jogador já atuou no Campo Grande, no Galícia da Venezuela e no São Cristovão. Ele pouco sabe do futebol catarinense. A sua única idéia e de que "aqui o futebol é muito corrido e mais disputado. Não vai ter problema de adaptação, pois na Venezuela era assim ou pior ainda".

Crespo pode ser demitido se Inter perder

Lages (Sucursal) — O empate em Lages na primeira rodada do campeonato estadual, contra o Palmeiras, não foi bem aceito não só pela torcida, como pelos dirigentes do Internacional, que reuniram-se na noite de ontem na sede do clube, para estudar a situação do técnico Crespo.

Crespo está sendo responsabilizado pelo empate diante do Palmeiras por ter feito uma substituição errada, deixando no banco de reservas Tangará e Daniel, que são jogadores mais ofensivos, e colocado Dutra, um zagueiro e que se fixou na posição do centro-médio, sacrificando com isso a Paulo Feijó, que foi deslocado pela meia direita, ficando o Internacional com dois centro-médios dentro de campo. Jones estava mal e só saiu do time contundido, e Crespo não deu ainda ao Internacional um posicionamento técnico com o esquema de jogo pré-estabelecido.

Crespo, ontem na concentração, estava muito nervoso e falou pouco dizendo apenas que com o time que tem não pode fazer milagre: "Pedi cinco contratações, só ganhei uma: Vanusa, que ainda não está jogando". O treinador afirmou que a posição de treinador é ingrata e estava aborrecido pelas críticas que estava recebendo da imprensa local, e especialmente da torcida, que lhe vaiou muito quando ele se dirigiu para o túnel ao final do jogo.

O treinador entretanto, não esperava ontem ser demitido da direção técnicá do Internacional, afirmando que tem muita água para passar por baixo da ponte e que lhe dêem tempo, porque tem a certeza de que o time vai conseguir seus objetivos.

Ontem houve folga para todos os jogadores. Apenas Vanusa, Nivaldo, Tangará, e Daniel realizaram treinamento físico, já que não participaram do jogo de quinta-feira. O treinador Crespo disse que para amanhã, em Florianópolis, vai manter o mesmo time que terminou o jogo contra o Palmeiras, com a inclusão de Jones pela ponta direita no lugar de Jorge Guilherme que foi suspenso e cumpre suspensão automática. Poderá haver o revezamento dos goleiros , podendo jogar amanhã Luiz Fernando, muilto embora Victor Hugo tenha atuado bem na quinta-feira. Nivaldo, que cumpriu suspensão automática, volta à zaga central, saindo Pedro Enio da equipe.

Hoje pela manhã o Internacional realiza um mini-coletivo no estádio vermelhão de Copacabana e a viagem para Florianópolis acontecerá à tarde, em ônibus especial.

Se a diretoria prestigiar o treinador em mais esta rodada, é provável que se perder amanhã para o Figueirense ele será dispensado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ETC

O secretário da Justiça, Neudy Primo Massolini, entregará hoje às 11 horas, na Secretaria do Oeste, em Chapecó, cheques no valor total de Cr$ 160 mil, destinados a construção de pontes, aproveitando a mão de obra ociosa não especializada dos agricultores que tiveram suas safras perdidas devido a longa estiagem ocorrida na região durante o ano passado.

Estarão presentes os prefeitos de Guarujá do Sul, São Miguel do Oeste, Seara e São Carlos e os cheques são provenientes da verba específica "Auxílios de Emergência" do Sistema Geral de Defesa Civil do Ministério do Interior repassados ao governo do Estado, através da Secretaria da Justiça. A distribuição dos cheques obedecerá o seguinte critério: para Guarujá do Sul Cr$ 20 mil; para Seara Cr$ 50 mil, para São Miguel do Oeste Cr$ 60 mil e para São Carlos Cr$ 30 mil.

Aproveitando a viagem, o secretário visitara a penitenciária de Chapecó e as obras da penitenciária de Curitibanos.

Rio do Sul — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial inaugurou ontem, uma agência de formação profissional em Rio do Sul, que vai atender toda a micro-região do Alto Vale do Itajaí.

O centro de formação profissional está localizado na Praça Nereu Ramos e vai proporcionar cursos nas setores de Escritório, Vendas, Saúde, Administração e Gerência, Comunicação e Hospitalidade.

Já estão sendo implantados os cursos de Auxiliar de Escritório, Datilógrafo-Copista, Correspondência Comercial, Auxiliar de Serviços de Enfermagem, Balconista de Loja, e Balconista de Supermercado.

Coronel Freitas (Sucursal de Chapecó) —**O ministro das Comunicações autorizou a inclusão do município de Coronel Freitas no plano básico de distribuição de canais radiofônicos de ondas médias através de ato publicado nesta semana no Diário Oficial da União.**

A nova emissora terá potência de 0,25 quilowatt e o ato de sua criação levou o número 324, assinado pelo ex-ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira. Luiz Gasperin, secretário administrativo da Prefeitura de Coronel Freitas, e um dos membros do grupo interessado no canal, informou que o Ministério deverá decretar abertura da concorrência pública para provimento do canal ainda no mês de abril.

Lages (Sucursal) —O prefeito Dirceu Carneiro iniciou ontem, em companhia de assessores e diretores de sua administração, uma série de visitas às obras e frentes de trabalho em andamento.

Ontem ele visitou os serviços que estão sendo executados no Parque Jonas Ramos, a cargo da Secretaria de Serviços Urbanos. Também esteve na Estação Rodoviária, no Mercado Público, onde fez uma visita à Divisão de Trânsito em instalação naquele recinto e vistoriou os serviços de recuperação dos equipamentos das praças que se desenvolvem no Núcleo Habitacional da Cohab. Ele visitou ainda o horto de essências nativas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, que promoveu nos últimos dias ampla distribuição gratuita de mudas de espécies nativas da região.

Alfredo Wagner (Sucursal de Lages) —**O prefeito de Alfredo Wagner, Rogério Pedro Kretzer, está em Florianópolis para tentar sensibilizar as Secretarias da Saúde e de Transportes a participarem financeiramente de diversas obras no município. Kretzer iniciará gestões junto ao DER visando a construção de uma ponte de concreto sobre o Rio Caetés, com aproximadamente 50 metros de extensão, para substituir a velha ponte de madeira, construída em 1926, que oferece grande perigo.**

Ele tentará ainda obter recursos para a execução do projeto que prevê a pavimentação à paralelepípedos de todo o centro da cidade, com uma extensão de mais de dois mil metros. Junto a Secretaria da Saúde reinvidicará a obtenção de recursos para a construção da rede de esgotos sanitários para a área central do município.

Kretzer anunciou que deverá iniciar o calçamento no próximo mês e antes ainda, a construção da rede de esgotos pluvial e sanitário.

Chapecó (Sucursal) —Foram remetidos à Brasília os processos elaborados pela Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Promoção Social gestionando recursos para construção de 21 quadras polivalentes de esportes. Os locais contemplados são: Centro Esportivo, Bairros São Pedro e Santo Antonio, localidades interioranas de Linha Matte, Itaberaba, Alto Taquara, Boa Vista, Duque de Caxias, General Osório, Alto da Serra, Cabeceira da Antinha, Nova União, Paulo de Queirós, Praia Bonita, Santa Lúcia, Porto Chalana, Linha Cerne, Elisbão, Betu, Anta Gorda e Dianista.

Mafra (Correspondente) — O prefeito Plácido Gaisler anunciou esta semana, as obras prioritárias do município que serão executadas a curto prazo. São elas o prolongamento das ruas José Boiteaux e Independência, trecho da rua XV de Novembro , e a perimetral Nicolau Bley Neto.

Nova Trento —O prefeito Santino Voltolini, após contato com a direção da Celesc confirmou que a empresa estenderá sua rede de energia para a localidade de Ponta Fina do Sul, neste município e será efetuada uma reforma geral na rede de distribuição no trecho entre os municípios de Nova Trento e São João Baptista. Os trabalhos serão iniciados já em abril e após sua conclusão a Celesc iniciará também uma série de reformas na rede urbana, com aumento do potencial energético, troca de postes de madeira pelos de concreto, instalação de novos transformadores e outras melhorias que sanarão as inúmeras deficiências do sistema elétrico local.

A Prefeitura Municipal de Nova Trento anunciou que ainda esta semana deverá iniciar a construção da indústria Favo, dedicada ao fabrico de confecções. Desde a semana passada, 16 moças de Nova Trento começaram a cumprir um estágio de 200 horas no Senai de Brusque, no setor de costura, para posteriormente serem admitidas pela indústria.

Lages (Sucursal) —A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Lages está se movimentando para a reativação do projeto "Mostras do Campo" que teve sucesso no ano passado. Segundo a Secretaria, o objetivo é o "resgate da cultura popular e a valorização das manifestações artísticas campesinas e que no ano passado se constituiram numa festa popular, com a participação de artesãos rurais, gaiteiros, violeiros, trovadores, contadores e rodas de chimarrão". Este ano a mostra será realizada inicialmente no distrito de Bocaina do Sul, no mês de abril, mas a data ainda não está definida.

Vereador denuncia perseguição da prefeitura de Joinville

Joinville (Sucursal) — O vereador Rolf Scholz (Arena) denunciou na Câmara, que a Prefeitura persegue funcionários contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, que são arenistas. "Estas pessoas são marginalizadas e quando um novo funcionário é admitido, por ser do MDB, passa a receber um maior vencimento do que aqueles arenistas que lá estão há mais de 10 anos".

Scholz com esta açusação justificou o seu pedido de enviar um ofício ao prefeito propondo a concessão de aumento salarial de 50 por cento aos servidores públicos municipais, além de que seja proporcionado ao corpo docente do município uma gratificação especial, principalmente aqueles que "ministram aulas, cujo valor seja inferior a 80 por cento".

Em aparte, o vereador José de Borba (MDB) discordou dizendo que "na Prefeitura posso assegurar que não há perseguição político-partidária. O colega está enganado, pois na Prefeitura a Arena tem mais vez que o MDB", citando a si próprio como exemplo, disse "fui tirado de um cargo na Prefeitura em favor de alguém da Arena".

Outro vereador a desmentir a denúncia foi João Gaspar da Rosa (MDB), desafiando o vereador arenista a trazer na Câmara o nome dos perseguidos. Scholz diz que não aceita o desafio, pois "no outro dia eles vão todos para a rua".

REJEIÇÃO

A Câmara de Vereadores de Joinville, rejeitou, em sua última reunião, a solicitação do vereador Valmor Maes, revindicando que seja incluído no código de posturas do município, um dispositivo que proiba as pessoas de fumarem no interior de supermercados, lojas e estabelecimentos comerciais em Joinville.

O líder da bancada oposicionista, Coelho Neto colocou-se contra a medida e aconselhando Valmor Maes" a retirar a moção", argumentando que "introduzir este tipo de medida do Código de Posturas não tem o menor cabimento".

Ó vereador Celso Pereira, do MDB também foi contra, sugerindo que "este assunto fosse discutido por uma Comissão Técnica para ser devidamente analisado e depois então enviado para apreciação da Câmara.

A bancada da Arena também manifestou-se totalmente contrária a medida. O vice-líder, Arthur Volter, justificou a tomada de posição destacando que "seria um absurdo aprovar uma moção destas".

Massolini entregou verba para prefeito de S. Amaro

O secretário Neudy Primo Massolini da Justiça esteve em Santo Amaro da Imperatriz, quando entregou ao prefeito daquela cidade, Melquíades Mansur Elias, um cheque no valor de Cr$ 94.350,30 para o ressarcimento das despesas realizadas nas reconstruções de pontes, pavilhões e bueiros, que foram danificados com as enchentes que atingiram aquele município no ano de 1979.

Após a solenidade, o Secretário Massolini visitou as dependências do Forum da Comarca, onde recebeu a reivindicação do prefeito, no sentido de que fosse liberada verba para aquisição de mobiliário para o Forum, a fim de que o Tribunal de Justiça possa indicar a data de sua inauguração.

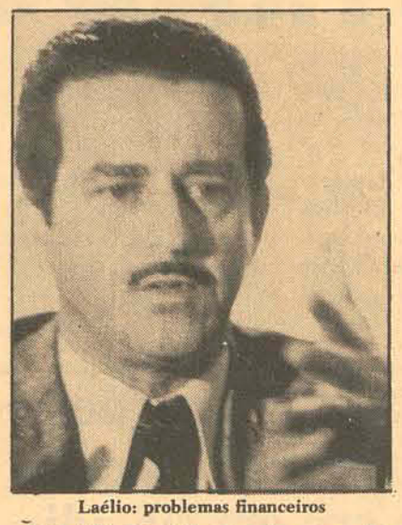
Inamps vai saldar segunda-feira a dívida com os sindicatos

Até o final deste mês a dívida do Inamps com os sindicatos rurais do Estado, no valor de mais de 70 milhões, será paga. ,E o que promete o superintendente regional do instituto, Laélio Luz, ao receber um comunicado da superintendência nacional de que o dinheiro já está sendo liberado e que no final de semana já estará em Florianópolis. Uma outra quantia, no valor de Cr$ 30 mil, deverá ser entregue ainda neste mês.

O atraso no pagamento está se verificando desde outubro do ano passado, depois que as contas passaram a ser centralizadas no Rio de Janeiro e está ocasionando diversos problemas aos sindicatos credores, que inclusive ameaçaram parar com os serviços prestados através destes convênios, pois não havia mais condições de continuar o atendimento sem o devido recebimento das despesas.

REGULARIZAÇÃO

Reconhecendo a gravidade da situação, e a crescente avolumação da dívida, depois de cinco meses sem pagamento, Laélio Luz afirmou que, na



Laélio: problemas financeiros

sexta-feira passada, dia da posse do novo presidente da instituição, em Florianópolis ele manteve uma reunião com os representantes dos sindicatos atingidos. Na ocasião, ele pediu um crédito de confiança à nova administração, para que ao menos ela tomasse conhecimento do problema, antes de qualquer medida mais radical. Em seguida, o superintendente regional enviou telex ao Rio reiterando a exposição do problema, já feita anteriormente, além de chamar a atenção para a crescente gravidade da situação. A dívida diz respeito a convênios mantidos na área rural, sendo que 222 com sindicatos, 156 com hospitais e fundações, 16 municipais, 7 estaduais e 2 a nível de empresa, sendo que maioria destes estava em atraso.

Segundo disse o superintendente Laélio Luz, já na segunda-feira o novo presidente da instituição confirmou que na quarta-feira passada Cr$ 50 milhões seriam liberados e na segunda já estaria à disposição. Mas, atendendo ao exposto, na segunda a quantia já estará sendo depositada, para saldar a dívida, assim como mais Cr$ 30 milhões deverão chegar até o dia 27 deste mês. Assim, o Inamps local poderá saldar todo o pagamento atrasado como também atualizá-lo até o mês de fevereiro. Isto porque cerca de Cr$ 25 mil já foram pagos no início deste mês, respeitando a ordem de chegada das contas.

Bodanese anunciou a retirada do projeto das cooperativas

Chapecó - Com 2.800 agricultores aplaudindo de pé, foi anunciada ontem, a retirada do projeto que permitia a criação de cooperativas "biônicas", formada por empresas refinadores de cana-de-açúcar.

O anúncio foi feito por Aury Luiz Bodanese, presidente da Cooperativa Regional Alfa Ltda., durante a assembléia geral daquela cooperativa, em Chapecó.

Outra sugestão aprovada por unanimidade pelos 2.800 associados que se fizeram presentes à assembléia, foi a de ser enviado ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo, um memorial pedindo a retirada da exigência de venda de gasolina em galões de 100 litros. Justificam os agricultores que os pequenos proprietários rurais que possuem trilhadeiras ou quebradores de ração, movidos a motor, consomem, no máximo, 10 litros por ano e normalmente adquirem o combustível em galões de 4 litros, que agora não é mais permitido, em virtude de resolução baixada pelo CNP.

ASSEMBLÉIA GERAL

Como faz todos os anos, no mês de março, a Cooperalfa reuniu, ontem, seu quadro social para a promoção da Assembléia Geral Ordinária que durou duas horas e meia e aprovou, por unanimidade, todos os assuntos que estavam em pauta.

Um trabalho anterior à Assembléia, desenvolvido pelos 241 líderes de comunidade nos conselhos de associados preparou todo o trabalho junto aos quase seis associados. Todos os presentes à assembléia ali compareceram sabendo o que seria discutido e já

Bodanese: uma vitória

tinham posições assumidas antes da assembléia.

O relatório do Conselho de Administração, apresentado na ocasião, fala da stração das safras agrícolas e da peste suína como as principais dificuldades ocorridas, o que obrigou a diretoria promover gestões para a prorrogação de financiamento de repasse aos associados, no valor de mais de sete milhões de cruzeiros.

Diz a diretoria que um dos assuntos de relevo no setor de assistência ao quadro social, foi a criação da unidade de comunicação que fundou 19 conselhos de associados, elegeu 241 líderes e contou com a presença de 16.942 pessoas em suas 121 reuniões realizadas.

A diretoria destaca a criação, em 1978, dos novos postos de Guatambu, Sede Trentin, Aguas Frias, do Supermercado de Aguas de Chapecó e da Loja Agropecuária no centro da cidade de Chapecó. Destaca o reajuste de 50 centavos em quilo de suínos a todos os associados que entregaram a produção entre janeiro e outubro, beneficiando a 1.581 criadores e atingindo o montante de Cr$ 2,6 milhões. Destaca a renovação completa da frota de veículos, o término da construção da unidade de sementes, a construção do novo prédio para os escritórios da cooperativa, o início da construção da indústria de derivados de milho, que será inaugurada em agosto deste ano.

Destaca que no final do ano, a cooperativa possuia 5.574 associados, com capital subscrito de Cr$ 33,5 milhões.

Outro destaque foi para o faturamento de 1978 que alcançou, apesar das frustrações, Cr$ 473,3 milhões. Nesse mesmo ano, a cooperativa recebeu 578 mil sacas de milho, 178 mil sacas de feijão, 171 mil sacas de soja, 1.878 sacas de arroz, 2.393 sacas de trigo e 55 mil cabeças de suínos.

São planos da diretoria para 1979, construir um silo graneleiro em Aguas de Chapecó, para 100 mil sacas, liberar um financiamento para capital de giro e aperfeiçoar todos os sistemas e serviços da cooperativa, além de inaugurar a indústria de derivados de milho, para produção de 41 mil toneladas/ano.

As sobras apuradas no balanço da cooperalfa, exercício de 1978, foram de Cr$ 4,2 milhões, que depois de deduzidas as reservas e fundos, apresentou o saldo de Cr$ 1,5 milhões para decisão da assembléia, que optou pela capitalização.

Alunos nomearam Comissão para elaborar relatório na Furb

Blumenau (Sucursal) —Depois de nova reunião realizada no anfiteatro da Furb ontem às 14 horas, os cem estudantes de Engenharia Civil que recusaram-se a continuar acompanhando as aulas da cadeira de Topografia, exigindo o afastamento do titular, prof. Kentaro Hayashi, formaram uma comissão de estudo composta por treze elementos que logo após ao término do encontro, iniciou o trabalho de elaboração de um relatório detalhado sobre as reivindicações, que será apresentado aos alunos na segunda-feira para discussão e aprovação e na quarta-feira para o presidente da Faculdade, o reitor e para o coordenador do Departamento de Técnica das Construções.

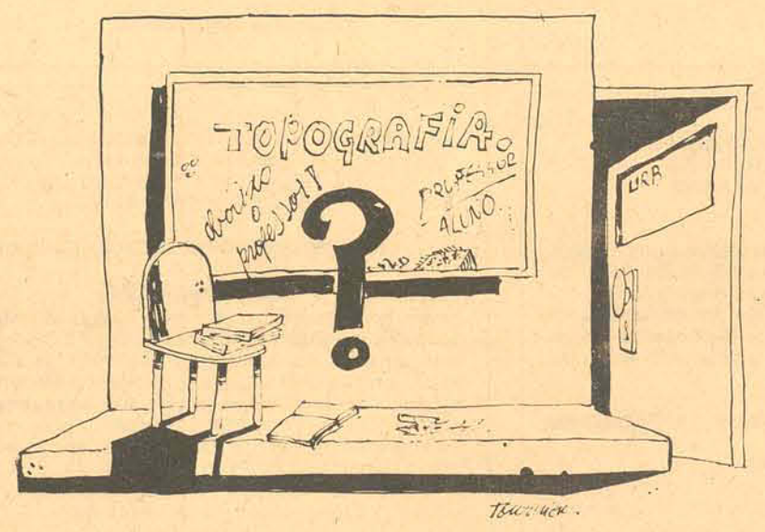
O professor de Topografia, Kentaro Hayashi tinha marcado uma prova de desenho para ontem às 13h30min, nos laboratorios de Ciências e Tecnologia mas apenas dois alunos compareceram, e agurmentando que "não vale a pena fazer prova para dois alunos, pois teríamos de refazer as 120 provas posteriormente". A prova foi suspensa. O professor anotou apenas a presença de Harry Schulz e de José Wanderley Lins Navarro Neto, os dois que vieram fazer a prova, dispensando-os em seguida.

ACOMODADO

Explicando que "não entrava nesse tipo de coisa pois não tenho opinião formada sobre o assunto", Arry Schulz, um dos alunos que veio fazer a prova, ao contrário dos cem que preferiram reunir-se em nova assembléia, disse ainda estar "mais ou menos contente com o professor, não se colocando ao nivel dos alunos".

Para o estudante, que tenta a matéria pela primeira vez, "a maioria também não se esforça e ficam lá em assembléia ao invés de virem fazer a prova porque também não pegaram nos livros". Sua justificativa para a atitude de contestar os grevistas e apresentar-se para a prova é que "o professor sabe mais que eu e assim posso aprender alguma coisa com ele".

— Sou um acomodado nesse tipo de



coisa e estou pagando para ter aula, não para fazer greve. Enquanto o professor estiver aí para dar aula eu vou assisti-la". Concluiu.

A segunda assembléia dos cem alunos, que foi realizada justamente no horário da prova de Topografia, iniciou com vários pronunciamentos e logo após seu início, compareceu o Diretor da Faculdade de Engenharia, Paulo Oscar Bayer, que solicitou aos alunos a fundamentação das reivindicações, e como a questão será decidida a nível de departamento, "pode demorar um pouco", pediu ainda o retorno normal às aulas, enquanto o problema fosse estudado.

Um aluno formulou a hipótese que será levada ao relatório, onde não será aceita de maneira nenhuma" a continuidade do professor Kentaro Hayashi na cadeira de Topografia, "isso é ponto pacífico pois se ele se propuser a melhorar a partir de agora, quer dizer que ele era negligente antes", foi a justificativa apresentada e acolhida sob unanimidade dos presentes.

"VAMOS JUSTIFICAR"

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, James Marlon Ziebarth, colocou à disposição dos alunos a total colaboração dos órgãos, e pediu a utilização de um método adequado das aulas, "para não prejudicar os envolvidos na questão".

Ao final dos trabalhos, foi composta a Comissão de Estudos, na qual constam treze estudantes, que apresentaram-se por própria vontade, e ficou estabelecido o seguinte cronograma de trabahos: reuniões dos membros que estarão elaborando o relatório de reivindicações neste final de semana nas dependências do Diretório Acadêmico de Engenharia; apresentação do relatório aos cem alunos do movimento em reunião segunda-feira as 13h30min no Anfiteatro da FURB, para discussão e posterior aprovação: apresentação, leitura e entrega do documento ao diretor da Faculdade de Engenharia, ao Paulo Oscar Bayer, ao reitor da FURB, José Tafner e ao coordenador do Departamento de Técnica das Construções, Wilmar Vidor.

ACII quer construção de um passadiço na BR-101

Itajaí (Sucursal) — Atendendo solicitação da maioria de seus filiados, a Associação Comercial e Industrial de Itajaí enviou correspondência ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem reivindicando a construção de um passadiço para pedestres e ciclistas, em toda a extensão da ponte da BR-101, no km 110.

Na correspondência, que foi endereçada ao engenheiro Ayeso Campos, o presidente da Associação Comercial Noemi Santa Cruz ressalta que "nos últimos cinco anos, 13 pessoas morreram, em consequência de acidentes naquele local, isto sem contar as que se acidentaram com apenas escoriações". Noemi Santos Cruz lembrou ainda que "isto acontece, devido a falta de um passadiço para tráfego de pedestres e ciclistas, que ficam a mercê do perigoso movimento de automotores da BR-101.

—A construção do passadiço não só exterminará o perigo que a travessia da ponte representa atualmente, mas proporcionará completa segurança aos transeuntes, favorecendo principalmente, os empregados que trabalham nas indústrias situadas nas proximidades.

CURSO

O Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina CEAG — em prosseguimento ao programa de treinamento em assuntos tributários e fiscais, realizará nos dias 25, 26 e 27 do próximo mês, na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí um curso sobre Correção Monetária e Depreciação, abrangendo a sistemática da Lei 6.404 e o decreto-lei 1.598.

o curso será ministrado pelo professor Carlos Kather e objetiva a atualização na nova sistemática da correção monetária, de acordo com a legislação em vigor, dando ênfase no correto preenchimento de quadros e mapas, sua interpretação e contabilização, com dados numéricos extraídos da correção especial.

CINQUENTENÁRIO

No dia 28 de maio, a Associação Comercial e Industrial de Itajaí estará comemorando seu cinquentenário. Uma programação especial será elaborada para a ocasião.

Nercolini entra com processo contra professor

Lages (Sucursal) — O secretário de Educação do Estado, Antero Nercolini ingressou na Justiça com um processo contra seu ex-colaborador, professor Ari Martendal e contra o líder estudantil Inácio Machado da Silva, por crime de difamação e calúnia.

Há algumas semanas, o professor Ari Martendal que era diretor do Centro de Ensino e Pesquisa da Uniplac e o estudante Inácio Machado da Silva, presidente do Diretório Acadêmico Seis de Julho, da mesma entidade, manifestaram descontentamento e teceram críticas a atuação de Antero Nercolini frente a Uniplac. Na oportunidade, o professor e o estudante, denunciaram irregularidades administrativas na Fundação, bem como o atrelamento político daquele estabelecimento de ensino com a Arena.

O então diretor da Uniplac, Antero Nercolini tomou estas denúncias como improcedentes, e, através dos advogados Gibrail Antunes e Aide Antunes, deu entrada na Justiça com um processo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EX-EMBAIXADOR NO VATICANO SEQUESTRADO ONTEM NO RIO

Rio — O ex-embaixador no Vaticano e Conselheiro particular do governador Chagas Freitas, José Jobim de 69 anos, foi seqüestrado na tarde de ontem a poucos metros de sua casa, na rua Tobias do Amaral, 109, no Cosme Velho. Os seqüestradores levaram seu carro, o corcel RM-6072 (RJ) e o abandonaram num abismo na rua professor Mauriti Santos, na subida do Corcovado.

Segundo a mulher da vítima, Lígia Jobim, seu marido saiu de casa por volta das 15h30m, para ter um encontro no palácio do governador. Até agora os seqüestradores telefonaram três vezes para a residência do ex-embaixador, que falou particularmente no telefone com sua mulher, informando "que estava bem e cansado e, que gostaria que as coisas ficassem resolvidas o mais rápido possível".

Segundo informações da Sra. Lígia Jobim, José Jobim tinha marcado um encontro com o governador Chagas Freitas para tratar de "assuntos diversos". Uma testemunha — cuja identidade está sendo mantida em sigilo — disse que viu um carro interceptar o corcel do ex-embaixador a poucos metros de sua residência.

Por volta das 22h de ontem que a mulher de José Jobim resolveu telefonar para o palácio do governador para saber porque ele estava demorando tanto para chegar em casa. Foi o secretário de governo, Marcelo Dias Pequeno, quem teria recebido o telefonema e informado que José Jobim não tinha aparecido até aquela hora no palácio.

Lígia Jobim informou que o primeiro telefonema dos seqüestradores ocorreu por volta das 8h30m de ontem, com uma mulher pedindo para ela não avisar a polícia e nem à imprensa sobre o desaparecimento do marido. O delegado Hélio Santana, da Roubos e Furtos da Barra da Tijuca, foi acionado para começar as investigações do seqüestro.

Um outro telefonema foi recebido por parentes da vítima, horas depois e, esse teria sido gravado pelos delegados da Roubos e Furtos e da 9.ª Delegacia Policial. O terceiro telefonema foi às 14h30m e o próprio ex-ambaixador falou com a Sra. Lígia, informando que estava passando bem e que estava sendo bem tratado, mas queria que as coisas ficassem resolvidas o mais breve possível. Esse telefonema também teria sido gravado, segundo informações da mulher de José Jobim.

Ladrões prendem 30 pessoas por resgate na Fiat

Rio — Cinco homens armados assaltaram ontem a firma Fiat Comércio, Indústria e Engenharia Ltda, em Duque de Caxias, prendendo no interior do prédio 30 pessoas, durante cinco horas. Os bandidos conseguiram roubar 200 mil, que o presidente da empresa, Kallil Varide Fiat, retirou do Banerj às pressas para evitar o fuzilamento dos reféns.

Os bandidos entraram na firma às 6h45m, não encontrando o presidente. Às 10h47m, Kallil Fiat chegou ao local,sendo imediatamente rendido pelos assaltantes, que exigiram a importância de Cr$ 200 mil. Como no cofre da empresa não havia essa quantia, um dos assaltantes sugeriu que o dinheiro fosse retirado do banco, sob ameaça de fuzilamento das 30 pessoas detidas, em duas salas do prédio. Vinte minutos depois, o industrial, acompanhado de um dos bandidos, voltou à empresa com o dinheiro. Depois de cortarem os fios telefônicos, ameaçarem e trancarem os reféns nas salas, os cinco homens fugiram.

Até as 18 horas o delegado Jones Siqueira, de Duque de Caxias, não sabia informar nada sobre o audacioso assalto. Segundo ele, até aquela hora, nenhum representante da Fiat Comércio, Indústria e Engenharia tinha feito registro do roubo.

Detido para averiguações e encontrado morto na cela. Família não crê em suicídio.

Joaçaba (Sucursal) — A família de Clóvis Butzen, residente em Herval D'Oeste, não está aceitando a versão de seu suicídio, que foi apresentada pela polícia. Ele foi detido "para averiguações", na noite de quarta-feira e encontrado morto na manhã seguinte, enforcado com a calça e cadarços dos sapatos.

Seu corpo foi encontrado pendurado às grades, por policiais da Delegacia da Comarca de Joaçaba, onde Clóvis passou parte da noite de quarta-feira e toda a madrugada de quinta-feira. Imediatamente a polícia revelou tratar-se de suicídio que, contudo, não convenceu a família da vítima.

Os familiares de Clóvis Butzen (32 anos, casado, com um filho) levantaram suspeita de que ele tenha sido torturado e assassinado, com base em um detalhe: os ferimentos. Segundo o laudo assinado pelos médicos Aloar de Oliveira Pinto e Sérgio Torrico, Clóvis tinha "hematomas no olho, cabeça, escoriações generalizadas, equimoses nos testículos, escoriações no supercílio do olho esquerdo, ferimentos lombares e ferimento superficial no segundo dedo do pé direito".

Através do advogado Getúlio Kalonoski, os familiares de Clóvis providenciaram a remoção de seu corpo, de Joaçaba para o Instituto Médico Legal de Florianópolis, às 11h30min de ontem. Eles querem com isso "um exame cadavérico mais aprofundado", que revele as reais causas da morte de Clóvis.

Antes de comparecer à Delegacia da Comarca de Joaçaba, atendendo intimação (ele era considerado um dos suspeitos do roubo de moto-serras), Clóvis procurou o advogado Getúlio. Este o encorajou a ir à Delegacia por entender que nada havia contra o seu cliente.

Sepultadas as 4 vítimas do acidente automobilístico

São Francisco do Sul (do Correspondente) — Foram enterrados ontem à tarde as 4 vítimas fatais do acidente ocorrido na noite de quainta-feira em São Francisco do Sul. A cidade ficou bastante chocada, já que as vítimas pertenciam a uma família bastante tradicional.

Exatamente no mesmo dia em que a rádio que dirige completava 30 anos de fundação, seu gerente, Daniel da Silva, perdeu a esposa e dois filhos menores em um acidente automobilístico ocorrido às 22 horas de quinta-feira.

Daniel da Silva, gerente da Rádio Difusora Carijós de São Francisco do Sul, estava viajando de Joinville até São Francisco do Sul com toda a sua família e mais Gilmar de Borba Alves, de 20 anos, que também faleceu no local.

Após colidir com uma brasília, o volkswagen dirigido por Daniel desgovernou-se e caiu no mar. O acidente aconteceu no segundo aterro do Minguado, na SC-21, no município de São Francisco. No local faleceram sua esposa, Maria Bernardete da Silva, de 29 anos. Daniel da Silva Júnior, de 7 anos e André Luiz da Silva, de 6 anos e Gilmar Alves, amigo da família. Apenas Daniel da Silva e sua filha de 1 ano e 4 meses Daniela da Silva, conseguiram salvar-se.

A polícia de São Francisco, que chegou ao local alguns minutos depois, está aguardando o relatório do legista para saber se a causa-mortis foi por afogamento, o que parece mais provável.

O gerente da Rádio Difusora conseguiu se salvar e ainda retirou das águas sua filha Daniela. O carro ficou totalmente encoberto e Daniel contou com a ajuda dos dois ocupantes do carro com que colidiu.

A brasília de placas JP-9841 permaneceu em terra e seus ocupantes, Pedro Paulo de Souza e seu acompanhante Carlos Cézar Gonçalves, nada sofreram.

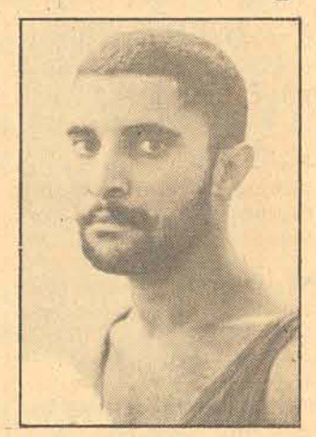
Lampião, arrombador de carros e casas é preso em Campinas.

Foi preso pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações na tarde de quinta-feira última, Claudiomar da Rosa, conhecido por "Lampião", 23 anos, de idade, residente na Avenida Presidente Kennedy, em Campinas. A acusação que pesa sobre ele é a de realizar inúmeros arrombamentos, principalmente no centro da Capital, em casas e automóveis.

Segundo a DFRD, ele é "elemento conhecido de longa data pela polícia, já tendo diversas passagens pelas delegacia do Estreito, DFRD, São José e Palhoça". No momento em que foi preso, "Lampião" possuía uma pequena quantidade de maconha, além de dois toca-fitas e um revólver calibre 22.

A PRISÃO

Pelo fato de possuir diversas passagens por delegacias,



"Lampião" tornou-se um suspeito permanente de arrombamentos em automóveis e casas na Grande Florianópolis e principalmente no centro da Capital. Desconfiados de sua participação em assaltos recentes, foram em sua captura e efetuaram a prisão.

Hoje ainda a delegacia especializada deverá concluir o inquérito aberto e posteriormente remeter o pedido de prisão preventiva ao juizado.

Construtor mata operário com tiro na testa

Blumenau (Sucursal) — O construtor Charles de Oliveira, matou com um tiro o seu empregado Domingos Heinert, de 37 anos, casado na última quinta-feira, por volta das 19 horas, na localidade de margem Esquerda, Gaspar. Ele disparou dois tiros, e atingiu a testa de Domingos que se encontrava dentro de seu carro, fugindo à perseguição de seu agressor.

A briga começou por atritos trabalhistas e quinta-feira teve seu desfecho com uma morte. Domingos Heiner, foi levado para o Hospital de Gaspar, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e logo após enviado ao Hospital Santa Isabel, de Blumenau. Enquanto isso Charles de Oliveira continua desaparecido e a polícia gasparense não possui até o momento, qualquer pista que possa levar ao assassino.

Vereador da Arena diz que situação em Joinville é caótica

Joinville (Sucursal) — Qualificando a situação de caótica, o vereador Adolar Schultz (Arena) afirmou ontem na Câmara que "o número de roubos e assaltos, muitos à mão armada, aumentam diariamente em Joinville, e os incêndios criminosos continuam acontecendo".

O vereador arenista disse, por outro lado, que "vários e insistentes tem sido os apelos dos joinvilenses no sentido de que seja aumentado o efetivo policial de nossa cidade". Segundo ele, ano ano passado a Câmara de Vereadores constituiu uma comissão especial, da qual fez parte, que manteve contato pessoal com o atual secretário de Segurança reivindicando esta providência.

"Como não dispomos de policiais em número suficientes, a comunidade joinvilense tem que ficar exposta a uma série de fatos desagradáveis, realizados por pessoas irresponsáveis que agem livremente" - comentou Schultz.

O vereador criticou também o trabalho dos policiais militares que controlam o trânsito da cidade, os quais, segundo ele, estão mais preocupados em multar veículos estacionados em lugares proibidos "do que o controle de outras infrações às normas de trânsito, que trazem maiores preocupações e menos segurança aos nossos munícipes".

Adolar Schul fez estas afirmações ao justificar sua moção, que foi aprovada unanimemente, para que a Câmara de Vereadores "apele veementemente no sentido de que seja aumentado o efetivo da Polícia Militar de Joinville, com a maior urgência possível".

Em aparte, o líder da bancada do MDB, vereador João Norberto Coelho Neto, lembrou os incêndios criminosos "que fizeram Joinville conhecida nacionalmente".

— "Lamentavelmente algumas pessoas foram presas inocentemente, e liberadas no final do ano passado. A população de Joinville está a clamar um esclarecimento final do secretário de Segurança, que lamentavelmente continuará no cargo por mais 4 anos. Esperamos que neste segundo mandato ele dê uma explicação sobre as razões dos incêndios à Joinville.

Policiais do Estreito vão ao Rio prender ladrão da LPO

Alguns policiais da Delegacia do Estreito, seguiram no dia de ontem para o Rio de Janeiro, destinados a recambiar para Florianópolis um dos "mentores" do assalto realizado no mês passado à filial das Lojas Pereira Oliveira, na rua Deodoro. Na ocasião os ladões levaram cerca de oito relógios no valor de 42 mil cruzeiros, dois dos quais recuperados semana passada por aquela delegacia.

Além do elemento preso no Rio, um outro que trabalha numa oficina mecânica no bairro do Estreito, encontra-se foragido, dando como desculpa de sua ausência do serviço, um corte no braço que recebera no Morro do Mocotó. Na segunda-feira eles deverão ser apresentados à imprensa, com os nomes e as condições em que efetuaram o assalto.

Funcionário do circo morre ao cair de 6 metros de altura

Tubarão — Ao cair de 6 metros de altura, o funcionário do Circo Casali, Benevenute Silva Miranda sofreu ferimentos mortais. Ele estava trabalhando numa instalação elétrica, apoiado em um mastro de seis metros quando recebeu uma descarga elétrica, precipitando-se contra o solo. Conforme consta nos autos do exame cadavérico, Benevenute sofreu fratura do crâneo e seu corpo foi removido para a cidade de Campinas, em São Paulo.

SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S/A.
CGC-MF. 82.832.197/0001-90
XANXERÊ
INSC. EST. 250.032.864

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição, na sede social, sita à Rod. BR-282, Bairro Vista Alegre, em Xanxerê (SC), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 - Xanxerê (SC) 20 de março de 1979.

SEARA BRASCARNE PARTICIPAÇOES S/A.
CGC/MF. 83.418.939/0001-06

AVISO AOS ACIONISTAS

De acordo com o disposto no art. 133 da lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, comunicamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição os documentos relativos ao exercício social findo em 31.12.76.

Seára, 20 de março de 1979.

A DIRETORIA

S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ
CGC(MF) 83296889/0001-23
CHAPECÓ - SANTA CATARINA

AVISO

Avisamos os Srs. Acionistas que se acham à sua disposição na sede social da empresa, à Rua Mal. Bormann n.º 14, em Chapecó-SC, os documentos relacionados no art.º 133 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, ou sejam: Relatório da Administração; Cópias das Demonstrações Financeiras e Parecer da Auditoria Externa, alusivos ao exercício social encerrado em 31.12.78.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas para comparecerem às reuniões da assembléia geral ordinária e extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, às 14,00 horas do dia 24 de abril de 1979, na sede social sita à Rua Mal. Bormann, n.º 14, em Chapecó-SC, em primeira convocação, afim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Leitura, apreciação, discussão e votação dos Relatórios e Demonstrações, Pareceres, etc. relativos ao exercício social de 1978.
b) Eleição de um Diretor, fixação da respectiva remuneração, e revisão das remunerações dos demais Diretores.
c) Apreciação e votação sobre aprovação da correção monetária do capital social.
d) Destinação do lucro líquido do exercício, e distribuição de Dividendo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Estudo, apreciação e votação da Proposta da Administração, para aumento do capital social, em valor a ser fixado pela assembléia, com a utilização de Reservas de Correção e de Capital e uma subscrição em moeda corrente do país.
b) Alterações estatutárias decorrentes de aumento de capital.

Chapecó (SC), 17 de março de 1979

PLINIO ARLINDO DE NES
Diretor-Presidente

CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA
C.G.C.M.F. 82.512.492/0001 - 69
SA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1979, às 10,00 (dez) horas, em sua sede social à rua Saldanha Marinho n.º 29, n/Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 - Alteração parcial dos Estatutos Sociais, a fim de atender exigências do FISET-TURISMO;
2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 19 de março de 1979.
JORGE DAUX
- PRESIDENTE -

Inplac Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C./M.F. 82.956.889/0001-40

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, nas margens da Rodovia BR-101 - KM 195, em Biguaçu (SC), os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Biguaçu, 21 de março de 1979

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL nº 02/79

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, Estado de Santa Catarina, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA - EDITAL Nº 02/79, para a execução de obras e serviços de Pavimentação Asfáltica, Drenagem e Obras Complementares nas seguintes ruas principais: RUA 37 - João Planincheck; RUA 62 - Exp. Gumercindo da Silva; RUA 156 - Leopoldo Janssen; RUA 34 - Emilio Stein; RUA 17 - Venâncio da Silva Porto; RUA 55 - Angelo Schiochet; RUA 227 - Beira Rio; RUA 51 - João Picolli; RUA 52 - Exp. Cabo Harry Hadlich; RUA 72 - Walter Janssen; RUA 15 - Rudolfo Huffnüessler; RUA 14 - Jorge Czerniewicz; RUA 155 - Motoristas de 1936; RUA 12 - Joinville da estaca 15 mais 10 à 54 mais 10 e RUA 151 - Augusto Mielke. As obras serão executadas em regime de empreitada por preço unitário, com prazo de entrega das propostas até às 17 (dezessete) horas do dia 08 de maio de 1979, na sede da Prefeitura Municipal, Praça Ângelo Piazera, 247, mediante as condições constantes da íntegra do Edital e seus anexos, cujos documentos acham-se à disposição dos interessados na P.M.J.S., no endereço acima citado.

Jaraguá do Sul, 23 de março de 1979
VICTOR BAUER
Prefeito Municipal

VANDA DE SOUZA SALLES
4.º TABELIÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:
Lc - apres. Financ. Gen. Motors - devedor: ALCINO FRANCISCO DA COSTA
Carnê - apres. Besc S/A - devedor: VALTER HIPÓLITO DA SILVA
Np - apres. Bamerindus S/A - devedor: ALFREDO S. SILVEIRA VALENTE
Dp - apres. B. Brasil - devedor: LENO LAIRE TEIXEIRA SOUTO
Np - apres. Finasa S/A - devedor: ADOLFO AURÉLIO DURANTE - 179033869
Dps - apres. Ioba S/A - devedor: ASSINTEC ASSIST. INF. TÉC. LTDA.
Dp - apres. Bradesco S/A - devedor: CARLOS ROBERTO PICOLLI
Dp - apres. Itaú S/A - devedor: DJALMA BRANCO
Np - apres. Finasa S/A - devedor: GERALDO ISOPPO - 077917639
Np - apres. Finasa S/A - devedor: GECI GABRIEL ROSA - 020929059
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: GERSON LUIZ RIBEIRO DA SILVA
Np - apres. Banorte S/A - devedor: HAROLDO JOSÉ SIMAS - 037091809
Dp - apres. B. Brasil - devedor: JOSÉ ORLANDO DE LIMA
Cheque - apres. Mad. Capistrano - devedor: JOSÉ JOÃO BORGES - 010867319
Carnê - apres. Besc. Financ - devedor: JOSÉ ROBERTO LACERDA BAPTISTA
Np - apres. Banorte S/A - devedor: JOSÉ ALMEIDA
Np - apres. Finasa S/A - devedor: JOSÉ DOMINGOS DA COSTA - 246427549
Np - apres. Finasa S/A - devedor: JOSÉ ANTONIO DE SOUZA - 155473539
Cheque - apres. Móveis Pedroso - devedor: LOURENÇO FABIO SALUM
Carnê - apres. Besc S/A - devedor: MANOEL SATURNINO ANTONIO
Np - apres. Finasa S/A - devedor: MARCIO CARDOSO LISBOA - 341767309
Dp - apres. Ciborg Ltda. - devedor: OSEAS ANTONIO MATTOS
Dp - apres. Ciborg Ltda. - devedor: ORISES JOSÉ MATOS
Dp - apres. Itaú S/A - devedor: OBA ORG. BITTENCOURT DE ALUM. S/A
Dp - apres. Credireal - devedor: RICARDO JOSE BARREIROS SILVA
Np - apres. Banorte S/A - devedor: ROGERIO SILVA SPRICIGO
Cheque - apres. Borracharia Pampa - devedor: RALPH SCHOEMANN VASCONCELOS
Dp - apres. B. Brasil - devedor: SUPERMERCADOS ITAGELI LTDA.
Np - apres. Finasa - devedor: TRANSP. DE PESCADOS LTDA
Np - apres. Finasa S/A - devedor: THEO EGON LAST - 059240069
OBS.: Retificamos o edital publicado no dia 19-3-79 - pois trata-se de JOSÉ DO NASCIMENTO e não JOSÉ NASCIMENTO.

Fpolis - 22 de março de 1979
VANDA DE SOUZA SALLES
TABELIÃ

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Um policial tenta defender-se do ataque de um dos manifestantes na Praça da República.

METALÚRGICOS MARCHAM SOBRE PARIS CONTRA DESEMPREGO.

Paris — Milhares de operários metalúrgicos que protestam contra planos do Governo que ameaçam seus empregos, fizeram ontem uma passeata denominada "marcha sobre Paris" que já paralisou a metade da cidade.

Depois de ocupar as torres da catedral de "Notre Dame" vários operários tocaram os sinos do templo, enquanto colocavam no alto de sua estrutura um cartaz que dizia: "CGT (Confederação Geral de Trabalhadores), solidariedade".

A passeata foi organizada pela CGR. Longwy, cidade do aço no leste da França, que tem um elevado coeficiente de desemprego e transformou-se no símbolo do protesto dos operários metalúrgicos.

Milhares de operários de outros setores se uniram aos metalúrgicos em solidariedade e em protesto contra as medidas econômicas do primeiro ministro Raymond Barre. Os organizadores da passeata informaram que cerca de 50 mil pessoas participaram na manifestação.

Cinquenta mil metalúrgicos tomaram Paris em passeata contra desemprego.

Argentina continua com plano nuclear apesar dos EUA

Buenos Aires — O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, contra-almirante Carlos Castro Madero, disse que a Argentina continuará com o desenvolvimento de seu plano nuclear, apesar das objeções dos Estados Unidos.

Expressou que a Argentina aceitará o sistema de salva-guardas totais para questões nucleares "sempre e quando se assegure a provisão da tecnologia de que necessita".

As declarações de Castro Madero foram publicadas pelo jornal "Clarin", no momento em que o plano nuclear argentino é centro de uma polêmica. Parte dela se origina nas reiteradas expressões de "preocupação" dos Estados Unidos pelo avanço nuclear argentino e do hermetismo com que o governo da Alemanha Ocidental debate a autorizaçãoa ou rejeição da venda de um reator a este país.

"Confio em que os Estados Unidos não ponham objeção para que nosso país possa ter acesso às tecnologias as quais tem legítimo direito", declarou Castro Madero. Adiantou que o plano nuclear argentino "foi inequivocamente definido para fins pacíficos e para o desenvolvimento nacional, com a finalidade de melhorar as condições de vida e de bem-estar de nosso país, de modo que o temor que possam ter os norte-americanos acredito que se dissipará com as garantias que a Argentina dará de que essas instalações sejam utilizadas para os fins solicitados".

O plano nuclear inclui a compra de uma usina produtora de água pesada na Alemanha Ocidental , que tem causado certa preocupação nos Estados Unidos.

Na semana passada, o Departamento de Estado revelou seu desejo de que a possível operação se enquadre nas normas de salva-guarda propostas pelos Estados Unidos, tendentes a evitar a proliferação nuclear com objetivos não pacíficos.

O plano aprovado recentemente pelo Governo argentino prevê um investimento de cinco bilhões de dólares até 1997. Em linhas gerais, prevê a construção de quatro centrais eletronucleares alimentadas com urânio natural e moderadas com água pesada. Se somarão a outras três centrais já em funcionamento ou em processo de construção ou desenho.

A Argentina já tem em funcionamento uma lusina termonuclear alimentada com urânio natural e construída com tecnologia alemã.

IRA se responsabiliza por assassinato do embaixador inglês

Haia, Holanda — Um desconhecido telefonou ontem para um jornal holandês e denunciou que o Exército Republicano Irlandês era responsável pelo assassinato do embaixador britânico na Holanda. "Somos os responsáveis", disse o anônimo, falando em inglês. Adiantou que "isto é apenas o começo. É a guerra". O jornal "De Telegraf", de Amsterdam, disse ter recebido o telefonema na manhã de ontem e que conseguiu gravá-lo. Um redator do jornal acentuou que a gravação foi enviada para a polícia e que dois inspetores da Scotland Yard haviam chegado de Londres para acompanhar as investigações.

"Sir" Richard Sykes, embaixador britânico em Haia, foi assassinado a tiros anteontem de manhã em frente a sua casa por dois desconhecidos. Seu criado holandês morreu também durante o tiroteio.

O jornal disse que o telefonista anônimo tinha um forte sotaque irlandês, tendo afirmado que atacaria outros embaixadores britânicos na Europa. "Amanhã mataremos o embaixador da Béligica, França ou Alemanha", declarou.

Segundo o jornal, o interlocutor não deu qualquer prova de ser um porta-voz do Exército Republicano Irlandês.

BOMBAS

Mais de 30 bombas e artefatos incendiários acionados por terroristas explodiram, ontem à noite, no espaço de duas horas, em 14 cidades e distritos da Irlanda do Norte, numa ofensiva do proscrito Exército Republicano Irlandês.

Não houve vítimas, mas os danos materiais foram calculados em vários milhões de libras esterlinas.

As bombas explodiram em todos os seis condados da província, nas localidades de Belfast, Londonderry, Dundrum, Kilkeel, Gortin, Cookstown, Moy, Newry, Newcastle, Dungannon, Linaskea, Kilrea, Lurgan e Stewartstown.

Preço dos transportes gera crise na Colômbia

Bogotá — As principais cidades da Colômbia — Bogotá, Medelin e Cali — se tornaram cenários de distúrbios provocados pelo aumento de 17 por cento nas tarifas dos transportes urbanos, ao mesmo tempo em que as centrais operárias se colocaram em estado de alerta e convocaram os trabalhadores para os protestos em massa contra a carestia.

Pelo menos 20 pessoas, entre policiais e civis, ficaram feridos nas manifestações de ontem, que tiveram maior gravidade em Cali, cidade de mais de um milhão de habitantes no oeste do país.

Nesta capital, cinco milhões de habitantes, a polícia informou que 50 pessoas foram detidas sob acusação de apedrejarem ônibus e lojas. Em Medellin, as aulas foram suspensas na maioria das escolas depois de dois dias de distúrbios.

Mondale em Caracas se avista com Campins

Caracas - O vice-presidente norte-americano, Walter Mondale, chegou ontem a esta cidade para uma estada de 24 horas, durante a qual manterá conversações com o novo presidente social-cristão da Venezuela, Luis Herrera Campins.

Mondale chegou no avião 002 da Força Aérea dos Estados Unidos e foi recebido no aeroporto Simon Bolivar pelo chanceler José Alberto Zambrano.

Ele concluiu ontem cedo dois dias de reunião em Brasília, com o novo governo do general João Baptista Figueiredo, como parte de sua viagem às duas nações sul-americanas que deveria ter realizado há duas semanas, mas que acabou adiada devido às conversações de paz no Oriente Médio.

Os dirigentes políticos desta nação produtora de petróleo esperam que as conversações entre Mondale e Herrera Campins se concentrem nas relações bilaterais.

Begin deixa Israel e colônias são instaladas na Palestina

Nova Iorque — O primeiro ministro israelense, Menahem Begin, que saiu ontem de Israel "rezando com toda a força do coração" para que o tratado com o Egito fomente uma paz mais ampla no Oriente Médio, está sendo esperado aqui na primeira escala de sua viagem a Washington, onde irá subscrever o pacto, segunda-feira.

Em Israel, o ministro da Agricultura Ariel Sharon confirmou que serão construídos dez novos acampamentos judáicos em territórios árabes ocupados, uma vez firmado o pacto com o Egito.

A imprensa israelense disse que isso é produto de um pacto entre Menahem Begin e o Partido Nacional Religioso, sócio da coalizão governamental, em troca do apoio do PNR ao tratado de paz. Os acampamentos ficarão em zonas que, um governo autônomo palestino deverá abranger 13 meses depois da assinatura do tratado.

Poucas horas antes de sua partida de Tel Aviv, um atentado terrorista feriu 15 pessoas em Jerusalém.

"Preciso orar muito para o bom êxito desta missão", disse Begin antes de partir. O dirigente israelense passará dia de hoje em Nova Iorque.

O resto da delegação israelense de 40 membros à cerimônia de segunda-feira na Casa Branca partirá de Israel dentro de poucas horas.

O presidente egípcio, Anwar El-Sadat, deve chegar aos Estados Unidos amanhã. Ele cancelou uma escala na Espanha, e a imprensa de Madri considerou que o governo espanhol temia uma reação adversa das nações árabes que fornecem a maior parte do petróleo de que a Espanha necessita.

As autoridades israelenses disseram que a bomba de Jerusalém, que estava oculta em um depósito de lixo a dez metros de uma fila de passageiros que aguardavam táxis, feriu uma pessoa gravemente. O atentado ocorreu perto da Praça Sion, cenário de frequentes atentados.

Em Beirute, Líbano, o comando militar da Organização de Libertação da Palestina declarou-se responsável pelo atentado, frisando que era um protesto contra a assinatura do tratado.

As nações árabes, que estão revoltadas com o tratado de paz, continuam planejando o fracasso do processo de apaziguamento e uma maneira de castigar Sadat por ter chegado a um acordo com Israel.

Em Londres, o chanceler Sírio, Abdul Haleem Khaddam, disse que a Síria e outros países árabes promoverão reforços para derrubar Sadat.

"Haveremos de ajudar o povo egípcio a restaurar a legítima situação do Egito" declarou o chanceler à imprensa, ao término de uma visita oficial a Grã-Bretanha.

O Iraque convocou uma reunião dos chanceleres da Liga Árabe, em Damasco, Síria, para a próxima terça-feira, a fim de invocar sanções contra Sadat, provavelmente um boicote econômico.

O presidente iraqueano, Ahmed Hassan Al Bakr, enviou mensagens ao presidente francês, Valery Giscard D'Estaing, na qualidade de líder da comunidade européia; a William Gopallawa, presidente do Movimento não-alinhado; e ao presidente Gaafar Nimeiri, do Sudão, presidente da Organização de Unidade Africana, advertindo que o tratado aumentaria as possibilidades de uma guerra no Oriente Médio.

Ele pediu aos três líderes que se valham de sua influência para bloquear a assinatura do tratado de paz egípcio-israelense.

Begin deixou o aeroporto de Tel-Aviv prometendo rezar pela paz, enquanto novas colônias judaicas são estabelecidas em território árabe ocupado.

Invasores de Uganda ampliam ofensiva contra Idi Amin

Nairobi —Invasores da Tanzânia e exilados ugandenses em oposição ao presidente Idi Amin reiniciaram sua ofensiva contra Kampala e, segundo informantes diplomáticos, se encontram 56 quilômetros da capital Ugandense.

As mesmas fontes acrescentaram que os opositores de Amin começaram o avanço há vários dias, na cidade de Lukaya, situada a 80 quilômetros ao Sudoeste de Kampala.

Informou-se que os invasores chegaram à aldeia de Mitala Mari à margem do lago Vitória, onde está radicada uma missão católica. A investida é a mais profunda dos inimigos de Amin na guerra de cinco meses.

Fontes oficiais na Tanzânia e Uganda mantém silêncio em torno do conflito. Os diplomatas disseram que, apesar do avanço em direção à Kampala, não havia luta enm "uma verdadeira frente de guerra". Acrescentaram que unidades de Uganda recuaram para Mpigi, a 40 quilômetros ao sudoeste da capital, sem estabelecer contato com o inimigo.

Ainda de acordo com as fontes diplomáticas, são muito exageradas as versões dos exilados de que foram travados violentos combates. Os residentes de Kampala disseram, por telefone, que a cidade está em calma, desenvolvendo-se normalmente as atividades diárias.

A guerra começou em fins de outubro, quando alguns soldados ugandenses, depois de um suposto motim em suas fileiras, invadiram a Tanzânia pelo noroeste. Amin aproveitou a oportunidade para despachar forças adicionais à região e proclamar que esse território pertencia a Uganda.

Os ugandenses ocuparam 1.800 quilômetros quadrados de território da Tanzânia, mas forças desse país os expulsaram dali, ao cabo de duas semanas e posteriormente iniciaram uma ofensiva em direção ao norte, em uma ação que os meios de informação do governo da Tanzânia qualificaram de esforço dirigido para derrubar Idi Amin.

O presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, negou-se a reconhecer o regime de Amin, que assumiu o poder depois de derrubar, em 1974, o presidente Milton Obote, amigo íntimo de Nyerere.

O governo de Idi Amin parecia perto da derrocada no começo do mês, mas vários estados árabes radicais enviaram à Uganda armas e soldados por via aérea. O presidente ugandense garantiu recentemente que sairá vitorioso do conflito.

Fontes oficiosas de Dar Es Sallam, capital da Tanzânia, disseram que as forças de Amin utilizaram Napalm em uma importante batalha travada em Lukaya, na semana passada.

Se essa versão for verdadeira, representará uma importante intensificação do conflito no que se refere ao tipo de armas utilizadas.

Entretanto, exilados contrários a Amin estavam se concentrando em Moshi, no norte da Tanzânia, onde realizaram uma reunião para determinar a maneira de prosseguir a guerra e o que será feito depois de uma possível queda de Amin.

Outro tema abordado foi a forma de administrar as vastas zonas do sul de Uganda, que estão agora sob controle da Tanzânia.

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) desmentiu em Dar Es Sallam, que palestinos estejam combatendo em favor do presidente Idi Amin em Uganda, ao contrário do que afirmaram fontes de exilados ugandenses.

Moção de censura contra trabalhistas

Londres — A Câmara dos Comuns votará na próxima quarta-feira uma moção de censura ao Governo trabalhista do primeiro-ministro James Callaghan, segundo se anunciou ontem oficialmente.

O resultado poderia ser o fim de cinco anos de governo trabalhista e a entrega do poder ao Partido Conservador sob a liderança da senhora Margaret Thatcher.

Acredita-se que os trabalhistas , que perderam o apoio dos pequenos partidos devido a uma divergência sobre a autonomia da Escócia, perderiam o voto de confiança.

Isso levaria a eleições nacionais, provavelmente em princípios de maio. Uma onde de greves nos serviços públicos, este ano, irritou de tal forma os eleitores que, segundo as pesquisas de opinião pública, o trabalhismo perderia a vantagem sobre os conservadores.

A balança dos votos parlamentares terá como ponto de equilíbrio 26 legisladores independentes, nacionalistas galeses e escoceses, além de unionistas da Irlanda ado Norte. Estes, mais 13 liberais centristas, têm mantido o governo de Callaghan no poder apoiando os trabalhistas, que dispõem de 308 votos, e proporcionando-lhe uma escassa maioria na Câmara dos Comuns.

Os conservadores, que possuem só 281 membros no Parlamento, tiveram sua popularidade aumentada substancialmente nos últimos meses.

As greves afetaram seriamente os serviços públicos e, em janeiro, causaram prejuízos a dezenas de indústrias, muitas das quais não estavam envolvidas diretamente nas disputas.

Povo do Marrocos exige expulsão do xá Reza Pahlevi

Rabat— Estudantes e sindicatos intensificaram, no Marrocos, uma campanha para que seja expulso do país o exilado xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, que reside no palácio Dar Es Salamm (casa da paz), destinado a visitantes, perto de Rabat.

Há greves e inquietação em todo o Marrocos como consequência de uma profunda recessão econômica e, dessa maneira, a presença do xá transormou-se em um irritante problema para o rei Hassan II, seu anfitrião.

Foram pichados os muros nas proximidades da Universidade de Casablanca, com palavras como "basta um xá" — alusão ao paralelismo que muitos esquerdistas marroquinos traçam entre a desacreditada monarquia iraniana e o regime de Hassan.

Os estudantes — que em outras ocasião se lançaram às ruas recaclamando melhoria do ensino e habitação — acrescentaram a expulsão do xá às suas reivindicações. Os trabalhadores da indústria, em greve, levantaram cartazes em que exigem a extradição do xá para que os revolucionários iranianos possam submetê-lo a julgamento.

Um grupo de professores em greve colocou um dos cartazes em frente a uma escola de Casablanca e a polícia fez carga contra eles, ferindo vários manifestantes.

Em termos oficiais, o xá converteu-se em uma entidade quase nula no Marrocos. Nem a imprensa nem as emissoras oficiais citam seu nome, e o monarca não aparece em atos públicos. Já se foram os dias em que ele aparecia ao lado de Hassan nas solenidades e almoçava ou jantava com seu anfitrião quase diariamente.

O xá parece não estar pretendendo abandonar o Marrocos, embora fontes chegadas a Hassan insinuem que ele abusou ao máximo da hospitalidade árabe.

Até agora, somente o Egito e os Estados Unidos se disseram dispostos a receber o soberano deposto. Os governos da Suiça, Espanha, França, Grã-Bretanha e Itália comunicaram que não podem garantir a segurança do xá no presente momento.

No palácio dos convidados, o xá se encontra protegido por policiais fardados e em trajes civis, além de um destacamento de paraquedistas marroquino. Quando ele e a imperatriz Farà saem do faustoso palácio, o próprio xá dirige seu Mercedes verde-escuro, seguido por um automóvel ocupado por guarda-costas. Pouca gente reconhece o casal nas ruas.

O xá comemora seu aniversário dia 26 de outubro. Um funcionário marroquino disse reservadamente: "esperamos ansiosamente que ele festeje o aniversário em outro país".

Políticos se unem pelo mar boliviano

La Paz — Sete grupos políticos declararam ontem sua adesão incondicional à "causa marítima" da Bolívia e afirmaram que este país jamais renunciará a seu empenho de retornar soberanamente ao Oceano Pacífico.

A declaração dos partidos coincidiu com a comemoração dos 100 anos de uma das ações mais importantes da Guerra do Pacífico, travada com o Chile e na qual a Bolívia perdeu toda sua costa marítima. Entre os que assinaram a declaração estão 3 ex-presidentes e candidatos às eleições de primeiro de julho próximo: Victor Paz Estenssoro, Hernan Siles Zuazo e Luis Adolfo Salinas. O Partido Comunista também está presente, através de seu secretário geral Marcos Domic.

Os partidos declaram que este país "jamais renunciará à luta que torne possível a restituição do patrimônio marítimo da Bolívia" e afirmam que deixarão de lado "qualquer consideração e interesse diante do objetivo vital pelo qual nosso povo sofre, luta e não se rende há 100 anos".

A declaração é a primeira de seu gênero desde a guerra. Os partidos afirmam o desejo boliviano de recuperar uma costa sobre o Pacífico como "ideal superior" acima das discordâncias partidárias. Entre outras coisas, o documento diz que seu firmantes concordam em evitar a utilização do problema de forma "mesquinha e dissolvente", mas advertem que essa atitude não significará silêncio nem impunidade em relação a condutas de funcionários que nos comprometeram no passado e podem comprometer no futuro o interesse nacional".

A frase é uma condenação direta ao ex-presidente Hugo Banzer por suas frustradas iniciativas para conseguir um acordo direto com o Chile entre 1975 e 78. Ao mesmo tempo, declaram que uma solução real para o problema "só pode ocorrer dentro de um estado de direito e legitimamente representativo da vontade popular".

Fuzileiro americano colaborou com vietcong

Tóquio —Um fuzileiro da Marinha que regressa aos Estados Unidos depois de permanecer 14 anos no Vietnã foi detido em Okinawa pela Armada, para ser submetido a um reconhecimento médico, enquanto se prepara seu julgamento por colaborar com o inimigo.

Robert R. Carwood, de 33 anos, chegou anteontem a Bangkok procedente da cidade de Ho Chi Mianh a antiga Saigon.

Um avião-transporte do exército o levou a Okinawa, onde passará vários dias no hospital naval, de acordo com o porta voz do Corpo de Fuzileiros da Marinha.

De acordo com um porta-voz do Corpo de Fuzileiros da Marinha em Washington, foram formuladas acusações preliminares contra Garwood de ter tratado ilegalmente com o inimigo e não haver se conduzido devidamente quando era um prisioneiro de guerra; de suspeita de deserção em tempos de guerra; de solicitar aos combatentes norte-americanos que depusessem as armas e de se negar a lutar e de tentar provocar uma insubordinação, de deslealdade, e de negar-se a cumprir com suas tarefas entre seus companheiros prisioneiros de guerra. O porta-voz explicou que, em vista dessas acusações, se realiza uma investigação para determinar se Garwood será julgado por um tribunal militar.

Numa entrevista quarta-feira em Hanói para a cadeia norte-americana NBC, Garwood disse que havia decidido regressar ao seu país porque "sou norte-americano e não vietnamita.

"Não atraiçoei os Estados Unidos, assinalou, "colaborei com o povo dos Estados Unidos contra a intervenção do Governo norte-americano no Vietnã".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM. 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo 1976
KOMBI branca 1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn. 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

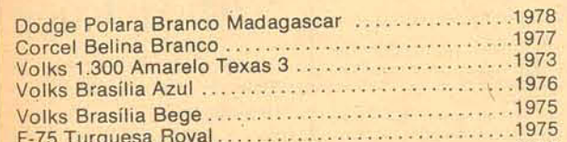
Veículos em estoque

FIAT VERDE 77
BRASILIA BEGE 76
CORCEL MARRON 77
OPALA VERDE 74
VOLKS BEGE 70
DODGE RT BEGE 72
VOLKS AZUL 71

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRASÍLIA LS 0K
CHEVETTE V/CORES 0K
OPALA V/CORES 0K
POLARA GL 0K
OPALA COMODORO 78
CORCEL II LDO 78
CORCEL II L 78
MP LAFER 78
OPALA ESPECIAL 74
PUMA GTE 73
CHEVETTE 75



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	Ano
Brasilia	Vermelha	1976
Brasília	Vermelha	1978
Brasilia	verde	1978
1300 L	Bege	1978
1300 L	vermelho	1976
1300 L	Branco	1976
1300 L	branco	1977
1300 L	Marrom	1978
Passat LS GH	azul	1977
Passat TS	marrom	1976
Kombi	azul	1977
Kombi	azul	1976
Corcel	vermelho	1975
Yamaha 125CC	diversas	0K
Honda 200CC	vermelha	1976

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.
OBS.: O novo departamento de veículos e motocicletas é 44-3864.

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Dodge Polara Branco Madagascar 1978
Corcel Belina Branco 1977
Volks 1.300 Amarelo Texas 3 1973
Volks Brasília Azul 1976
Volks Brasília Bege 1975
F-75 Turquesa Royal 1975
F-75 Bege 1970
F-75 Verde 1974
F-350 Vermelho c/Branco 1970
F-400 Luxo Vermelho c/Branco 1976
F-600 Caçamba Amarelo 1964
F-600 Carroc. Verde Preto 1969
F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes) 1970
F-600 Chassi Verde 1975
Dodge D-90 Caçamba Amarelo 1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

TELEFONES
COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

CÃO DOBERMANN
Vende-se filhotes (excelentes PEDIGREES).
Rua IANO 1462. Barreiros - São José.

ADESTRAMENTO DE CÃES
TRIMMING - GROOMING - BANHOS
Rua Menino Deus. 83 - fone 22.8328.

PREÇO BARBADA
Vende-se uma TV National Colorida.
Tratar Fone - 44-4292.

EMPLACO VENDE

ÚLTIMAS UNIDADES
Apartamentos no alto da Felipe Schmidt - Centro
Edifício Dr. Ayrtom Ramalho
Apartamentos - c/2 dormitórios, sala de jantar, e estar, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central, tudo isso totalmente financiado.
Apartamentos - Itacorubi - em frente a Telesc
Kitinetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios c/garagem - Cr$ 6.000,00.
Entrada prestações de Cr$ 1.254,00
Excelente loja e sobre loja c/87,20m2. Edif. Antero de Assis.
Rua Cons. Mafra ao lado do A.R.S.
Loja 61.40m2 Edif. Ayrton Ramalho.
Casa Campinas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem totalmente acarpetada pequena entrada e o restante financiado.
Faça-nos uma visita.
EMPLACO - Av. Rio Branco n.º 142
Fones: 22-0299 - 22-0892 - 22-4397

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) APTO 1 QUARTO - (Almirante Lamego) - 57,97 m2 - PREÇO Cr$ 478.000,00 (Entrada Cr$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr$ 4.247,06
2.º) APTO 2 QUARTOS (Almirante Lamego) - 98,54 m2 - PREÇO Cr$ 788.000,00 Poupança Cr$ 85.000,00 (facilitada) Prestação de Cr$ 8.772,27.
3.º) CASA NOVA C/ 182 m2 - (Barreiros) - 3 quartos (1 suíte), BWC, living e demais dep. além de jardim de inverno, sala em desnível, carpet. Excelente negócio. PREÇO Cr$ 1.000.000,00 (Poupança Cr$ 550.000,00) aceita carro e terreno no negócio, prestação de Cr$ 6.300,00
4.º) CASA COQUEIROS - 3 quartos (1 suíte), living em L, escritório sala de TV, copa-cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda, carpet. PREÇO Cr$ 1.300.000,00 (financ. Cr$ 1.100.000,00) Poupança Cr$ 200.000,00
5.º) CASA TRINDADE - 240 m2 - 3 quartos (1 suíte), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr$ 1.890.000,00 (financ. 900.000,00).
TRATAR COM REGIS IMOVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 — LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

APARTAMENTO — PERMUTA-SE
Permuta-se apto com 3 quartos, sala, lavabo, dependência completa de empregada, área de serviço, sacada para o mar, na Av. Atlântica em Balneário de Camboriú, por outro em Florianópolis, na Ilha, com 2 quartos. Facilita-se à volta. Tratar: rua Esteves Júnior n.º 83 — Bloco A — Conjunto Portinari — Apto 402 — com Dona Zélia ou pelo fone: 33-1857.

SUPER BARBADA
CASA VENDE-SE — São José
Otima casa de alvenaria c/ 120m2 c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, pequena chacara no lote, ônibus na porta, água e luz. PREÇO CR$ 300.000,00 — Tratar pelo fone 44-3745. CRECI 937.

VENDE-SE
Apto com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, com ótima localização no Estreito. **Prestação mensal de Cr$ 1.280,00.** Tratar no Telefone 44-1720.

COMPRA-SE APARTAMENTO
Procuro Apto no Conjunto Residencial ITAMBÉ com urgência (com exceção andar Térreo) - Tratar Fone 33-1804.

ALUGA-SE
Apartamento c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço. Edifício D. Pedro I — Fone 22-0611 - 22-7860.

VENDE-SE AMPLO LOTE DE ESQUINA
No Jardim Cidade Universitária na Trindade. Negócio de oportunidade. Tratar com Walter Linhares, no Floph Hotel, sábado e domingo.

VENDE-SE
Apto 1 quarto e demais dependências.
Edf. Bouganvillea - Centro.
Poupança Cr$ 60.000,00 - Financiamento Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar fone 22-9667

DART - COUPÊ
Som - Ar Refrigerado - Dir. Hidráulica - Vidros Fumê - Talas - Dourado/Vinil. Ver e Tratar Sábado e Segunda, Posto Rio Branco - Esquina Osmar Cunha.

VENDE-SE CHEVETTE — 74
Vende-se um chevette 74 ou troca-se por Volks. Tratar: na rua Teresa Cristina, 84 — Estreito, perto da Casa Santa Maria, com o Sr. Osmar.

VENDE-SE
Dois veículos em perfeito estado de conservação, sendo 1 Jeep e 1 Galaxie. Interessados devem comparecer à Rua Brusque, 941 ou entrar em contato pelos fones (0473) - 44-2191 - 44-3980 - Itajaí - SC.

COMPRA-SE
1 - Galaxie ou Dodge Dart, ano 68 a 70
2 - Telefone, 22, residencial.
Tratar pelo fone 22-2535, a partir das 13 horas.

PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15
Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/Indústria, grandes lojas, Bancos, escolas, repartições públicas, Prontos Socorros etc. Aluga-se 2.º e 3.º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/a proprietária - Avenida Hercílio Luz, 144 - Fone: 22-1032

VENDE-SE
Excelente Casa c/3 quartos, suite, 2 salas, cozinha, banheiro-social, hall de entrada, garagem, amplo terreno, sito à Rua Maria do Patrocínio Coelho, nº 84 - Pantanal a 600m da **Eletrosul**. Tratar na própria casa ou no telefone 33-1788. Horário comercial. Preço Cr$ 700.000,00 e Cr$ 390.000,00 a financiar.

VENDO ou TROCO
Ótimo Ponto Comercial no centro, calçadão, com instalações e estoque. Tratar Fone 22-6777 - C/Maria Júlia - Horário Comercial.

ENTRADA Cr$ 10.000,00
Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Saldo financiado. Tratar fone: 22-7580.

VENDE-SE
Por preço de ocasião, loja à rua 7 de Setembro, 19. Tratar no local das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas.

PRAIA INGLESES
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Lotes próximos ao mar, a partir de 450m2. Preço e pagamento a combinar pelo fone 22.2230.

BEIRA MAR
Vende-se trailler com ponto.
Tratar c/Norton na Pizzaria Twist.

DR. ÁLVARO DE CARVALHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório: AV. HERCÍLIO LUZ, 59 Sala 409 - ED. ALFHA CENTAURI - Fone 22-8041.
Residência - R. Tenente Silveira, 134 - Fone 22-2530 - Florianópolis.
Credenciado pelo IPESC, MEDSAN, CELESC, TELESC, BANCO DO BRASIL, CABESC, FUSESC, SILMED.
Vacinas contra a PARALISIA INFANTIL, SARAMPO, RUBÉOLA, CACHUMBA, DIFTERIA, COQUELUCHE, TÉTANO.
Consultas diariamente das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas marcadas previamente.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FLEISCHMANN E ROYAL LTDA

PRECISA
PROMOTOR DE VENDAS, com amplos conhecimentos de MERCHANDISING (Ténica em expor produtos na Gondolas), para atuar em todos os Supermercados da Grande Florianópolis.
Oferecemos salário fixo, ajuda com alimentação e transportes, assistência médica.
Interessados deverão comparecer no Hotel Floph, na quarta-feira, dia 28/3 para entrevista c/Sr. Paulo ou Sérgio, horário comercial.

PRECISA-SE
De uma Moça com prática em Setor Pessoal.
Tratar à Rua Francisco Tolentino, 06 Conj. 03

EMPREGADA DOMÉSTICA
Para Casa de Alto Tratamento. Excelente Salário. Precisa-se URGENTE. Rua PADRE ROMA, 54 - Centro.

CLASSÍA S/A INDÚSTRIA CATARINENSE DE PLÁSTICOS

NECESSITA PARA ADMISSAO IMEDIATA

CHEFE DE VENDAS

REQUISITOS: - Experiência comprovada em atendimento a representantes, programação de produção.

OFERECE: Ordenado mensal de Cr$ 10.465,00, Assistência Médica e odontológica, Seguro de vida em grupo, amplas possibilidades através de coparticipação. participação.

SECRETARIA - REQUISITOS: Exímia datilógrafa e que tenha redação própria.

OFERECE: Ordenado mensal de Cr$ 6.547,00, Assistência Médica e Odontológica, Seguro de Vida em grupo e amplas possibilidades através de sistema de Co-participação.

Interessados deverão apresentar-se à Av. Josué di Bernardi n.º 840 - Campinas - São José, SC, munidos de documentos.

TRATAR COM SR. IVO.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE
Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS
Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tinge, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado, Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

PROMOART COM. E REP.
Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais.
Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de [illegible] e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

GRAMA EM LEIVAS
Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

IMPOSTO DE RENDA
Transfira p/nos sua preocupação com a Declaração de Imposto de Renda. — ESCRITORIO ESPECIALIZADO — Calculamos, entregamos e lhe daremos o protocolo em mãos.
Chame 22-6715 **DESPACHANTE AMERICANO**

1.º) EXTRAVIO
Objeto: CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA entre C.R. ALMEIDA S/A e ANA MARIA BRANDT de n.º 06.030.016 e respectivas NPs, vinculadas ao referido contrato. Após a publicação durante 3 (três) dias consecutivos, o referido contrato estará automaticamente cancelado.

2.º) EXTRAVIO
Objeto: CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA entre C. R. ALMEIDA S/A e ERIEL ROSAR de n.º 06.007.032 e respectivas NPs (Notas Promissórias), vinculadas ao referido contrato.
Após a publicação durante 3 (três) dias consecutivos o referido contrato deverá ser considerado automaticamente cancelado.

CACHORRO PERDIDO
Perdeu-se um cachorro mestiço-pequinês que atende pelo nome de MUGLI.
Por se tratar de cachorro de estimação, pede-se a quem o encontrar favor comunicar ao telefone 22-4427 ou à Rua Prof. Hermínio Jacques, n.º 40 (Loteamento do Bispo), que será bem gratificado.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados, o certificado de registro de veículo N.º 514035, T.R.U. e bilhete de seguro, veículo Rural Willys ano 1972 - placa CF 4507 (Joinville - SC) chassis n.º LA2 BNC 30152 do IBDF - SC a disposição do SECON

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foram roubados todos os documentos do carro marca Chevrolet C.1403, cor verde, ano 1961, placas SM-1878, pertencentes ao Sr. Alceu Brasil Luz Guerreiro, residente em São Miguel do Oeste.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de propriedade, TRU, e seguro, do veículo de marca Dodge 1800, ano 75 cor preta, placa AB 7010, pertencentes ao Sr. Paulo Roberto de Lima, residente em Barreiros - S. José.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados os documentos do Fiat-147, ano 77, placa AA-0030, certificado nº 0170628, chassis nº 147 A0001605, cor azul, de propriedade do Sr. Arlindo Francisco Philippi, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
O Sr. Manoel Antonio Pereira declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhao Mercedes Benz, de cor vermelha, chassis n.º 308302371642 de Placa OA-1049 Cricciuma 20/03/79 AV. Getúlio Vargas 559 - CENTRO ARARANGUA

DIPLOMA EXTRAVIADO
Foi extraviado o Diploma de Contador pertencente ao Sr. ARY ANTONIO REGINATTO. O referido lhe foi conferido pela Faculdade de Ciências Econômica e Contabeis de Lages.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, 328 - Caixa Postal 9 - Fone 33-1322 - CGC 83.647.545/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na forma da lei e dos estatutos, a diretoria da Carbonífera Próspera S.A., tem a satisfação de lhes apresentar o relatório de atividades da empresa, durante o exercício de 1978, nele incluído o Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Movimentação das Contas Patrimoniais, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e respectivo Parecer dos Auditores.

A mineração de subsolo e céu aberto, funcionou normalmente no decorrer do exercício de 1978, produzindo suas minas 2.247.073 tons de carvão "Run of mine".

Todo carvão foi beneficiado nos lavadores da empresa, resultando, 75.539 tons de carvão metalúrgico e 649.369 tons de carvão pré-lavado.

As vendas atingiram 712.723 tons de carvão de diversos tipos, e 25 tons de argila comum, no montante de Cr$ 367.130.302,43.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
(Expresso em milhares de cruzeiros)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Bens numerários e depósitos bancários à vista	6.116	Fornecedores	30.163
Duplicatas a receber — CSN e suas controladas	44.642	Financiamentos	56.745
Menos: Duplicatas descontadas	(20.878)	Obrigações sociais e impostos a pagar	10.613
Adiantamentos a fornecedores	296	Provisão para férias	3.094
Estoques		Outras Contas a pagar	7.351
Carvão	1.199	Participações a empregados	8.291
Almoxarifado	87.582		116.257
Importações em andamento	6.494		
Depósito compulsório — Resolução 443	17.383	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Subsídios a receber	4.967	Financiamentos	278.399
Financiamento para aquisição de casa própria	299	Empresas associadas — CSN e suas controladas	29.142
Outros créditos	5.018	Empresas controladas	571
Despesas do exercício seguinte	888	Outras contas a pagar	151
	154.006		308.263
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Contas a receber — CSN e suas controladas	2.491	Capital Social	120.944
Empréstimo compulsório — ELETROBRÁS	8.489	Reservas de Capital	89.588
Depósitos Judiciais	2.503	Reservas de lucros	12.018
Aplicações por incentivos fiscais	837	Lucros Acumulados	233
Bens imóveis destinados a venda	38		222.783
Financiamentos para aquisição de casa própria	167		
Outros créditos	1.262		
	15.787		
PERMANENTE			
Investimentos	22.416		
Imobilizado	409.824		
Diferido	45.270		
	477.510		
	647.303		647.303

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
(Expressa em milhares de cruzeiros)

Vendas de produtos (inclui Cr$ 366.344 da CSN e suas controladas	367.131
Subsídios	28.051
	395.182
Custo dos produtos vendidos (inclui Cr$ 292.237 da CSN e suas controladas)	292.711
Lucro bruto operacional	102.471
Despesas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	39.871
Impostos e taxas diversas	1.338
Despesas financeiras (deduzidas Cr$ 2.769 de receitas financeiras)	86.583
Outras	26.276
	154.068
Prejuízo nas operações próprias	(51.597)
Resultado positivo na avaliação de investimento em empresa controlada ao valor patrimonial	6.601
Prejuízo operacional	(44.996)
Receitas não operacionais	9.764
Prejuízo antes da correção monetária	(35.232)
Correção monetária do balanço patrimonial	43.523
Lucro antes da participação dos empregados	8.291
Participação dos empregados	8.291
Lucro líquido do exercício	—

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
(Expressa em milhares de cruzeiros)

		Reservas de capital				Reservas de lucros				
	Capital	Correção monetária do capital	Correção monetária do imobilizado	Para aumento de capital	Proveniente de exaustão de recursos minerais - D.L. n.º 1.096/70	Legal	Especial	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
Saldo no início do exercício	70.031	—	12.059	1.567	2.000	2.595	1.934	—	4.671	94.857
Correção monetária especial do ativo imobilizado - Decreto Lei n.º 1.598/77	—	—	6.724	—	—	—	—	—	—	6.724
Avaliação de investimentos ao valor patrimonial - balanço de abertura	—	—	—	—	—	—	—	4.293	—	4.293
Aumento de capital - AGE de 31 de janeiro de 1978	50.913	—	(5.646)	(1.357)	—	—	—	—	—	43.910(1)
Distribuição de resultados: — Participação dos empregados	—	—	—	—	—	—	—	—	(4.500)	(4.500)
Bonificações recebidas em ações	—	—	—	21	—	—	—	—	—	21
Constituição da reserva no exercício - Decreto Lei n.º 1.096/70	—	—	—	—	31.904	—	—	—	—	31.904
Correção Monetária	—	36.747	4.760	84	725	940	700	1.556	62	45.574
Saldo no final do exercício	120.944	36.747	17.897	315	34.629	3.535	2.634	5.849	233	222.783

(1) Integralização através de utilização de Créditos em Contas Correntes.

Em 31 de dezembro de 1978, o capital social da companhia está representado por 120.944.247 ações ordinárias, nominativas ou ao portador, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, das quais 99,59% pertencem à Companhia Siderúrgica Nacional — CSN.

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
(Expressa em milhares de cruzeiros)

ORIGENS	
Das operações:	
Lucro líquido do exercício	
Mais: Encargos que não representam saída de recursos:	
Depreciação do imobilizado	38.815
Exaustão	31.904
Amortização do ativo diferido	1.494
	72.213
Menos: Receitas que não representam ingressos de recursos:	
Acréscimo do valor patrimonial de investimentos permanentes em controladas	(6.600)
Correção monetária do balanço patrimonial	(43.523)
	22.090
Dos acionistas:	
Integralização do capital social com créditos em contas correntes	43.910
De terceiros:	
Aumento do exigível a longo prazo	154.243
	220.243
APLICAÇÕES	
No ativo permanente:	
Aquisição de bens do imobilizado (líquido)	152.020
Aumento do ativo diferido	39.219
	191.239
Distribuições:	
Participação dos empregados	4.108
Para outros fins:	
Aumento no realizável a longo prazo	5.601
	200.948
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	19.295

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:

	Início do exercício (Reclassificado)	Final do exercício	Aumento
Ativo circulante	109.849	154.006	44.157
Passivo circulante	(91.632)	(116.494)	(24.862)
	18.217	37.512	19.295

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 - SUMÁRIOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

— Regime de escrituração das transações

É adotado o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião em que são ganhas ou incorridas, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

— Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos da Lei n.º 6.404/76.

— Segregação de prazos de realizáveis e exigíveis

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulantes.

— Reconhecimentos dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido baseada nas variações de valor das ORTN, sendo o resultado líquido dessa correção computado no resultado do exercício. Os demais ativos e passivos susceptíveis de correção monetária ou de ajustamento por variação cambial são também corrigidos e, da mesma forma, os respectivos resultados líquidos são registrados em conta do resultado do exercício, com exceção de parcelas de variações cambiais e correções monetárias de financiamentos obtidos para aplicação no plano de expansão da companhia, que estão sendo registradas no ativo diferido.

— Critérios de avaliação

a) Os estoques estão avaliados aos custos médios de aquisição e/ou de produção, que são inferiores aos preços de mercado ou aos valores líquidos de realização. As importações em andamento estão registradas ao custo identificado.

b) O empréstimo compulsório — ELETROBRÁS — Lei n.º 4.156/62 está registrado ao custo. Inclui Cr$ 2.598 de Obrigações da ELETROBRÁS e Cr$ 5.891 de parcelas de empréstimo compulsório incluídas nas contas de energia elétrica pagas pela companhia.

c) Os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente.

d) O imobilizado está registrado ao custo corrigido de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil-econômica dos bens. A depreciação contabilizada no exercício foi de Cr$ 38.815, sendo Cr$ 35.795 absorvidos nos custos de produção e Cr$ 3.020 debitados às despesas gerais e administrativas. De acordo com a política de capitalização adotada pela companhia, despesas de manutenção são absorvidas diretamente aos resultados e despesas com reparos somente são capitalizadas quando proporcionam aumento adicional do tempo de vida útil dos bens ou aumento na sua capacidade de produção.

e) Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados ao custo corrigido monetariamente e estão sendo amortizados como segue:

— Despesas pré-operacionais da Mina Subsolo Siderópolis — carga aos custos de produção no prazo de cinco anos.

— Despesas pré-operacionais e financeiras do projeto de expansão da Mina "A" Sangão — terá sua amortização iniciada quando do término do projeto de expansão, previsto para 1980.

f) Além da exaustão técnica, calculada com base na extração efetiva do carvão, a companhia debita ao custo dos produtos vendidos uma parcela relativa a exaustão calculada em conformidade com o Decreto-Lei n.º 1.096, de 25 de março de 1970.

Essa parcela, no montante aproximado de Cr$ 31.904 mil, foi creditada a uma reserva específica do patrimônio líquido.

NOTA 2 - MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Como resultado, principalmente, das modificações introduzidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) e, ainda, por força de alterações da legislação tributária estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 1.598/77, foram fixados determinados critérios e práticas contábeis a partir do exercício de 1978 que diferem, em parte, dos que vinham sendo aplicados pela companhia até o exercício anterior. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício de 1978, não mantém uniformidade em relação às correspondentes ao exercício de 1977, no que diz respeito aos seguintes aspectos mais relevantes:

— Quando à forma de apresentação das demonstrações financeiras:

a) Despesas antecipadas que anteriormente eram classificadas no balanço patrimonial sob o grupamento do ativo pendente, passaram a ser classificadas sob o grupamento do ativo circulante.

b) Foram eliminadas no balanço patrimonial as contas de compensação.

c) Os depósitos para investimentos decorrentes de incentivos fiscais, anteriormente classificados no balanço patrimonial como parte do ativo imobilizado, passaram a ser classificados como ativo realizável a longo prazo, por não caracterizarem, ainda,aplicações de caráter permanente.

d) As receitas financeiras, deduzidas das despesas financeiras, estão sendo apresentadas na demonstração do resultado, como parte do resultado operacional. Até o exercício anterior, as receitas financeiras eram apresentadas segregadamente das despesas financeiras, ambas consideradas como não operacionais.

— Quanto aos critérios de reconhecimento dos efeitos inflacionários:

a) Pelos critérios de correção monetária em vigor até o exercício anterior, o imobilizado e a correspondente depreciação acumulada eram corrigidos mediante a aplicação de índices específicos que atualizavam o ativo imobilizado líquido até o final do ano anterior; as aquisições efetuadas durante o exercício não eram submetidas a correções. O resultado líquido da correção monetária era creditado a uma conta do patrimônio líquido. Era, também contabilizada uma reserva para manutenção de capital de giro negativo que se baseava na aplicação de índices oficiais, também específicos, sobre a diferença obtida entre o total do patrimônio líquido acrescido das provisões tributáveis, menos o ativo imobilizado líquido. O valor resultante era debitado a uma conta de reserva no patrimônio líquido e creditado ao resultado do exercício, obedecendo ao limite da soma das variações cambiais e correções monetárias de financiamentos para aquisição de bens do ativo imobilizado debitadas ao resultado do exercício.

Pelos critérios atuais, são submetidos à correção monetária as contas de patrimônio líquido e as contas do ativo permanente que inclui, além do imobilizado, os investimentos e o diferido. A contrapartida da correção monetária constitui crédito aos resultados. A mudança do critério de correção monetária proporcionou um aumento nos resultados do exercício, de aproximadamente Cr$ 12.327 mil.

b) As correções monetárias e variações cambiais sobre empréstimos para aquisição de ativos imobilizados passaram a ser parcialmente absorvidas nos resultados do exercício. No exercício anterior tais correções e ajustes decorrentes de projeto em execução, eram integralmente registradas em conta do ativo pendente e compensadas, posteriormente, com a correção monetária do imobilizado. A mudança de tratamento contábil produziu uma redução do resultado do exercício de 1978, na ordem de aproximadamente Cr$ 42.361 mil.

c) Os investimentos em controladas passaram a ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial; como resultado, o ganho do investimento, que pelo sistema anterior só seria contabilizado quando a companhia recebesse os dividendos oriundos do investimento, passou a ser reconhecido no exercício de competência. Também, as bonificações recebidas em ações, que até o ano anterior eram registradas como acréscimo ao investimento, com registro em contrapartida a uma conta do patrimônio líquido, a partir do presente exercício não mais geram registro contábil. A mudança da prática contábil refletiu no acréscimo dos resultados do exercício, na ordem de Cr$ 6.600 mil.

Os saldos de abertura dos investimentos em participações foram também ajustados como primeira medida para aplicação dos dispositivos da nova Lei de S.A. A importância de Cr$ 4.293 mil, resultante desse ajuste, foi creditada à Reserva de lucros a realizar.

d) As participações estatutárias a empregados passaram a ser reconhecidas como encargo do período e assim provisionadas no exercício. Até o ano anterior, referidos encargos eram registrados somente após sua aprovação pela AGO, posteriormente ao balanço, sendo os valores tratados como distribuição de lucros. A mudança de prática ocasionou uma redução de Cr$ 8.291 mil no resultado do exercício.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS:

	Cr$ mil
Participação em empresa controlada, avaliada pelo método de equivalência patrimonial	18.425
Participações em outras empresas avaliadas ao custo corrigido monetariamente	3.991
	22.416

A empresa controlada é a Força e Luz de Criciúma S.A., cujas demonstrações financeiras são examinadas por auditores independentes. São as seguintes as informações mais importantes relativas ao investimento da companhia na empresa controlada (Valores em Cr$ mil).

Percentagem de participação	91,89%
Patrimônio líquido	20.048
Valor da equivalência patrimonial	18.425
Data base das demonstrações financeiras: 31 de dezembro de 1978	
Capital social realizado	9.546
Quantidade de Ações do Capital	9.546
Espécie de ações — Ordinárias nominativas	
Lucro líquido do exercício	3.017
Ajustes para o método de equivalência patrimonial	
Ao início do exercício — crédito à reserva	4.293
Ao final do exercício — crédito aos resultados	6.600

NOTA 4 - IMOBILIZADO:

As contas do imobilizado na data do balanço podem ser assim demonstradas:

	Cr$ mil		
	Custo corrigido	Depreciação e amortização acumuladas	Valor líquido
Terrenos e horto florestal	25.507	—	25.507
Edificações	33.073	6.590	26.483
Equipamentos e instalações	333.406	220.834	112.572
Ferramentas e utensílios de operação	37.829	26.585	11.244
Veículos	39.440	29.842	9.598
Cessão de direito de lavra de carvão mineral	55.878	5.461	50.417
Outros bens	10.084	6.400	3.684
	535.217	295.712	239.505
Imobilizações em andamento			
Plano de expansão	170.320	—	170.320
	705.537	295.712	409.825

O plano de expansão da companhia permitirá elevar a capacidade anual de produção de carvão pré-lavado, com previsão de atingir 1.353 mil toneladas até 1980.

Encontram-se em prosseguimento os trabalhos de implantação da Mina "A" Sangão, que se constitui no segundo estágio do plano de expansão. As inversões de capital são estimadas em Cr$ 367.214 mil, (a preços correntes) para aplicação no período de 1977 a 1979. Dos recursos necessários Cr$ 177.163 mil serão obtidos através de financiamentos e Cr$ 190.051 mil através de recursos próprios, dos quais foram aplicados até 31 de dezembro de 1978, Cr$ 198.249 mil e podem ser assim demonstradas:

	Cr$ mil
Construção e montagem	34.699
Equipamentos nacionais	50.380
Equipamentos importados	86.373
Despesas eventuais	1.597
Diversos	23.142
Encargos sobre financiamentos	2.058
	198.249

NOTA 5 - DIFERIDO:

	Cr$ mil
Despesas pré-operacionais Mina Subsolo Siderópolis a amortizar (menos amortização acumulada de Cr$ 1.494 mil)	5.976
Despesas pré-operacionais Mina "A" Sangão a amortizar	39.294
	45.270

NOTA 6 - PASSIVOS CONTINGENTES:

A companhia possui um passivo contingente relativo a diversos processos em tramitação, para os quais foram apresentadas defesa junto aos órgãos competentes.

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 1978, são de Cr$ 2.503 mil, para garantir os direitos da companhia nos processos. No entanto, em virtude da atual fase em que se encontram os processos, a companhia não tem registrada nenhuma provisão específica para fazer face a estas contingências.

NOTA 7 - FINANCIAMENTOS

	Cr$ mil		
	Curto prazo	Longo prazo	Ano da última prestação
Em moeda estrangeira			
Export Import Bank of United States (US$ 5.066.294)	18.953	87.034	1.983
Cable Belt Limited (£ 163.206)	4.433	2.528	1.980
	23.386	89.562	
Em moeda nacional			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	29.248	188.837	1.988
Banco do Brasil S.A.	2.000	—	1.979
Banco Bamerindus do Brasil S.A.	1.153	—	1.979
Banco Brasileiro de Descontos S.A.	958	—	1.979
	33.359	188.837	
	56.745	278.399	

Todos os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a encargos financeiros às taxas normais de mercado nacional e internacional e estão garantidos por caução de direitos de lavra e por caução e alienação fiduciária de bens integrantes do ativo imobilizado.

NOTA 8 - SUBSÍDIO:

Neste exercício, por decisão aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo — CNP, sobre as quantidades de carvão pré-lavado faturadas, nos meses de julho a dezembro de 1978, foi concedido um subsídio de Cr$ 84,26 por tonelada. O subsídio no valor de Cr$ 28.051 mil está registrado na demonstração de resultado do exercício sob grupamento Receita bruta operacional — Venda dos produtos.

NOTA 9 - GARANTIAS E AVAIS:

	Cr$ mil
Bens do imobilizado para garantia de financiamento em	
Moeda nacional	139.729
Moeda estrangeira	205.516
Empréstimos para capital de giro garantidos por duplicatas caucionadas e/ou nota promissória avalizada pela Diretoria	5.140
Fianças obtidas	1.386
	351.771

Aloysio da Silva Moura
Presidente

Jacy Eustachio Fretta
Diretor de Mineração

Jorge Fontes de Marsillac
Diretor Administrativo

Atair Gomes
Téc. em Contabilidade
Reg. n.º CRC-SC-6556

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da Carbonífera Próspera S.A. Criciúma - SC

Examinamos o balanço patrimonial da Carbonífera Próspera S.A. levantado em 31 de dezembro de 1978 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Carbonífera Próspera S.A. em 31 de dezembro de 1978, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, exceto quanto às mudanças mencionadas na Nota 2.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1979.

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C LTDA.
CRC-SP-5528-S-SC

Nilton Claro
Contador-CRC-RJ-10.316-5-S-SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em Lages, a melhor escolha:

GRANDE HOTEL LAGES

110 apartamentos
ar condicionado
telefone
restaurante - bar
garagem.

Rua João de Castro n.º 23 - reservas fones 22-3525 - 22-3712 - 22-3723 - Lages - SC.

LIRA TÊNIS CLUBE

AVISO

O Lira Tênis Clube, consoante os dispositivos do parágrafo 7.º, do artigo 8.º, de seus Estatutos Sociais, ouvido o Conselho Deliberativo, faz público, através do presente aviso que, os títulos abaixo relacionados, são nulos, tendo em vista seu resgate pelo Clube, de acordo com o parágrafo 5.º do artigo 8.º do referido Estatutos Sociais.

TÍTULOS:

0021 - 0027 - 0036 - 0044 - 0052 - 0079 - 0097 - 0104 - 0111 - 0116 - 0124 - 0127 - 0128 - 0196 - 0216 - 0247 - 0251 - 0331 - 0335 - 0359 - 0368 - 0370 - 0399 - 0405 - 0407 - 0415 - 0427 - 0487 - 0490 - 0495 - 0521 - 0534 - 0546 - 0551 - 0555 - 0564 - 0565 - 0570 - 0571 - 0582 - 0619 - 0669 - 0680 - 0708 - 0714 - 0717 - 0748 - 0754 - 0759 - 0781 - 0802 - 0819 - 0855 - 0885 - 0893 - 0895 - 0896 - 0901 - 0905 - 0909 - 0934 - 0935 - 0940 - 0941 - 0944 - 0945 - 0969 - 0970 - 0986 - 0987 - 0993 - 1020 - 1037 - 1046 - 1050 - 1053 - 1057 - 1066 - 1072 - 1084 - 1092 - 1103 - 1126 - 1128 - 1129 - 1146 - 1152 - 1159 - 1167 - 1181 - 1198 - 1241 - 1256 - 1263 - 1296 - 1304 - 1314 - 1315 - 1358 - 1372 - 1379 - 1389 - 1394 - 1397 - 1400 - 1407 - 1408 - 1427 - 1429 - 1431 - 1432 - 1433 - 1448 - 1472 - 1479 - 1496 - 1502 - 1506 - 1520 - 1528 - 1529 - 1572 - 1574 - 1577 - 1588 - 1605 - 1618 - 1633 - 1661 - 1662 - 1669 - 1682 - 1716 - 1726 - 1731 - 1742 - 1762 - 1764 - 1765 - 1766 - 1768 - 1769 - 1781 - 1801 - 1808 - 1815 - 1816 - 1822 - 1832 - 1833 - 1835 - 1840 - 1848 - 1871 - 1877 - 1879 - 1907 - 1926 - 1948 - 1952 - 1974 - 1994 - 1997 - 2001 - 2012 - 2018 - 2031 - 2040 - 2048 - 2051 - 2066 - 2067 - 2078 - 2086 - 2090 - 2128 - 2131 - 2147 - 2153 2160 - 2163 - 2194 - 2226 - 2246 - 2255 - 2257 - 2266 - 2274 - 2286 - 2288 - 2313 - 2336 - 2337 - 2344 - 2349 - 2359 - 2407 - 2440 - 2459 - 2467 - 2477 - 2496 - 2497 - 2512 - 2516 - 2524 - 2534 - 2558 - 2588 - 2600 - 2609 - 2626 - 2680 - 2686 - 2706 - 2739.

Florianópolis, 21 de março de 1979

A DIRETORIA

LIRA TÊNIS CLUBE
EDITAL

O LIRA TÊNIS CLUBE, consoante os dispositivos do parágrafo 5.º do artigo 8.º de seus Estatutos Sociais, ouvido o Conselho Deliberativo, faz público, através do presente Edital, com o prazo de 30 (trinta) dias da data de sua publicação, que estará procedendo o resgate, mediante encontro de contas, dos Titulos Sociais abaixo relacionados em face do não cumprimento por seus titulares das respectivas obrigações a eles vinculadas. Dagmar Oliveira Silva, 0403; Dakir Polidoro, 1559; Daniel Barreto, 2042; Danilo Freire Duarte, 0910; Dante H.F. De Patta, 1483; Dauto Machado Oliveira, 2603; Delfim Mario Padua Peixoto, 0384; Delfim Padua Peixoto Filho, 0378; Demetrio Constantino Serratine, 0134; Deodoro Lopes Vieira, 2461; Dib Cherem, 2221; Dilson Correa Reis, 1610; Dinart Fernandes, 2659; Dionísio Damiani, 2280; Dirceu Gomes, 1028; Djalma Marcos Bertoncini, 2083; Domingos Fernandes Aquino, 1998; Donatilc Silva, 0493; Dorival da Silva Lino, 1177; Dupuy Antonio Côrtes, 1941; Edgar Luz Pereira, 1508; Edemir da Costa Meira, 0867; Eddio Adalberto Senna, 0397; Edio Fedrigo, 0942; Edson Boos Schmidt, 1814; Edson Cabral da Silva, 1061; Edson Flavio Macedo, 1218; Edson de Moura Ferro, 0968; Edson Salim Calil Estefan, 0931; Edson Vieira, 1182; Eduardo Carvalho Rocha, 0734; Eimar Pires, 1549; Elias Mansur Elias, 0924; Eliezer Dalil Mansur, 2585; Eliezer Flores da Silva, 0886; Elio Furtado Ballstedt, 2030; Emmanoel Campos, 2164; Eny Alves Neves, 2701; Erico Jorge Haviaras, 1911; Ernani Abreu Santa Rita, 1632; Ernesto Alberto Riggenbach, 1890; Esau Pereira Laus, 2702; Estefano Nicolau Savas, 1703; Euclides de Cerqueira Cintra, 0747; Eugenio Doin Vieira, 2463; Eugenio Szpoganizc, 2388; Eurico Hosterno, 1093; Eurico Soares Oliveira, 1436; Euzébio Francisco Lambert, 0500; Evaldo José Ramos Schefer, 1707; Evandro Pinto da Luz de Oliveira, 0383; Evaristo Paulo Gouvea, 1058; Felipe José Cherem, 2222; Fernando A.Leite Stodieck, 2398; Fernando A. Medeiros Beck, 1862; Fernando Bastos Schefer, 1708; Fernando Filomeno de Brito, 0213; Fernando Luiz B. de Moura, 1371; Fernando Luiz Soares de Carvalho, 0210; Fernando Machado Braga, 2129; Fernando de S. Thiago, 1701; Fernando Tavares de Oliveira, 1438; Flares Oliveira, 1439; Flávio Galuf Pederneiras, 0858; Flavio Márcio Ferrari, 0957; Flávio Roberto Collaço, 2235; Flordoaldo Nobrega, 0108; Florentino Carminatti Júnior, 0230; Florismundo Prado Schmidt, 0232; Francisco de Moura Filho, 0447; Francisco Pereira Neto, 1810; Francisco Wosgraus, 2491; Franck Nobel Ganzo, 1010; Frangia Cherem Amin Helou, 1085; Franklim Ganzo, 1009; Frederico C.J. Souza, 2372; Freddy Bruggemann Fausz, 1935; Frontino Miguel Mandalis, 0761 Gastão de Campos, 0520; Genir José Destri, 2299; Geronimo Vanderley Machado, 1853; Gerson Neves, 1900; Gerson WanderleyLeal,0850; Gervasio Nunes Pires, 0760; Getúlio de Brito Andrade, 0482; Gilberto Bittencourt, 1891; Glauco Sanford Vasconcellos, 2431; Gualberto dos Santos Senna, 1750; Guilherme Manoel G. Peixoto, 0276; Gundo Steiner, 0518; Gustavos Neves, 1899; Hamilton Ary Araújo, 2002; Hamilton Caminha, 2162; Hans Germano Bonna, 2110; Hans Von Wangenhein, 2422; Haroldo Nicolau P. Pederneiras, 1493; Haroldo Pabst. 1477; Harry Egon Krieger, 1127; Haulor Delambre Dias, 0902; Heinx José Baunsperger, 0546; Heitor Lopes dos Santos, 1686; Helcio Nascimento Moritz, 1359; Helcio Tonera, 1845; Hélio Barreto dos Santos, 1686; Hélio Callado Caldeira, 2154; Hélio Ferraz de Andrade, 0160; Hélio Milton Pereira, 1509; Hélio Mundel Lacerda, 0169; Hélio Peixoto, 0757; Hálio Pereira Wendhausen, 2444; Hélio dos Santos, 0223; Helvio Vieira, 0838; Henrique de Arruda Ramos, 1593; Henrique Hudson V. Carvalho, 2196; Henrique José Filomeno Fontes, 0979; Henrique José Floriani, 0974; Henrique Manoel Prisco Paraiso, 2710; Heráclito Dorta do Amaral, 0264; Herculano Timm da Costa, 2258; Hesio Silveira de Souza, 2373; Hidebrando Marques de Souza, 2274; Hildegard Wojoikuwicz Lazzeresqui, 2711; Hylton Gouvêa Lins, 1179; Hipólito Luiz Piazza, 0453; Hypolito do Valle Pereira, 1510; Homero de Miranda Gomes, 0246; Hugo de Castro Furtado, 0994; Ida Maes de Souza, 0704; Idalino Rosendo dos Santos, 0219; Ilsa Damiani, 2283; Ilse Gevaerd Lino, 0090; Inery da Silva, 1903; Ionio José Ferreira, 0963; Irca Spindola, 2392; Ivan Gonçalves, 1039; Ivanir de Castro Farias, 0938; Ivo Bianchini, 2087; Jacson Luiz Soares de Oliveira, 1458; Jackson de Paula Kuertem, 1132; Jader Goes Jr, 1024; Jaime Andrade Ramos, 0806; Jehovah Costa, 2259; João Alfredo Campos, 2166; João de Araújo, 2005; João Assis Filho, 2015; João Augusto Bayer Jorge, 1107; João Batista dos Santos, 1689; João Batista Soares, 0214; João Batista Soares de Oliveira, 1444; João Candido Milasch, 2587; João Carlos Bittencourt, 1809; João Carlos Mosimann, 1370; João Caruso Mac'donaldo, 1217; João Egídio da Silveira, 0249; João Fernando Serratine, 0508; João José Caldeira Bastos, 2049; João José Sagaz, 1666; João José Vieira, 2466; João Luiz Gonzaga, 1170; João da Luz Ferreira, 0964; João Mafra, 1238; João Mansur Elias, 2592; João Marcondes de Mattos, 1273; João Palma Moreira, 1352; João Paulo de Andrade, 0327; João Rinsa, 1631; João Romulo bittencourt, 2095; João Rui Szpoganicz, 2389; Joaquim Albuquerque Belo, 2065; Jocy José de Borba, 2115; Jorge Bilbão Silva, 0882; Jorge José de Souza, 0823; Jorge Mandalis, 1250; Jorge Tzeliki, 0497; José Benjamim Máximo, 0486; José Boabaid, 0797; José Cabral da Silva, 1790; José Cabral da Silva Júnior, 1060; José Dias, 0904; José Ernesto Ballstaedt, 2032; José Felipe Boabaid, 2107; José Ferreira Borges, 0159; José Henrique Noldin, 2549; José Hildemar dos S. Livramento, 0207; José Irene Finger, 0972; José Jayme Furlani, 0093; José Júlio Pedrosa, 0238; José L. de Góss Woltrick Júnior, 0708; José Luiz Vieira, 0444; José Mauro da Costa Ortiga, 2586; José de Oliveira Malta, 1249; José Pereira, 1885; José Roberto da Silva Peixoto, 0695; José Rosário Araújo, 2007; José Sérgio de Freitas, 0990; Joseph Hasil, 0505; Juan Ganzo Fernandes Filho, 0999; Jucundino de Córdova Wolff, 0164; Júlio Carlos Richard Câmara, 2158; Júlio Cesarino da Rosa Filho, 0241; Júlio Coelho Júnior, 2233; Júlio Dejardins, 0393; Júlio Gonçalves, 2043; Julibio Jupy Barreto, 2043; Juvenal Pereira, 1512; Kirana Demétrio Lucas, 0026; Laércio Moraes, 0025; Layre Domingos Gomes, 1032; Laudelino [illegible] 1817; Laudelino Solon Gallotti, 1005; Lauro Battistotti, 2054; Lauro Gesser, 0076; Lauro Luiz Xavier, 1860; Lauro Machado Linhares,1227; Lauro Rupp, 1657; Lauro Schmidt, 0813; Lauro Soncini, 2355; Lázaro Waldemar da Silva, 0031; Leandro Sareta, 0821; Leno Saraiva Caldas, 0777; Léo Alberto Ramos Cruz, 2268; Leocádio Arnoldo Grilo Cúneo, 2269; Leonel Pereira, 1513; Leonel Teixeira Pinto, 1542; Leopoldo Frederico Saldanha, 1668; Levi Ribas de M. Ramos, 1596; Lídio Martinho Callado, 0324; Lino Kuerten, 1133; Lody Ed Souza Nunes, 0463; Lucy Aguiar, 0650. Os detentores dos títulos ora identificados, estarão sujeitos às penalidades estatutárias previstas, observados os procedimentos próprios, pelo que são declarados nulos os títulos na forma do parágrafo 7.º do art. 8.º, facultado, todavia, a quitação, no prazo do presente Edital dos respectivos débitos para com o Clube. Florianópolis, 23 de março de 1979. A DIRETORIA.

Em ato presidido pelo governador Jorge Konder Bornhausen, foi empossada a nova diretoria da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, (Codesc), tendo na presidência o ex-vice-governador Marcos Henrique Buechler. O ato realizou-se na sede da Codesc, e contou com a presença de inúmeras autoridades, empresários e industriais. A nova diretoria da Celesc, ficou assim constituída: presidente, Marcos Henrique Buechler; vice-presidente Victor Osvaldo Konder Reis; diretor de Planejamento, Ivan Matos; diretor administrativo, Antônio Westrupp; diretor de Coordenação, Barbosa Lima e diretor Aroldo Carneiro de Carvalho.

***

O casal Timothes Braz Moreira Neto, está de parabéns pelo nascimento de seu filho Timothes, ocorrido na semana que passou.

***

Marcou casamento com Jussara Telemberg, o Sr. Marcelo Damiani. O acontecimento foi comemorado com um jantar no Manolo's.

***

Na secretaria do Bem Estar Social, o secretário Egidio Martorano presidiu a solenidade de posse do Sr. Cláudio Ávila da Silva, na presidência da Fundação Catarinense de Desenvolvimento da Comunidade. Em seu discurso de agradecimento, o Sr. Cláudio A. Silva, reafirmou seu principal objetivo em sua gestão, que será o de bem servir a comunidade.

***

O governador Jorge Konder Bornhausen, em companhia do secretário da Saúde Waldomiro Colautti e Dr. Ney Gonzaga, visitou as dependências do hospital governador Celso Ramos e também o hospital Infantil Joana de Gusmão.

***

Plínio Arlindo De Nes, presidente do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, na sede daquele Banco recebeu autoridades para a solenidade de posse dos novos diretores.

***

O vice-governador do Estado e Sra. Henrique Córdova neste fim de semana estão sendo recebidos nas cidades de Criciúma e Lages.

***

Rolf Krueger, proprietário da Casa dos Lustres, em nossa cidade, vem recebendo cumprimentos pelos belíssimos lustres adquiridos em sua loja para a nova decoração do Palácio Cruz e Souza.

***

Chegou a nossa cidade procedente de Londres onde fêz curso intensivo de inglês, o acadêmico de medicina Cyriaco A. Kotzias. O discutido moço já foi visto jantando no Floph, muito bem acompanhado.

***

Atriz Candice Bergen, uma beleza do cinema internacional

Cristina Motta, que está cursando a faculdade de direito ontem recebeu cumprimentos de familiares e amigos pela passagem de seu aniversário. Cristina recebeu de presente de seus pais, uma belíssima jóia da coleção diamantes 79, de M. Rosenmann.

***

Ana Lúcia e Antônio Carlos Ramos, foram vistos visitando a loja Nova Desterro.

O jovem casal anda as voltas preocupado com a decoração de seu apartamento.

***

Com a eleição da nova diretoria administrativa da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, ficou na presidência o Sr. Nabor Schlichting.

***

Ainda recebendo cumprimentos pelo nascimento da linda Carla Fernanda, o casal Leandra e Carlos Alberto Bonatelli.

***

Em solenidade no gabinete da presidência da Assembléia Legislativa, o presidente da Casa, deputado Moacir Bertoli, deu posse ao sr. Hermelino Largura, no cargo de chefe de gabinete da presidência.

***

No restaurante da Assembléia Legislativa, os Srs. Saulo Vieira, José Itamário Sá e Flávio José Filomeno, reuniram amigos para comemorar aniversário.

***

O general e Sra. José Maria de Toledo Camargo em sua recente visita a Urussanga, foi recebido pelo Prefeito da cidade, Roberto Francisco Pilotto. O Prefeito e Sra. Pilotto, homenagearam o ilustre casal com elegante jantar.

***

No Palácio Barriga Verde, o presidente da Assembléia Legislativa recebeu a visita oficial do presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador João de Borba.

***

O Prefeito da Capital, Sr. Francisco de Assis Cordeiro, fêz visita oficial ao deputado Moacir Bertoli, presidente da Assembléia Legislativa.

***

O vereador Francisco de Assis Filho, assumiu no governo Bornhausen, o cargo de presidente do DAE.

Governador Jorge Bornhausen, vice-governador Henrique Córdova e sr. Marcos Henrique Buechler

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 113/79

Levamos ao conhecimento das pessoas interessadas que se acha aberto o Edital de Licitacao dos bens abaixo:

Objeto

1.1. Um terreno situado à rua Nereu Ramos, municipio de Agrolândia, com a área de 6 [illegible]0m2 com as seguintes acessoes: uma casa de alvenaria com 100m2; um barracao de madeira, uma casa de alvenaria com 515m2.

1.2. Um terreno localizado no municipio de Agrolândia à rua Nereu Ramos esquina com a rua Sao Joao, com a area de 9.320m2 com as seguintes acessoes: dez casas de madeira.

1.3. Um terreno localizado no município de Agrolândia, possuindo duas frentes, uma para a rua Jorge Lacerda e outra para a Travessa 25 de Julho, com a área de 2.800m2,

1.4. Um terreno localizado no município de Agrolândia, à Rua dos Pioneiros, com a área de 52.550,00m2., sem benfeitorias.

1.5. Um trator de esteiras marca KOMATSU, tipo D50A-15C, número de série B 1856, ano 1976, com motor Mercedes Benz OM-352-A, tendo uma lâmina angulóvel de comando hidráulico, angledozer e equipado com um guincho TOM-Caçador (sem cabo), com 1679 horas/trabalho.

1.6. Uma máquina de Contabilidade Marca ASCOTA, modelo 170/15-TM 20 nº de fábrica 16.895 adaptada para 15 somadores, contendo acessórios (painéis programáveis) de contabilidade, faturamento, elaboração de folha de pagamento e confecção de planilha financeira.

1.7. Uma área de terras situada no Distrito de Guaporanga, município de Biguaçu-SC, contendo os seguintes terrenos contiguos: um terreno com área de 18,995,00m2; um terreno com área de 60.500,00m2; direito de ocupação sobre quatro terrenos de marinha medindo o primeiro 25,00m de frente, o segundo 29,80m de frente, o terceiro 32,80m de frente e o quarto 35,20m de frente, contendo um prédio de alvenaria com área de 606,42m2 e demais benfeitorias.

2. PRAZOS E LOCAL

As propostas serão entregues em envelopes lacrados no setor de protocolo do Banco, à Av. Hercilio Luz, 57, 3º andar, à partir de 19.03.79, diariamente no horário das 8,00 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas até as 18,00 horas do dia 17.04.79.

As propostas serão abertas na presença dos interessados às 16,00 horas do dia 18.04.79, cuja classificação ou resultado final será conhecido no dia 20.04.79, no mesmo local e horário.

3. OBTENÇAO DO EDITAL E INFORMAÇÕES

O Edital completo, bem como outras informações, poderão ser obtidos no endereço acima.

AMAURY BOTTO GUIMARÃES
GERENTE ADMINISTRATIVO

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA - Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada.

É a sua vez, não custa muito.

CURSOS
BASICO
INTERMEDIARIO
AVANÇADO
MATRÍCULAS ABERTAS

CEA – Novo endereço:
Centro de Estudos Avançados
Rua Coronel Mello Alvim, 20
fone 22-0524

CLUBE RECREATIVO "12 DE SETEMBRO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS

O presidente do Conselho Deliberativo e a diretoria do Clube Recreativo "12 de Setembro" NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE O ARTIGO 5.º, parágrafos3º e 10º e demais dispositivos estatutários, mormente ao capítulo terceiro do seu estatuto social, convoca todos os senhores associados em gozo de seus direitos, munidos de identificação social e, quites com a tesouraria, para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 08 de abril de 1979, às 09:00 horas, na rua Dr. Dib Cherem nº 463 — sede social — Capoeiras — Florianópolis — Santa Catarina, em primeira convocação, com a presença de 1/3 (um terço) do número de associados; e, em segunda convocação, às 09:30 horas, com qualquer número, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e de seus suplentes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA — 6

11:00 — TVE
11:30 — Reencontro
11:45 — A Bíblia
12:00 — Ultra Seven
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Pepe Legal
13:45 — A Linguagem dos Animais
14:00 — Sábado no Cinema — "Astronauta por Acaso"
15:30 — Daniel Boone
16:20 — Tarzan
17:10 — Selva de Coral
18:00 — O Zorro
18:30 — As Cruzadas
19:10 — O Direito de Nascer
19:45 — Jogo Aberto
19:50 Aritana
20:40 — Grande Jornal
21:05 — Smith e Jones
22:00 — Os Campeões
23:00 — Cine Espetacular — "A Ponte de Remagem"
01:00 — Sweewy

COLIGADAS

09:45 — Abertura
10:00 — Telecurso 2.º Grau
11:45 — Salve a Banda
12:30 — Confronto
12:45 — Jornal Hoje
13:15 — Desenhos — "Planeta dos Macacos" e "Bionicão"
14:00 — Filme Especial — "O Conde em Sinuca"
16:00 — Disco Show
17:00 — Disneylândia
18:30 — A Sombra dos Laranjais
20:00 — Jornal Nacional
20:30 — Espelho Mágico
21:45 — Primeira Exibição — "O Incrível Hulk"
23:00 — Sessão de Gala — "Jogos de Azar"
01:00 — Coruja Colorida — "A Mudança"

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Amor Bandido
Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri e Lígia Diniz
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ
Meus Homens, Meus Amores
Rosemary, John Herbert, Silvia Salgado e Roberto Maya
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e Kareen Goorney
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos

CINE RITZ
Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 16 anos

CINE ROXY
Seu Nome Era...Rei
Richard Harrison e Anne Puskin
Os Sobreviventes dos Andes
Hugo Stiglitz e Norma Lazareno
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
Selvagens Cães de Guerra
Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Stewart Granger
20 horas
Censura: 16 anos

CINE GLÓRIA
O Regresso Renegado do Kung-Fú
Yoko Amaki e Bruce Lang
Pura como Um Anjo...
Será Virgem?
Fred del Nero e Zaira Bueno
20 anos
Censura: 18 anos

CINE RAJÁ
O Estranho Vício do Dr. Cornélio
Paulo Forte, Alcione Mazeo e Pedro de Lara
20 horas
Censura: 18 anos

BLUMENAU

CINE BLUMENAU
Morte Sobre o Nilo
Bette Davis e Peter Ustinov
20 horas
Censura: 16 anos

CINE BUSCH
Hércules, o Homem mais Forte do Mundo
Mark Forrest e Moira Orfei
20 horas
Censura: 10 anos

CINE MOGK
Piranha
Bradford Dillmann e Keenen Wynn
20 horas
Censura: 16 anos

Deposto da presidência de um país centro-africano pelo General Ndofa, um ditador corrupto, Julius Limbani asila-se na Inglaterra. Na esperança de ser reintegrado na chefia do governo, Limbani retorna à África, mas o avião em que viaja é seqüestrado e levado para Uganda, onde porta-vozes engendram o boato de que ele está morto.

O influente banqueiro britânico Sir Edward Matherson, sentindo que seus negócios de mineração estão sendo ameaçados pelo novo regime, vê em Limbani um elemento de barganha e empenha-se para libertá-lo e poupá-lo da execução programada pelo General Ndofa em pessoa. Para a missão, é escolhido o Coronel Allen Faulkner, experimentado soldado que tem todas as condições de resolver o problema.

A partir daí, Faulkner monta um esquema para libertar Limbani, e para isso conta com o auxílio de Rafer Janders e Shawn Fynn, homens que considera indispensáveis para a consecução da tarefa. Uma força mercenária de 50 homens é composta, e após duro treinamento sob o sol africano, a equipe de Faulkner parte para a operação. Antes, porém, todos os homens escrevem seus testamentos, sem maiores esperanças de sucesso.

MERCENÁRIOS

O tema de **Selvagens Cães de Guerra** é muito atual, especialmente se se levar em conta o número de mercenários que ainda hoje formam forças de guerra para países que nem sempre mantém com eles qualquer afinidade ideológica ou que às vezes nem lhes pagam pelo seu trabalho. Considerado por muitos como a segunda profissão mais antiga do mundo — somente menos velha que a prostituição — o mercenarismo nem por isso perdeu sua atualidade, sendo usada pelos cubanos em Angola, pelos chineses na Tanzânia, pelos russos na maioria dos países comunistas e, até há pouco tempo, pelos americanos no Vietnã.

Selvagens Cães de Guerra **está no Ritz e no Jalisco**

Apesar de ser considerada uma das palvavras mais feias do léxico moderno, exatamente por causa do preconceito natural contra tais "homens barbudos e sedentos de matar", "mercenário" é tão antiga quanto a civilização. Desde a Guerra Civil Espanhola até a Revolução Francesa, dos soldados irlandeses e alemães usados por D. Pedro I para combater pelo Brasil contra a Argentina até, os soldados que atuam atualmente em diversos países da Africa, para não falar no famoso bando de Zenofonte dos Dez Mil, lutando pelos atenienses, há dezenas de séculos, tudo gira em torno de uma luta muitas vezes motivada apenas por causas ideológicas ou humanísticas — e que procurou ser aproveitada pelo diretor Andrew McLaglen em "Selvagens Cães de Guerra", cujo elenco é formado por nomes qualificados, como Richard Burton, Roger Moore, Richard Harris e Hardy Kruger.

NO TEATRO

Quem ainda não levou seus filhos ao Teatro Álvaro de Carvalho, onde o Grupo Galpão está apresentando a peça "O Palhaço do Planeta Verde", tem a sua última oportunidade hoje e amanhã. A peça, escrita por Hilton Have e dirigida por Fernando Luiz de Andrade, é encenada por Alberto Cúrcio, Ney Luiz, Rose Nunes, Vinicius Santos e Lúcia Dalry.

"O Palhaço do Planeta Verde" será apresentado hoje às 16 horas de amanhã às 10:30 e 16 horas no TAC, sendo que depois o Grupo Galpão exibirá o espetáculo no interior do Estado. O preço normal do ingresso é de Cr$ 40,00, mas haverá um desconto de 50 por cento para as crianças.

Temporada do Carlos Gomes inicia hoje em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — "A Revolta dos Brinquedos" — a história de uma menina que era ruim para os brinquedos — é a primeira montagem deste ano, que será apresentada hoje, às 15 horas, no teatro Carlos Gomes. Após vários meses de constantes ensaios, a equipe dirigida por Carlos Jardim considera-se "pronta" para apresenta-lhe ao seu público infantil.

A peça conta a história de uma menina que era má para com os brinquedos, e certo dia, após inúmeros traquinagens, ela adormece. E durante o sono, seus brinquedos adquirem vida. Revoltados com suas maldades, resolvem faazer um julgamento. A peça, segunda Jardim, "traz uma excelente mensagem para as crianças, ao se encerrar de forma altamante interessante".

Dirigida por Carlos Jardim, que desde 1969 dedica-se ao teatro infantil, a peça tem na direção de cena Amilton como responsável, auxiliado pela própria equipe que produziu cenários e efeitos especiais. Os atores são Silvia Vieira, no papel da menina, Soraya Milane como ursinho, Sérgio Cedrez como soldado e Bernardete Rios no papel de fantoche.

ACM promove Curso de Atualização da Mulher

Promovido pela Associação Catarinense, de Medicina, através do Departamentó Feminino, será realizado no período entre 23 de abril a 27 de setembro, o III Curso de Atualização Cultural da Mulher. Efetivado há três anos consecutivos, o curso, que em 1978 teve mais de 100 inscrições, está aberto a todas as mulheres da comunidade catarinense.

O curso será ministrado por professores da Ufsc e/ou da Udesc e por destacadas personalidades dos setores político, administrativo e cultural de Santa Catarina, tendo uma duração programada de 19 semanas e carga horária de 120 horas. Suas aulas, desenvolvidas às segundas e quartas-feiras, das 14 às 17 horas, no anfiteatro da ACM, abrangerão importantes áreas do conhecimento humano, especialmente aquelas atinentes aos problemas mais discutidos da atualidades.

Durante o desenvolvimento do curso, e como complementação a sua parte teórica, em que se aplicarão modernos recursos audio-visuais, serão efetuadas visitas de caráter didático a instituições culturais, órgãos da administração pública e empresas industriais.

As inscrições para o III Curso de Atualização Cultural para a Mulher, cujo número de vagas é limitado a 120, poderão ser feitas a partir da próxima segunda-feira, dia 26, das 10 às 12 e das 14 às 19:30 horas na Secretaria da Associação Catarinense de Medicina, à rua Jerônimo Coelho, n.º 359, 6.º andar, fones 22-9422 ou 22-9305, nesta capital.

Aliança Francesa tem exposição humorística

A Aliança Francesa de Florianópolis está apresentando, a partir de ontem, a exposição de desenhos humorísticos **Humor e Ecologia.** A exposição, realizada na sede da AFF, prosseguirá até o dia 6 de abril, mostrando trabalhos de Alcy, Alain, Aroeira, Berti, Caesar, Canini, Caruso, Duayer, Edson, Emil Fraga, Frechiani, Girafa, Guidacci, Henfil, Hércules, Jaguar, Jair, Janc, Jô de Oliveira, Juska, Lage, Lor, Maquino, Marcos, Mariano, Mário Vale, Mino, Miran, Mollica, Nani, Nildão, Poty, Racsow, Santiago, Siroba, Edgar Vasques, L. F. Veríssimo, Watson, Wilde, Wilmarx, Zé e Ziraldo.

Veja **desta semana traz nas páginas amarelas uma receita de Hélio Beltrão para desburocratizar a administração do país. A revista faz uma ampla cobertura da mudança do Governo e o que se espera da equipe de Figueiredo, mostra a peregrinação de Carter ao Oriente Médio, os lucros que podem ser obtidos pelo turismo, a greve dos metalúrgicos do ABC, e, no teatro, a volta dos grandes temas e nomes nacionais. Como sempre, as opções são muitas, com Millor Fernandes, música, literatura, cinema, esporte e outras novidades. Tudo isso por Cr$ 35,00.**

SURDEZ
APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Hecém chegados da Europa. • Consulte um méd...
AUDISOM
WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
CJ 1008 - fone: 22-6847 CEP 88.000
Florianópolis - SC
PREENCHA ESTE CUP... E RECEBA GRÁTIS FOLH... COMO OUVIR M!
Nome:
End.
Cidade
Estado

MISSA DE 7º DIA

A família de TIAGO MANSINHO SCHMITT convida parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia, hoje, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Lagoa, às 16h30m.

SAUDADES...

Cabe-nos, neste momento, o doloroso dever de fazer uso da palavra a fim de deixar a nossa despedida em nome de nossa família ao nosso extremecido pai que Deus nos seus impresentáveis desígnios retirou ao aconchego amoroso do nosso lar.

E profunda a dor que sentimos, seus filhos e sobretudo sua querida esposa que era sua companheira na vida amiga de nossa sempre unida família. É duro este golpe Deus Pai, mas como Cristo, aceitamos este cálice de amargura. Se por um lado é grande o pesar que sentimo-nos, em perdê-lo, roubado inexoravelmente pela morte. Por outro lado, consolanos o pensamento de saber que Deus já o acolheu em sua casa e o esteja premiando pelo que fez de bem e sonhou fazer de bem pelos membros de sua família, toda educada por ele nos princípios de uma vida verdadeiramente como diácono a serviço da igreja, e como farmacêutico aliviando o sofrimento humano.

Sim querido pai. Com agradecimento por todos os benefícios que nos prodigalizasses, vai aqui em base do amor a nossa eterna saudade e o pedido de seres no além o nosso protetor e guia nas lutas desta vida.

Que Deus bondoso te recompense com os louros da vitória na eternidade, no reino da paz e do amor.

Adeus papai. Adeus esposo. Até o nosso encontro na casa da felicidade, onde não haverá mais sofrimentos e lágrimas.

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família de Curt Link sensibilizada agradece as manifestações de carinho e de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida para missa de sétimo dia que será celebrada domingo (dia 26) as 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento em Itajaí.

COOPERATIVA DE CONSUMO SATÉLITE LTDA.
Em Liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Liquidante da Cooperativa de Consumo Satélite Ltda. - Em Liquidação, conforme as atribuições que lhe foram conferidas, convoca os Srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 de abril de 1979 (hum mil novecentos e setenta e nove), na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, de Chapecó, às 8:30 hs. (oito e trinta horas) em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 dos associados, e em segunda e última convocação às 9:30 hs. (nove e trinta horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Apresentação do Relatório e Contas Finais da Liquidação.

Obs.: para efeito de quorum, o número de associados é de 100 (cem).

Chapecó - SC, 12 de março de 1979
Romero de Carvalho Lima
Liquidante

SEARA BRASCARNE PARTICIPAÇÕES S/A.
CGC/MF. 83.418.939/0001-06

AVISO AOS ACIONISTAS

De acordo com o disposto no art. 133 da lei n. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, comunicamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição os documentos relativos ao exercício social findo em 31.12.76.

Seára, 20 de março de 1979.

A DIRETORIA

PÁTRIA — CIA. BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CGC 84.290.097.00001/04

AVISO AOS ACIONISTAS
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que os dividendos do exercício de 1978, serão pagos à partir de 02 de abril p. futuro, em nossos escritórios à Praça Pereira de Oliveira n.º 10, no horário de 14,30 às 16,30.

Florianópolis, 21 de março de 1979

A Diretoria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CONCURSO PARA O CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO

A Comissão Examinadora comunica aos candidatos inscritos que a prova de DATILOGRAFIA será realizada nos dias 24 e 25 do corrente (sábado e domingo), no 6.º andar do Prédio do Tribunal, conforme os grupos e horários fixados pelo Edital n.º 6/79, que se encontra afixado na Portaria do Tribunal e publicado no Diário de Justiça do dia 21.

Solicita, também, que os candidatos tomem conhecimento, antecipadamente, dos horários da prova e compareçam a mesma com 20 minutos de antecedência, portanto os respectivos cartões de inscrição.

english teachers

If you're looking for an exciting experience as an English teacher, look for us at C.E.A.
Information — Mrs Ribeiro

CEA
Centro de Estudos Avançados

Rua Coronel Mello Alvim, 20
tel.: 22 0524

Florianópolis

CERÂMICA PORTOBELO S/A

CGC/MF 83.475.913/0001-91

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ANÚNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cerâmica Portobelo S/A., por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1979, às 16:00 horas, na sua sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas, e demais documentos do exercício social encerrado em 31.12.78.
2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 23 de março de 1979.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1978.

Florianópolis, 23 de março de 1979.
A DIRETORIA

comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 82.511.825/0001 - 35

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem cumulativamente com base no art. 131 Par. Único da Lei 6.404/76 às nove horas do dia 30 de março de 1979, na sede social da Companhia, à Rua Campolino Alves nº 297, em Florianópolis, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar o seu relatório, o Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.
2. Distribuição do resultado.
3. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de seus honorários.
5. Fixação dos honorários dos Diretores.
6. Outros assuntos de interesse da Companhia.

Florianópolis (SC), 20 de março de 1979.
— A DIRETORIA —

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.
C.G.C. 83.647.545/0001—11
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 5 (cinco) de abril de 1979, às 9:00 (nove) horas na sede social, à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 328, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem as seguintes ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978.
b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e deliberar sobre a capitalização da reserva de que trata o Art. 167 da Lei 6.404.
c) Deliberar sobre destinação do Lucro Líquido do exercício de 1978.
d) Homologar o reajustamento dos honorários da Diretoria.
e) Assuntos Gerais.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social, no caso de ser aprovado o aumento de capital de que trata o item b da AGO.
b) Assuntos Gerais.

Criciúma, 21 de março de 1979
Engº Aloysio da Silva Moura
Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 03/79

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, Estado de Santa Catarina, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a CONCORRÊNCIA PÚBLICA - EDITAL Nº 03/79, para a construção de 03 (três) pontes de concreto armado, sendo uma sobre o Rio Jaraguá (Ponte Tavares Sobrinho), com 44,00m. de extensão, uma sobre o Rio Cerro (Ponte Weege), com 36,00m. de extensão, e outra sobre o Rio Itapocu (Nereu Ramos), com 129,00m. de extensão, em regime de empreitada, com o prazo de entrega das propostas até às 17 (dezessete) horas do dia 08 de maio de 1979, na sede da Prefeitura Municipal, Praça Ângelo Piazera, 247, mediante as condições constantes da íntegra do Edital e seus anexos, cujos documentos acham-se à disposição dos interessados na P.M.J.S., no endereço acima citado.

Jaraguá do Sul, 23 de março de 1979.
VICTOR BAUER
PREFEITO MUNICIPAL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

E O PREÇO DA CARNE SOBE, MAIS UMA VEZ.

A partir de segunda-feira o consumidor catarinense pagará mais caro o quilo de carne. O aumento deverá ser da ordem de Cr$ 10,00para cada tipo de carne. A de primeira (alcatre, colchão mole, patim e contra-filé), que está custando no retalhista Cr$ 80,00 em média, será vendida a Cr$ 90,00, devendo o filé-mignon custar Cr$ 110,00. A carne de segunda lombo e paleta), que a classe menos favorecida adquiria por Cr$ 60,00 e Cr$ 65,00 o quilo, passará a valer Cr$ 75,00, ficando cada vez mais distante da mesa do pobre, que vive apertado pelo constante aumento do custo de vida, segundo alguns retalhistas do Mercado Público da Capital. Um dos distribuidores de carne para a região da Grande Florianópolis, Osvaldo Vidal, confirmou o aumento do produto dizendo que os distribuidores já receberam o comunicado dos frigoríficos com a relação de novos preços.

Explicou o distribuidor que o quilo do boi casado (um dianteiro e um traseiro) custava até ontem ao retalhista Cr$ 38,50, sendo a carne vendida ao consumidor à base de Cr$ 80.00. Com o novo aumento, o boi casado vai custar Cr$ 44,00 e os açougues venderão a carne de primeira a Cr$ 90,00. E procurando justificar o aumento de Cr$ 10,00 por quilo de qualquer tipo de carne, esclareceu que, por um boi de 250 quilos, os retalhistas pagarão a mais Cr$ 1.375,00 em relação ao que pagavam até ontem.

Disse Osvaldo Vidal que a carne aumenta quando sobe o preço do gado ou do boi em pé e que o aumento é determinado pelos frigoríficos, quase todos considerados empresas multinacionais. Afirmou ele que não há outra alternativa para os distribuidores, que recebem carne dos frigoríficos de Lages, Rio do Sul, Pouso Redondo e do frigorífico local, o Abelardo Santos da Rosa. Se não quiserem comprar o produto com aumento fixado, os frigoríficos , segundo ele, pouco se importam ou se preocupam, porque têm facilidade de vender a carne nos mercados de Rio e São Paulo.

Lembrou o distribuidor que no ano passado a carne sofreu vários aumentos e o último ocorreu há pouco mais de dois meses (16 de janeiro). Agora, disse, a Frigoplan de Lages simplesmente encaminhou aos distribuidores a nova relação de preços, com a seguinte observação ao pé da página:

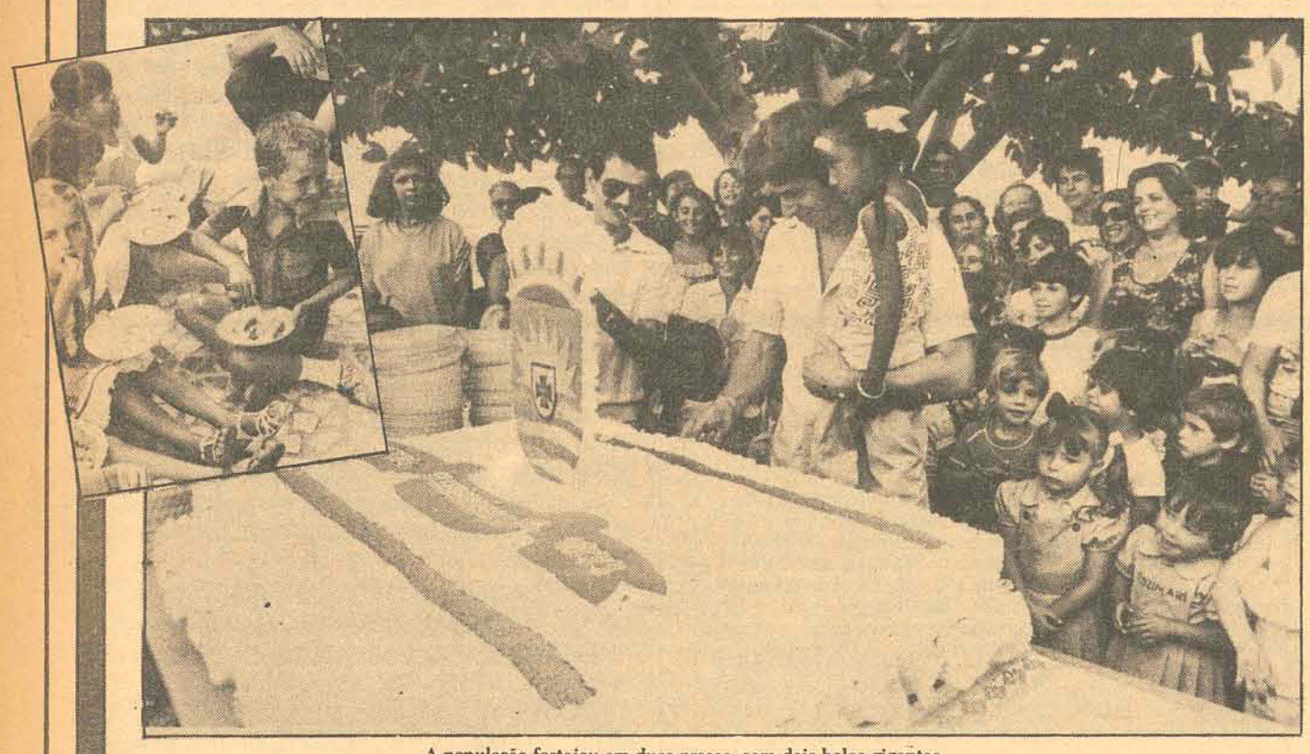
"Preços em vigor a partir de 23 de março de 1979". Explicou que a carne só não terá o aumento a partir de hoje porque os retalhistas ouviram falar na majoração anunciada pelos frigoríficos e fizeram o pedido de ontem em quantidade dobrada, o que vai permitir um estoque para mais um ou dois dias. Por essa razão, o aumento só entrará em vigor na segunda ou terça-feira quando eles já receberão o produto com "esse aumento quase inexplicável".

AUMENTO ESTRANHO

Osvaldo Vidal, como também todos os retalhistas do Mercado Municipal, estranhou um aumento no preço da carne nessa época do ano, que compreende o período da safra da carne, que vai de dezembro a maio. Ele , que já teve matadouro e trabalha muito tempo no ramo, não tem lembrança de ter ocorrido aumento em período de safra. Demonstrando preocupação pelos consumidores, falou: "Não é bom imaginar o aumento que vai haver no inverno, entre os meses de agosto e setembro. A carne deve ultrapassar os Cr$ 100,00 na entressafra."

Mas quem considera estranho o aumento da carne são os consumidores, que vivem preocupados com os índices crescentes do custo de vida. Mário de Souza Avila, funcionário público aposentado com um salário médio de Cr$ 12 mil e que ontem procurava comprar a carne mais barata (costela a Cr$ 45,00) , ficou abismado ao receber a notícia e começou a desfiar um rosário de impropérios contra o Governo. "Não dá mais para acreditar nesse Governo, que só nos enche de promessa, mas só nos arrocha cada vez mais. Estão matando o pobre aos poucos, tirando o pão de sua mesa". Assim como esse, vários consumidores enumeraram suas reclamações, que não são poucas, e formaram a "ladainha do consumidor", completou uma outra senhora, assustada ao saber do novo aumento da carne. "Isso é um absurdo, meu Deus. Assim não dá mais para viver: o salário vai só na carne".

A FESTA DE FLORIANÓPOLIS



A população festejou em duas praças, com dois bolos gigantes.

Algumas pessoas reclamaram: em vez de fazer bolos, a Prefeitura deveria resolver os problemas que afligem a cidade: impostos muito altos, ruas esburacadas, rede escolar deficiente, sistemas de água e esgoto idem . . .

Os vereadores mostram o que a cidade quer

No dia do 253.º aniversário da criação do município de Florianópolis, os vereadores, porta-vozes do povo, declararam o que a cidade gostaria de ganhar, como presente,. Alguns acreditam que, em vez de um bolo, a distribuição de alimentos às pessoas mais carentes seria mais necessária. E, como presente para alegrar a todos, nada como a volta das eleições diretas para a escolha do prefeito da Capital. Como consequência disso, muitos outros presentes, em decorrência, a cidade receberia, pois, diz um vereador, só "um legítimo representante do povo" sabe das necessidades que devem solucionar.

Abaixo , as declaraçoes de alguns dos vereadores da Câmara de Florianópolis, externando o que acreditam ser o presente ideal, desde a preservação do verde, e a melhoria das condições das ruas, até estudos, alimentação e hospitalização para todos.

A CIDADE IDEAL

Para Aloísio Piazza, vereador pelo MDB, é difícil determinar qual seria o melhor presente para a cidade, mas ressalvar que o que ela realmente precisa é de uma rede escolar que não deixa nenhuma criança sem escola e também sem condições de estudo, transporte coletivo em abundância, um sistema de água e esgotos perfeito, assim como um de energia eletrica. Que o custo de vida não fosse tão elevado e que o salário mínimo fosse mais alto, que as filas no Inamps terminassem e que sempre houvesse vagas nos hospitais, "são também presentes dignos para serem recebidos pela cidade".

Continuando, o vereador emedebista afirma: "queria que, no dia do aniversário da cidade, a Prefeitura não distribuísse a algumas pessoas um pedaço de bolo, isso eu acho ridículo. Melhor seria que a alimentação fosse levada a asilos, creches e zonas mais pobres da cidade". Apesar da extensa lista, Piazza acredita que todos eles poderiam ser resolvidos, a longo prazo, se houvesse uma melhor distribuição das verbas no serviço público. Em vez de que todas as repartições fossem acarpetadas, com ar condicionado e mesas de vidro, este dinheiro deveria ser usado em proveito da população. Assim como as obras deveriam ser mais bem planejadas, "para que não fosse jogado dinheiro fora com as constantes reformas".

ELEIÇÕES DIRETAS

Todos os problemas da cidade seriam resolvidos se a eleição para a escolha do prefeito da capital fosse direta, afirma o deputado do MDB Edson Andrino: "O presente que a cidade merece é que ela possa escolher livremente, através de eleições diretas, o seu prefeito. Todos município podem escolher, inclusive alguns não tão politizados, quando nós temos negado esse direito. Se isso acontecesse, não estaríamos pagando esse absurdo que é o imposto territorial e predial".

Na opinião deste vereador, as eleições diretas elegeriam para a Prefeitura um homem mais voltado para os problemas da cidade porque, vindo de uma campanha política, teria vínculos com o povo e assumiria compromissos. "E é isto que o povo está a exigir, no momento, através de manifestações de entidades as mais diversas, representantes de todos os setores da população".

"Florianópolis hoje está se encaminhando para um estágio bastante acentuado no seu desenvolvimento e, neste dia em que faz aniversário, um presente para a cidade seria que a Prefeitura preservasse o verde, preservasse o meio-ambiente, para que não se deturpe toda esta beleza natural que é Florianópolis". A afirmação é do líder da Arena na Câmara, vereador Zany Leite, acrescentando que outras medidas prioritárias também poderiam ser adotadas, como o projeto de drenagem das águas pluviais.

Outro presente que a cidade gostaria de receber, afirma o vereador Zany Leite, é a criação da região metropolitana da Grande Florianópolis, projeto este que já se encontra na Câmara Federal para ser votado. Segundo o vereador, com a aceitação deste projeto, haverá a possibilidade de acareamento muito maior de recursos, inclusive sob a forma de financiamentos. Os benefícios imediatos, com o aumento da capacidade de endividamento, seria a construção de mais obras e a solução de mais problemas, em menor prazo.

O vereador Aldo Belarmino, da Arena, depois de pensar um pouco, disse que o melhor presente a ser recebido pela cidade seria uma administração voltada para a solução dos problemas que ainda a afligem. Entre todos, cita como principais a solução definitiva do problema das águas no Estreito, evitando assim as enchentes, que lá se verificam frequentemente. Também a pavimentação das estradas de acesso à região sul da ilha é uma prioridade, na opinião de Belarmino.

Mas ele está ciente que não são só estes os problemas, "pois há uma série muito grande, em virtude de ser Florianópolis uma cidade em crescimento". "Mas acredito que estes devem ser se pronto atacados", afirma o vereador, acrescentando: "Se bem que à cidade não se pode dar presentes, pois se constitui do povo e a ele sim, a certeza de que obras realmente necessárias sejam realizadas seria um presente". Também a ligação do centro da cidade com o Saco dos Limões é um dos problemas prioritários, pois o acesso a este local pela Silva Jardim já não mais atende às necessidades. E, diz ele, a ligação através de um túnel, projeto que está em elaboração, é a mais barata.

Michel Curi, vereador da Arena, acredita que, no dia do seu aniversário, a cidade mereceria uma solução para seus problemas de drenagem, pois o grande problema de Florianópolis é este: "Qualquer chuva, alaga toda a rua, pois a galeria é insuficiente para dar vazão à água. E isto está ocorrendo um vários pontos da cidade, causando problemas seríssimos em determinados locais. Por isso, acho que está na hora de ser solucionado". Michel Curi também cita uma melhoria na rede de esgotos, a construção de uma nova rodoviária, a pavimentação das estradas do sul da ilha como problemas que devem ser solucionados dentro de pouco tempo.

Cordeiro decreta tombamento do Country Club

Durante entrevista coletiva, realizada, ontem à tarde, na Prefeitura de Florianópolis, o prefeito Francisco Cordeiro assinou decreto determinando o tombamento, como Patrimônio Histórico e Artístico do Município, dos "edifícios e áreas verdes adjacentes, componentes do patrimônio do Santa Catarina Country Club". Lembrando a passagem do 253º aniversário da cidade, Cordeiro salientou que a área tombada "é o cartão-de-visitas de Florianópolis e, diante das ameaças de um projeto imobiliário, a Prefeitura teve que intervir para preservar nosso Patrimônio Histórico".

Logo depois, acompanhado por repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, embarcou em uma Kombi da Fucabem, seguindo para o Estreito, onde presidiu as comemorações do aniversário da cidade, na Praça Nossa Senhora de Fátima, retornando mais tarde à Ilha, para dar início às solenidades da Praça XV de Novembro.

TOMBAMENTO

O prefeito Francisco Cordeiro fez questão de assinar o decreto que tombou ao Patrimônio Histórico de Florianópolis a área pertencente ao Santa Catarina Country Club na presença da Imprensa, "para dar a verdadeira dimensão dessa medida, que vem impedir que parte importante de nosso Patrimônio Histórico fosse destruído".

Pedindo, inclusive, que os jornalistas presentes assinassem, como testemunhas, o documento elaborado pela Prefeitura que estabelece o tombamento, Cordeiro afirmou que a decisão foi tomada a partir de proposição da Comissão Técnica do Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município, do Conselho Municipal de Desenvolvimento e do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Indagado sobre as possíveis reações negativas daqueles que perderão uma boa chance de faturar com a construção de mais um "espigão", Cordeiro foi enfático: "Não estamos preocupados com propriedades particulares, nem mesmo a diretoria do clube foi ouvida. Só nos interessaram as opiniões dos técnicos, que concluíram pelo tombamento, em virtude da importância histórica e ecológica da área ocupada pelo Santa Catarina Country Club".

ENTREVISTA

Apresentando à Imprensa a marca e o "slogan", elaborados pelo IPUF, que serão utilizados pela Prefeitura de Florianópolis durante sua administração, Cordeiro declarou que "aí está nossa preocupação básica, durante os próximos quatro anos". "Comunidade desenvolvida — Natureza preservada" é o lema que, a partir de amanhã, estará nos vidros dos automóveis, pois serão distribuídos milhares de plásticos com a nova marca, e Cordeiro espera "que não fiquemos apenas na propaganda, mas que realmente a promoção da comunidade e a defesa do meio-ambiente sejam nossas diretrizes básicas".

Indagado sobre o problema de fechamento periódico da barra da Lagoa da Conceição, que é reconhecida pelos técnicos da Prefeitura como de "difícil solução", Cordeiro reconheceu as dificuldades, mas acredita que com a vinda do diretor do Instituto Oceanográfico do R.S., Norton Gianuca, "talvez encontremos a solução". Lembrando que "a Natureza sempre se vinga da ação do Homem", que "a Lagoa da Conceição é realmente um problema que me assusta".

Com relação aos buracos da cidade, Cordeiro, comentando que "todo prefeito de Florianópolis tem medo de chuva", culpa as condições topográficas da Capital pela grande quantidade de crateras existentes, "pois com qualquer chuvinha fica tudo alagado e não há tempo nem recursos para os consertos".

Quanto à educação, o prefeito ressaltou que as professoras municipais recebiam, antes da instituição da gratificação "pó-de-giz", pelo Governo estadual, mais do que as estaduais, e "já estamos estudando uma fórmula para conceder um abono que pelo menos as equipare as suas colegas de magistério do Estado". Prometeu, também, a entrega da Av. Rio Branco, há vários meses em obras, "dentro de dois meses, no máximo".

Outra medida anunciada prevê a criação de uma usina de asfalto, "que nos poupará tempo e dinheiro". Essa usina deverá começar a ser construída dentro de um mês pela COMCAP e Cordeiro garante que ela resolverá os problemas de pavimentação das ruas da Capital.

BOLO

Os dois gigantescos bolos, preparados para a comemoração do 253º aniversário de Florianópolis, foram avidamente consumidos pelas crianças e muitos adultos que compareceram às Praças Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, e XV de Novembro.

No Estreito, ao som de "Parabéns a Você", cantado pelas crianças da Creche Professora Maria Barreiros, na Coloninha, era reduzido o grupo de pessoas que participaram das festividades. Às 15:30 (meia-hora atrasado), o prefeito de Florianópolis cortou a primeira fatia do enorme bolo, entregando-a a Vandréia, de 6 anos, aluna da creche.

Os poucos adultos presentes, a maioria composta de aposentados e senhoras, apesar de várias reclamações contra aumentos de impostos, taxas de água e ruas esburacadas, mesmo assim entraram na fila para pegarem seus pedaços de bolo.

"Ao invés de bolo, deviam era consertar minha rua, que desde o carnaval está com uma cratera maior que quatro bolos desses", queixava-se Marcos dos Santos, funcionário aposentado.

"Ano passado o bolo era menor. Aumentaram o bolo, agora só espero que esse prefeito não faça como o Amim e aumente também os impostos", disse Orivaldo da Silva, também aposentado e vendedor de bilhetes de loteria.

Na Praça XV de Novembro, o movimento era bem maior. Quando Francisco Cordeiro chegou, em torno do bolo, colocado sob a figueira, havia uma verdadeira multidão, sendo inclusive necessária a presença de quase 20 soldados da P.M. para conter o pessoal, já irritado com o atraso do prefeito.

Com os alunos do Jardim de Infância do Colégio Imaculada Conceição cantando parabéns, Cordeiro partiu mais uma vez um bolo, que rapidamente foi consumido pelas centenas de florianopolitanos presentes. O Rei Momo Lagartixa e o ex-prefeito Esperidião Amin destacaram-se pelo tamanho das fatias que conseguiram pegar. E os engraxates do centro da cidade eram os mais contentes. "Não é sempre que se come bolo e com esse pedação que peguei dá para economizar o jantar", comentou, feliz, Paulo, de 12 anos.

A área tombada, segundo Cordeiro: "o cartão-de-visita de Florianópolis".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense